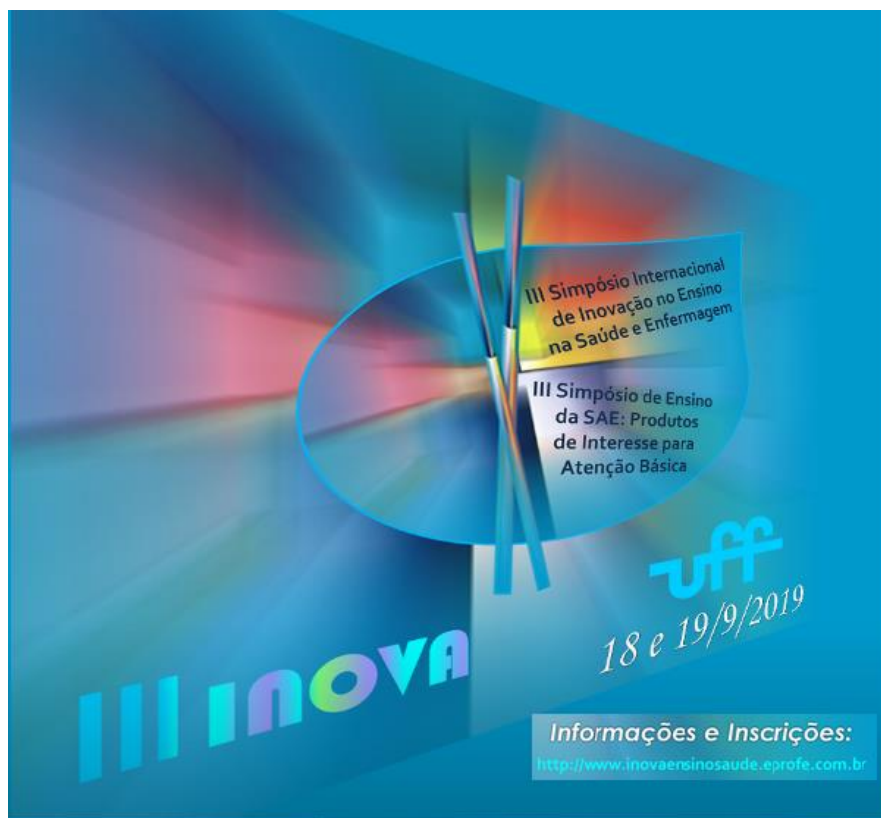


# III Simpósio Internacional de Inovação no Ensino na Saúde e Enfermagem III Simpósio de Ensino da SAE III Simpósio de Ensino da SAE



**Organizadora:**

**Profa. Dra. Claudia Mara de Melo Tavares**

2019

**Anais do III Simpósio Internacional de Inovação no  
Ensino na Saúde e Enfermagem  
III Simpósio de Ensino da SAE**

**Organizadora:**

**Profa. Dra. Claudia Mara de Melo Tavares**

**Editora da Universidade de Vassouras**

**Vassouras/RJ**

**2020**

## III Simpósio Internacional de Inovação no Ensino na Saúde e Enfermagem III Simpósio de Ensino da SAE

Prezados congressistas e demais leitores:

O III Simpósio Internacional de Inovação no Ensino na Saúde e Enfermagem e o III Simpósio de Ensino da SAE ocorreram nos dias 18 e 19 de setembro de 2019 na Universidade Federal Fluminense em Niterói no estado do Rio de Janeiro, Brasil. Os eventos conhecidos como INOVA, reuniram pesquisadores internacionais, nacionais e da nossa universidade para discutir experiências de inovação no ensino na saúde. Em sua 3ª edição, o INOVA proporcionou aos participantes uma experiência de integração e criação a partir de diferentes práticas, experimentações estéticas, exposições, técnicas integrativas de saúde, performance, workshops, música, conferências.

**Boa Leitura,**

Comissão Organizadora

<p>Simpósio Internacional de Inovação no Ensino na Saúde e Enfermagem. Simpósio de Ensino da SAE, UFF (3. : 2019 : Rio de Janeiro).</p> <p>Si579r      Resumos dos trabalhos apresentados nos eventos – Vassouras: Universidade de Vassouras, 2020. xi, 147 p. Modo de acesso: <a href="http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/issue/view/184">http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/issue/view/184</a> ISBN: 978-65-87918-03-7</p> <p>Eventos em parceria entre a Universidade de Vassouras e a Universidade Federal Fluminense.</p> <p>1. Enfermagem. 2. Ensino. 3. Resumos. I. Universidade de Vassouras. II. Título.</p> <p>CDD 610.73</p>
---

Vera Lucia Nogueira de Paula

Biblioteca CRI-7-



### **Comissão Organizadora**

Prof. Dr. Cláudia Mara de Melo Tavares (Coordenadora do Evento)  
Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa - UFF

Prof. Dr. Isilda Ribeiro  
Escola Superior de Enfermagem do Porto - Portugal

Prof. Dr. José Carlos Carvalho  
Escola Superior de Enfermagem do Porto - Portugal

Prof. Dr. Elaine Cortez  
Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa - UFF

Prof. Dr. Lúcia Cardoso Mourão  
Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa - UFF

Prof. Dr. Marilei de Melo Tavares  
Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Américo Pastor Junior  
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Prof. Dr. Linda Nice Gama  
Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa - UFF

Dr. Rejane Eleutério Ferreira  
Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa - UFF

Psicóloga Herta Helena Lopes Martins  
Autônoma - RJ

Me. Luciano Barbosa da Silva  
Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa - UFF

### **Comitê Científico**

Dr. Rejane Eleuterio Ferreira (coordenadora) - UFF

Dr. Andrea Damiana Elias - UFRJ

Dr. Marcela Pimenta Guimarães Muniz – UFF

Dr. Paula Isabella Marujo Nunes de Fonseca - UFRJ

Doutoranda Letycia Sardinha Peixoto Manhães – UFF

Doutorando Rafael Rodrigues Polakiewicz – UFF

Doutoranda Thaina Oliveira Lima – UFF

**Comissão de organização dos anais**

Dr. Rejane Eleutério Ferreira (coordenadora) – UFF

Dr. Andrea Damiana Elias – UFF

Doutoranda Letycia Sardinha Peixoto Manhães – UFF

Doutoranda Thaina Oliveira Lima – UFF

Me. Claudia Mendes de Araujo CEFET/INTO/RJ

Me. Lucas Marvilla Fraga De Mesquita - UFF

Me. Luciano Barbosa da Silva - UFF

Mestranda Cynthia Haddad Pessanha Sousa - UFF

Mestranda Helga Rocha Pitta Portella Figueiredo - UFF

Mestrando Rafael de Oliveira Cardoso - UFF

Enfermeiro Matheus Marques Ferreira - UFF

## Sumário

<b>Eixo:</b> Inovação no Ensino na saúde .....	12
<b>Modalidade:</b> Pesquisa Concluída.....	12
RODAS DE CONVERSA COMO FERRAMENTA DE ENSINO E CUIDADO NA UNIDADE PEDIÁTRICA.....	12
EXPERIMENTAÇÕES ESTÉTICAS COM O CORPO NO CUIDAR EM ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL.....	14
MOBILIDADE DE IDOSOS NO ESPAÇO URBANO E O DIREITO À CIDADE .....	16
TECNOLOGIA DE GRUPO DE CONVIVÊNCIA COM ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL E SISTEMATIZADA VOLTADO A IDOSOS.....	18
ENSINANDO A CUIDAR DE PESSOAS COM DERMATOSES IMUNOBOLHOSAS: PROBLEMATIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM.....	20
<b>REPRESENTAÇÃO DE ADOLESCENTES SOBRE SEXUALIDADE NA INTERNET</b> .....	22
TERAPIAS COMPLEMENTARES NA GESTÃO DAS EMOÇÕES: UMA PERSPETIVA SOCIOPOÉTICA .....	23
<b>BANHO NO LEITO: SITUAÇÃO-PROBLEMA DE CLIENTE HOSPITALIZADO PARA O ENSINO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM</b> .....	25
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO: PERCEPÇÃO DE DOCENTES DE ENFERMAGEM.....	27
CARTOONS E AS HISTÓRIAS EM QUADRADINHOS COMO MEDIADORES DE EXPRESSÃO EM SAÚDE MENTAL .....	29
METODOLOGIA PARTICIPATIVA E INOVAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE .....	31
PRODUTOS ORIUNDOS DO MESTRADO PROFISSIONAL NA ÁREA DA ENFERMAGEM: OS FRUTOS E A COLHEITA .....	33
<b>Eixo:</b> Inovação no Ensino na saúde .....	37
<b>Modalidade:</b> Nota Prévia .....	37
DIÁLOGOS INTERROMPIDOS: DANDO VOZ AOS AGENTES COMUNITÁRIOS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA .....	37

EMERGÊNCIA HOSPITALAR E OS RISCOS NO TRABALHO DA ENFERMAGEM - A VIOLÊNCIA EM PAUTA.....	39
O CONHECIMENTO DOS PROFESSORES ACERCA DA DEPRESSÃO E SUICÍDIO NOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E INTERVENÇÕES .....	41
OFICINA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO INDIVÍDUO TRANS.....	43
EDUCAÇÃO PERMANENTE NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA HOSPITALAR: PESQUISA CONVERGENTE ASSISTENCIAL .....	44
O USO DE METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE CRÍTICO-REFLEXIVOS .....	46
<b>EVIDÊNCIA DAS BOAS PRÁTICAS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE - ANALÍTICA DO TRABALHO DO ENFERMEIRO .....</b>	<b>48</b>
DESAFIOS DO CAMPO DA EDUCAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM ENFERMAGEM.....	50
APLICATIVO MÓVEL NA PREVENÇÃO DOS FATORES DE RISCOS OSTEOMUSCULARES NO TRABALHO DE ENFERMAGEM .....	52
DIMENSÕES DA ESPIRITUALIDADE E DA RELIGIOSIDADE NO CUIDAR DA ENFERMAGEM HOSPITALAR.....	54
<b>O MANEJO DAS EMOÇÕES DOS TRABALHADORES DE UM SETOR DE SAÚDE DO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE.....</b>	<b>56</b>
GESTÃO DE PROJETOS LABORAIS COM VISTAS AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL.....	60
A IMPORTÂNCIA DO SUPORTE EM SAÚDE MENTAL NA JUVENTUDE E ADOLESCÊNCIA .....	62
<b>Eixo:</b> Inovação no Ensino na saúde .....	<b>64</b>
<b>Modalidade:</b> Relato de Experiência.....	<b>64</b>
ABORDAGEM LÚDICA NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA – IMPACTOS DO INTERNATO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM MACAÉ- RJ.....	64
<b>GESTÃO DE CUSTO NO ENSINO TEÓRICO PRÁTICO DE GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....</b>	<b>66</b>

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM URGÊNCIA: NOVAS PRÁTICAS DE ENSINO NA ÁREA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA .....	68
<b>HATHA YOGA NA UFF: ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL</b> .....	70
INOVAÇÃO NA INTEGRAÇÃO ENSINO E EXTENSÃO NA ÁREA DE SAÚDE MENTAL .....	72
<b>DANÇA DO VENTRE: UM RECURSO TERAPÊUTICO POTENCIAL PARA O SER FEMININO PORTADOR DE DOENÇAS PSIQUIÁTRICA</b> .....	73
<b>A PRÁTICA DOCENTE NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE: ABORDAGEM SOCIOCLINICA INSTITUCIONAL</b> .....	74
PRODUÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PELO GRUPO EXTENSIONISTA DIALÓGICOS .....	76
PRECEPTORIA EM MOVIMENTO: FORMAÇÃO E PRÁTICA .....	78
<b>METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO-APRENDIZAGEM APLICADA AOS ALUNOS DE SAÚDE COLETIVA II: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> .....	80
PROJETOS DE OFICINAS LABORAIS COM VISTAS À QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA .....	82
ESTRATÉGIAS PARA TRIAGEM DE HEPATITES ATRAVÉS DE TESTAGEM RÁPIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	84
<b>ATENDIMENTO PEDAGÓGICO DOMICILIAR: UM PROCESSO DE INCLUSÃO</b> 86	
A PRECEPTORIA DE CAMPO NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL: UMA REFLEXÃO NO PROCESSO FORMATIVO .....	88
A ANTIPSIQUIATRIA APLICADA NO ENSINO PRÁTICO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL PELA PEDAGOGIA DO OLHAR .....	90
O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE PRÉ NATAL NA DISCIPLINA DE SAÚDE COLETIVA II.....	91
<b>EXPERIÊNCIA SOCIOPOÉTICA ATRAVÉS DE ATIVIDADES CRIATIVAS COM PACIENTES EM ENFERMARIA CIRÚRGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> .....	93
O USO DE TECNOLOGIAS COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA SAÚDE COLETIVA .....	95



UTILIZAÇÃO DE NARRATIVAS COMO FERRAMENTA DE CONSTRUÇÃO DE ENCONTROS DURANTE A GRADUAÇÃO .....	97
<b>Eixo:</b> Ensino de SAE .....	99
<b>Modalidade:</b> Pesquisa Concluída.....	99
A SOCIOPOÉTICA NO AUXÍLIO DO DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS EMOCIONAIS NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO .....	99
<b>Eixo:</b> Ensino de SAE .....	101
<b>Modalidade:</b> Nota Prévia .....	101
IMPLICAÇÕES PROFISSIONAIS E EDUCACIONAIS NA FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ESTUDO SOCIOCLÍNICO INSTITUCIONAL .....	101
O ENFERMEIRO E OS DESAFIOS DAS AÇÕES EDUCATIVAS NO DECORRER NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO.....	103
<b>Eixo:</b> Ensino de SAE .....	105
<b>Modalidade:</b> Relato de Experiência.....	105
PROCESSO DE ENFERMAGEM NO PERÍODO PERIOPERATÓRIO DE UM PACIENTE COM CÂNCER DE MAMA SUBMETIDO À MASTECTOMIA RADICAL ESQUERDA .....	105
<b>Eixo:</b> Inovação na Atenção Básica.....	107
<b>Modalidade:</b> Nota Prévia .....	107
A REFLEXIVIDADE SOBRE A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS GESTORES DA ATENÇÃO BÁSICA: IMPLICAÇÕES PARA A ASSISTÊNCIA .....	107
O PAPEL DE EDUCADORA/LÍDER DA ENFERMAGEM FRENTE A AÇÕES EDUCATIVAS NO CONTEXTO DA AMAMENTAÇÃO .....	109
<b>Eixo:</b> Produto desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional.....	111
<b>Modalidade:</b> Pesquisa Concluída.....	111
METODOLOGIA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E ASPECTOS CONTRIBUTIVOS PARA O PROCESSO DE ENFERMAGEM.....	111
INFOGRÁFICO COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DA SISTEMATIZAÇÃO DO CUIDADO DA AMBIÊNCIA À PARTURIENTE E FAMÍLIA.....	113
<b>O CUIDADO PARA ALÉM DA ALMA: SISTEMATIZANDO A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO COM LUTÉCIO.....</b>	<b>115</b>

PROPOSTA METODOLÓGICA DE ENSINO PARA ANÁLISE DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS MÉDICAS.....	117
FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DE TABAGISTAS E DA VULNERABILIDADE FAMILIAR: UM OLHAR PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES .....	119
<b>Eixo:</b> Produto desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional.....	121
<b>Modalidade:</b> Nota Prévia .....	121
ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL DO ADOLESCENTE NA ATENÇÃO BÁSICA .....	121
<b>A EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO TECNOLOGIA DE APOIO NA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE .....</b>	<b>123</b>
<b>CONSTRUÇÃO DE UM E-BOOK COMO ESTRATÉGIA NA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA A SEGURANÇA NA TERAPIA MEDICAMENTOSA .....</b>	<b>125</b>
<b>EDUCAÇÃO PERMANENTE NA CRIAÇÃO DE ESPAÇO DE APOIO PSICOSSOCIAL AOS TRABALHADORES DO CTI ONCOPEDIÁTRICO.....</b>	<b>126</b>
<b>DESAFIOS NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE.....</b>	<b>128</b>
A EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO INSTRUMENTO PARA O APOIO MATRICIAL: INTERFACE ENTRE O CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E A ATENÇÃO PRIMARIA .....	130
EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA - UMA PROPOSTA DE MUDANÇA .....	132
CUIDADOS PALIATIVOS DE ENFERMAGEM NUM HOSPITAL EMERGÊNCIA DO RIO DE JANEIRO: ESTRATÉGIAS PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE .....	133
VISITA PRÉ OPERATÓRIA: APLICAÇÃO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO ESTRATÉGIA FACILITADORA NO CAMPO PRÁTICO DA RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM.....	134
TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DA SAÚDE .....	135
MAPEAMENTO DA FLUÊNCIA DIGITAL ENTRE DOCENTES DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA EEAAC/UFF .....	137
FORMAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE E PROCESSOS DE TRABALHO NA GESTÃO: ABORDAGEM SOCIOCLÍNICA INSTITUCIONAL .....	138

METODOLOGIA ATIVA: SITUAÇÕES VIVENCIADAS PELOS PROFESSORES DE NÍVEL TÉCNICO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	140
A EDUCAÇÃO PERMANENTE E A ADMINISTRAÇÃO DE QUIMIOTERÁPICOS: CONTRIBUIÇÕES PARA SEGURANÇA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM ...	142
CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE AS DOENÇAS, AGRAVOS E EVENTOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA.....	144
A EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE PEDIÁTRICO.....	146

**Eixo:** Inovação no Ensino na saúde

**Modalidade:** Pesquisa Concluída

## **RODAS DE CONVERSA COMO FERRAMENTA DE ENSINO E CUIDADO NA UNIDADE PEDIÁTRICA**

Adriane das Neves Silva<sup>1</sup>

Cynthia das Neves Silva<sup>2</sup>

Solange das Neves Silva<sup>3</sup>

Vera Lúcia Quirino da Silva<sup>4</sup>

### **Resumo**

**Introdução:** o estudo apresentado diz respeito às Vivências com o Uso de Metodologias ativas, com a utilização de situações reais do cotidiano de trabalho na saúde em uma unidade pediátrica no município de Duque de Caxias. Almejando alcançar o objetivo proposto, a roda de conversa contou com a participação de profissionais de saúde e gestores da saúde, docentes e discentes do curso de enfermagem – no Rio de Janeiro. **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada durante ações educativas em saúde sobre situações do cotidiano de trabalho num complexo infantil da rede pública no município de Duque de Caxias, no Rio de Janeiro. **Metodologia:** refere-se a um estudo do tipo relato de experiência, realizado com profissionais de saúde. Foi utilizado o recurso metodológico da roda de conversa em três rodadas. **Resultados:** problematizar as questões do cotidiano de trabalho nas rodas de conversa proporcionou aos participantes a oportunidade de expor suas experiências e construir soluções para os problemas que eram enfrentados a cada novo dia na unidade de saúde, além disso, ampliou espaços de escuta e acolhimento. **Conclusão:** a utilização da roda de conversa estimulando a problematização como ferramenta de ensino e cuidado, é uma proposta inovadora por discutir situações reais do cotidiano da unidade pediátrica, e valorizar os protagonismos, bem como a integração da equipe de saúde, diálogo e vínculo na unidade pediátrica.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Problematização; Educação Permanente em Saúde.

<sup>1</sup> Enfermeira, Tutora no Curso de Especialização em Ativação de Processos de Mudança na Formação Superior em Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública. Doutoranda em Saúde Coletiva no Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueiras – IFF/FIOCRUZ. Rio de Janeiro-RJ BRASIL. E-mail: [adrianeves@gmail.com](mailto:adrianeves@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5383-2618>

<sup>2</sup> Enfermeira, Docente do SENAC-Rio. Especialista em Pediatria pela Universidade Gama Filho e em Emergência pela UFF. Rio de Janeiro-RJ BRASIL. E-mail: [cynthia.das@bol.com.br](mailto:cynthia.das@bol.com.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3925-4759>

<sup>3</sup> Enfermeira, Docente do SENAC-Rio e da FAETEC. Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Faculdade Souza Marques e em Emergência pela UFF. Rio de Janeiro-RJ BRASIL. E-mail: [sn.silva1967@bol.com.br](mailto:sn.silva1967@bol.com.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7464-1917>

<sup>4</sup> Enfermeira do Serviço de Educação Permanente do Hospital Infantil Ismélia Silveira. Especialista em Pediatria e Neonatologia. Rio de Janeiro-RJ BRASIL. E-mail: [vlqsenf@oi.com.br](mailto:vlqsenf@oi.com.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9550-6404>

## **EXPERIMENTAÇÕES ESTÉTICAS COM O CORPO NO CUIDAR EM ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL**

Andréa Damiana da Silva Elias<sup>1</sup>

Cláudia Mara de Melo Tavares<sup>2</sup>

### **Resumo**

**Introdução:** partindo do pressuposto que por meio de experimentações estéticas com o corpo enfermeiras podem intensificar modos de existência no cuidar, vislumbrando novas possibilidades de agir profissional, este estudo investigou a potência do corpo das enfermeiras ao cuidarem das pessoas internadas no hospital psiquiátrico. **Objetivo:** apresentar as intensidades sobre o processo de cuidar em saúde mental no ambiente hospitalar promovidas nas enfermeiras a partir de experimentações estéticas; demonstrar como a educação permanente de base sociopoética pode colaborar para a inovação do agir criativo da enfermeira. **Metodologia:** estudo qualitativo de abordagem Sociopoética com aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa sob parecer nº 1.852.686. Dados produzidos pelo grupo-pesquisador, sete enfermeiras de uma instituição psiquiátrica do município do Rio de Janeiro, a partir de técnicas artísticas à luz da dança e do teatro, postos em diálogo com Goffman, Collière e Spinoza. **Resultados:** remeteram à urgência de encontros propulsores de sensibilidade, desvelaram a potência para agir na perspectiva da atenção psicossocial orientada por experimentações estéticas com o corpo, e culminaram com a tese de que a potência do cuidado de enfermagem em saúde mental desenvolvida no contexto hospitalar condizente com a Reforma Psiquiátrica Brasileira encontra ancoragem no processo de criação e sensibilização das enfermeiras a partir de situações concretas do cotidiano de cuidar. **Conclusão:** a enfermeira de saúde mental pode potencializar seu agir profissional no âmbito do hospital psiquiátrico a partir de experimentações estéticas com o seu próprio corpo, e tal sensibilização/ampliação pode ocorrer por meio de uma educação permanente de base Sociopoética.

**Palavras-chave:** Enfermagem Psiquiátrica; Experimentações Estéticas; Saúde Mental.

<sup>1</sup>Enfermeira. Doutora em Ciências do Cuidado na Saúde - Universidade Federal Fluminense (UFF). Niterói-RJ, Brasil. E-mail: [andreadamiana@gmail.com](mailto:andreadamiana@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9143-4450>

<sup>2</sup>Enfermeira. Pós-doutora em Enfermagem. Professora Titular da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense (UFF). Niterói-RJ, Brasil. E-mail: [claudiamarauff@gmail.com](mailto:claudiamarauff@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8416-6272>

## MOBILIDADE DE IDOSOS NO ESPAÇO URBANO E O DIREITO À CIDADE

Cleisiane Xavier Diniz<sup>1</sup>

Júlio Cesar Suzuki<sup>2</sup>

Maria de Nazaré de Souza Ribeiro<sup>3</sup>

### Resumo

**Introdução:** As deficiências do espaço urbano, somadas às condições físicas dos idosos, diminuem sua mobilidade, criando condições propícias à perda de autonomia, a ocorrência de acidentes e fragilização do direito à cidade no que concerne à mobilidade e à acessibilidade urbanas. **Objetivo:** analisar a mobilidade de idosos no espaço urbano da cidade de Manaus (AM), suas repercussões no seu cotidiano e na consolidação do direito à cidade. **Metodologia:** estudo qualitativo, transversal e observacional, com 18 idosos acompanhados no percurso entre os Centros de Atenção Integral à Melhor Idade (CAIMI) e sua residência, sendo 09 entrevistados no inverno e 09 no verão, em locomoção por carro, ônibus e a pé. Foram avaliadas suas percepções do espaço, facilidades e problemas encontrados ao longo do percurso. **Resultados:** escadas, meios de transporte desfavoráveis, calçadas inapropriadas, ausência de faixas de pedestre, tempo dos semáforos para travessia e a falta de educação no trânsito dificultam a mobilidade de idosos nos espaços urbanos, recaindo mais intensamente sobre os que possuem limitações físicas. Os idosos entrevistados no inverno apontaram o aumento dos problemas de mobilidade neste período, preferindo não sair para evitar quedas. **Conclusão:** Os fatores ambientais e os espaços urbanos desfavoráveis, associados ao estado funcional do idoso, dificultam sua mobilidade, comprovando que seu direito à cidade é ínfimo ou inexistente. Para eles, a cidade acaba por não se realizar por completo em suas vidas, na medida em que seu uso é limitado e cheio de restrições concretas e simbólicas, limitando sua mobilidade e, por conseguinte, sua acessibilidade.

**Palavras-chave:** Direitos; Envelhecimento; Mobilidade.

<sup>1</sup> Enfermeira, Professora, Doutora, da Universidade do Estado do Amazonas. Manaus, AM, Brasil; E-mail: [cxdiniz@gmail.com](mailto:cxdiniz@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4689-6204>

<sup>2</sup> Geógrafo, Professor, Doutor, da Universidade de São Paulo, SP, Brasil; E-mail: [jcsuzuki@usp.br](mailto:jcsuzuki@usp.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7499-3242>



<sup>3</sup> Enfermeira, Professora, Doutora, da Universidade do Estado do Amazonas; Manaus, AM, Brasil; E-mail: [mnribeiro2@gmail.com](mailto:mnribeiro2@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7641-1004>

## TECNOLOGIA DE GRUPO DE CONVIVÊNCIA COM ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL E SISTEMATIZADA VOLTADO A IDOSOS

Cristhian Antônio Brezolin<sup>1</sup>

Enéas Rangel Teixeira<sup>2</sup>

Lunna Machado Soares<sup>3</sup>

Donizete Vago Daher<sup>4</sup>

Juliana da Costa Silva<sup>5</sup>

Jorge Luiz Lima da Silva<sup>6</sup>

### Resumo

**Objetivo:** conhecer as concepções dos usuários idosos sobre a influência do grupo de convivência com abordagem multiprofissional e sistematizada no seu estilo de vida.

**Metodologia:** estudo descritivo com abordagem qualitativa. O cenário foi uma Unidade Básica de Saúde (UBS), no Município de Niterói, RJ. A população de estudo é constituída por idosos participantes de um grupo de convivência de uma UBS. A coleta de dados foi efetuada por meio de entrevistas semiestruturadas com 12 usuários, realizadas entre dezembro de 2017 e fevereiro de 2018. A técnica de análise foi de conteúdo segundo Bardin. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética do Hospital Universitário Antônio Pedro, sob o parecer 2.080.807. **Resultados:** o perfil sociodemográfico dos entrevistados evidencia predominância da faixa etária de 60 a 70 anos (42%), maioria do sexo feminino (58%), aposentados (75%) e casados (50%). O conteúdo das entrevistas foi agrupado nas categorias temáticas: grupo como promotor da vida; grupo como formulador e mantenedor de relações com o serviço de saúde; grupo como promotor do autocuidado. **Conclusão:** a narrativa dos usuários evidencia que o grupo repercute positivamente no seu estado psicológico, melhora a socialização do indivíduo, aproxima o mesmo do sistema de saúde garantindo o acompanhamento de sua saúde e facilitando o acesso aos serviços prestados, bem como melhora o autocuidado e corresponsabilidade diante da própria saúde por meio do conhecimento sobre os fatores intervenientes na saúde e o estímulo para a adoção de hábitos de vida saudáveis, garantindo um envelhecimento saudável e ativo.

**Palavras-Chave:** Diabetes Mellitus; Educação em saúde; Hipertensão Arterial.

<sup>1</sup> Enfermeiro, Mestrando do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (Universidade Federal Fluminense). Niterói, RJ, Brasil. E-mail: [crithian.brezolin@gmail.com](mailto:crithian.brezolin@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9525-2459>

<sup>2</sup> Enfermeiro, Doutor, Professor do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica (Universidade Federal Fluminense). Niterói, RJ, Brasil. E-mail: [eneaspsi@hotmail.com](mailto:eneaspsi@hotmail.com) ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-1721-2056>

<sup>3</sup> Acadêmica de Enfermagem (Universidade Federal Fluminense). Brasil. E-mail: [ju9costa@gmail.com](mailto:ju9costa@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7737-202X>

<sup>4</sup> Professora, Doutora, Professora do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica (Universidade Federal Fluminense). Niterói, RJ, Brasil. E-mail: [donizete@predialnet.com.br](mailto:donizete@predialnet.com.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6249-0808>

<sup>5</sup> Enfermeira, Doutoranda do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (Universidade Federal Fluminense). Niterói, RJ, Brasil. E-mail: [ju9costa@gmail.com](mailto:ju9costa@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5764-6302>

<sup>6</sup> Enfermeiro, Professor do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica (Universidade Federal Fluminense). Niterói, RJ, Brasil. E-mail: [jorgeluz@id.uff.br](mailto:jorgeluz@id.uff.br) ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-2370-6343>

## ENSINANDO A CUIDAR DE PESSOAS COM DERMATOSES IMUNOBOLHOSAS: PROBLEMATIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM

Fabiane Sorrentino de Amorim Mendonça<sup>1</sup>

Euzeli da Silva Brandão<sup>2</sup>

Gisella de Carvalho Queluci<sup>3</sup>

### Resumo

**Introdução:** dermatoses imunobolhosas são doenças raras, crônicas e ilimitadas, decorrentes da ativação do sistema imunológico contra estruturas específicas da pele (autoantígenos). Diante da complexidade desta clientela, ressalta-se a importância da avaliação integral, a fim de implementar cuidados de enfermagem de extrema importância para a manutenção da vida. **Objetivos:** aplicar a Metodologia de Resolução de Situação-problema como estratégia de ensino para o cuidado de pessoas com dermatoses imunobolhosas; Avaliar a aprendizagem dos enfermeiros, acadêmicos e técnicos de enfermagem sobre o cuidado de pessoas com dermatoses imunobolhosas no contexto hospitalar. **Metodologia:** estudo exploratório de natureza qualitativa, utilizando como referencial teórico-metodológico a Resolução de Situação-Problema seguindo as seguintes etapas: abordagem inicial à situação; levantamento de dados da ambiência e da clientela; diagnóstico da situação de saúde; planejamento das intervenções para a resolução de situações-problema; execução das intervenções e auto-avaliação da ajuda prestada. **Resultados:** participaram 14 enfermeiros, 04 acadêmicos e 06 técnicos de enfermagem de um Hospital Universitário localizado no Rio de Janeiro. No pré-teste, a média das notas dos enfermeiros/acadêmicos foi 3,4, dos técnicos 5,5. A média do pós-teste dos enfermeiros/acadêmicos foi 8,4, dos técnicos 9,5, revelando mudança significativa no conhecimento. Em relação à avaliação do curso, para 13 participantes, o curso foi considerado ótimo e 02 consideraram o curso bom. A metodologia utilizada foi considerada satisfatória. **Conclusão:** a metodologia foi considerada facilitadora, pois promoveu ampliação dos conhecimentos.

**Palavras-Chave:** Cuidados de enfermagem; Dermatologia; Ensino.

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, da Universidade Federal Fluminense. Bolsista do Projeto de Extensão. Niterói-RJ Brasil. E-mail: [fabianesorrentino@hotmail.com](mailto:fabianesorrentino@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4142-3838>

<sup>2</sup>Enfermeira, Doutora e Docente Permanente do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde/MPES - UFF. Niterói-RJ. Brasil. E-mail: [euzelibrandao@gmail.com](mailto:euzelibrandao@gmail.com)  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8988-8103>

<sup>3</sup>Enfermeira, Pós-Doutorado pela EEAN/UFRJ; Docente Permanente do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde/MPES – UFF. Niterói-RJ. Brasil. E-mail: [gisellaqueluci@yahoo.com.br](mailto:gisellaqueluci@yahoo.com.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4142-3838>

## REPRESENTAÇÃO DE ADOLESCENTES SOBRE SEXUALIDADE NA INTERNET

Gabriela Silva dos Santos <sup>1</sup>

Ana Beatriz Azevedo Queiroz <sup>2</sup>

### Resumo

**Objetivo:** analisar a estrutura das representações sociais de adolescentes acerca da sexualidade nas mídias sociais virtuais. **Metodologia:** estudo exploratório, qualitativo, com 124 adolescentes do município do Rio de Janeiro entre 15 e 18 anos de idade, usuários da internet com conta ativa em alguma mídia social virtual. A produção de dados contou com um questionário on-line no Google Docs e Teste de Associação Livre de Palavras cujo termo indutor foi “sexualidade na internet”. A análise das evocações se deu com o software EVOC 2005 à luz da TRS. A organização dos conteúdos da representação ocorreu com o auxílio da análise de similitude. A pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery, sob nº 1.920.489. **Resultados:** participaram 41 meninos e 83 meninas adolescentes. Os possíveis elementos constituintes do núcleo central são: Pornografia, Sexting e Violência, com frequência média de evocação  $\geq 18$  e Rang  $\leq 2$ . A leitura cognitiva da árvore de similitude construída com o corpus total do estudo permite observar que Pedofilia, Violência e Namoro são elementos que centralizam a formação de três diferentes estrelas, ou seja, de estruturas radicadas com ligação mínima com outros cinco elementos. **Conclusão:** a sexualidade na internet, para os adolescentes, está centralizada na pornografia, no sexting e na violência, predominando o sentido negativo nos pensamentos e atitudes desses adolescentes.

**Palavras-Chave:** Adolescentes; Enfermagem; Psicologia Social.

<sup>1</sup> Enfermeira. Doutoranda. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [sisan.gabi@gmail.com](mailto:sisan.gabi@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6687-9888>

<sup>2</sup> Enfermeira. Professora. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [abaqueiroz@otmail.com](mailto:abaqueiroz@otmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2447-6137>

# TERAPIAS COMPLEMENTARES NA GESTÃO DAS EMOÇÕES: UMA PERSPETIVA SOCIOPOÉTICA

Isilda Maria Oliveira Carvalho Ribeiro<sup>1</sup>

Cláudia Mara Tavares<sup>2</sup>

José Carlos Carvalho<sup>3</sup>

## Resumo

**Introdução:** a pertinência da utilização das Terapias Complementares na gestão das emoções e o seu impacto na saúde mental dos estudantes de enfermagem, centra-se na constatação da nossa prática profissional, como docentes, em que se verifica, que os estudantes do último ano do curso, sentem-se retraídos, quanto à expressão das suas emoções e sentimentos, o que leva a níveis de ansiedade elevados, angústia e pânico. **Objetivo:** identificar qual ou quais as terapias complementares facilitadoras na gestão de emoções e o seu impacto na saúde mental dos estudantes. **Metodologia:** paradigma qualitativo de investigação, utilizando a perspetiva sociopoética, desenvolvido com estudantes a frequentar o 4.º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem no ano letivo 2018/2019 de uma Escola Superior de Enfermagem no Norte de Portugal, a realizar ensino clínico de Saúde Mental e Psiquiatria. **Resultados:** da análise dos dados realizada, resultou a nomeação de quatro “terapias complementares” consideradas pelos estudantes como favoráveis à expressão de emoções: técnica de imaginação guiada, expressão corporal, toque terapêutico e musicoterapia, sendo esta última, considerada pelo estudante, como efetiva potenciadora à expressão de emoções. **Conclusão:** estudantes aprendam e desenvolvam terapias complementares que lhes permitam ao longo do seu percurso profissional, pessoal e social, lidarem com as emoções e promoverem a sua saúde mental. A relevância desta investigação, para a educação em enfermagem, prende-se com a conceção de que a teoria e a experiência clínica dos estudantes devem ser acompanhadas de estratégias pedagógicas inovadoras que lhes permitam lidarem com as emoções e promoverem a sua saúde mental.

**Palavras-Chave:** Enfermagem; Gestão das emoções; Terapias complementares; Sociopoética.

<sup>2</sup> Enfermeira, Pós Doutora pela Universidade Federal Fluminense, Professora na Escola Superior de Enfermagem do Porto: Porto, Porto, PT. E-mail: [isilda.ribeiro@esenf.pt](mailto:isilda.ribeiro@esenf.pt) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2623-2788>

<sup>2</sup> Enfermeiro, PhD. Ciências de Enfermagem, Mestre em Psiquiatria e Saúde Mental, especialista em enfermagem de Saúde Mental, Professor Adjunto na Escola Superior Enfermagem do Porto, ESEP/CINTESIS - Centre for Health Technology and Services Research, Porto, Portugal. E-mail: [zecarlos@esenf.pt](mailto:zecarlos@esenf.pt) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8391-8647>

<sup>3</sup> Enfermeira, Pós Doutora, Professora na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Departamento Enfermagem Materno Infantil e Psiquiátrica, Universidade Federal Fluminense Niterói, RJ, Brasil. E-mail: [claudiamarauff@gmail.com](mailto:claudiamarauff@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8416-6272>



## **BANHO NO LEITO: SITUAÇÃO-PROBLEMA DE CLIENTE HOSPITALIZADO PARA O ENSINO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM**

Joana Maria Silva Firmino<sup>1</sup>

Gisella de Carvalho Queluci<sup>2</sup>

### **Resumo**

**Introdução:** o distanciamento do enfermeiro da assistência tem refletido no ensino da enfermagem, precisando assim, de metodologias de ensino que promovam a articulação da teoria com a prática. **Objetivo:** Analisar o banho no leito a partir de uma abordagem situacional em cliente hospitalizado durante o ensino teórico-prático de acadêmicos. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo qualitativo. A coleta de dados foi realizada através de uma observação não-participativa do pesquisador, baseada na Metodologia de Resolução de Situação Problema (MRSP) com acadêmicos de enfermagem e cliente hospitalizado. Na etapa1 a pesquisadora observou a técnica realizada pelos alunos e registrou detalhadamente. Na Etapa2, foi apresentada a situação problema da técnica e os alunos elencaram três questões de aprendizagem (QA). Na etapa3, os alunos responderam as situações e embasaram seus argumentos com a literatura pesquisada. Aprovação do Comitê de Ética em pesquisa- CAAE: 14354719.9.0000.5243. **Resultados:** os alunos elaboraram as seguintes QA: Como adaptar a técnica de banho no leito no cuidado do paciente com instabilidade dos sinais vitais? Como agir em casos de negação do paciente com transtornos psíquicos? Quais alterações devem ser esperadas com o uso das medicações prescritas? Além disso, apresentaram as respostas das QA, fundamentando-as com referências da literatura. **Conclusão:** a MRSP considera fatores que interferem na execução da técnica, as necessidades do cliente e suas limitações, sendo o aluno integrador teórico-prático. No entanto a aplicação da MRSP requer conhecimento do professor/mediador que deve adaptar as situações ao conhecimento prévio do grupo e a abordagem a ser trabalhada.

**Palavras-Chave:** Aprendizagem ativa; Banho no leito; Enfermagem; Metodologia de Ensino.

<sup>1</sup> Graduanda de Enfermagem e Licenciatura, Bolsista PIBIC, Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [joanafirmino@id.uff.br](mailto:joanafirmino@id.uff.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7694-0416>

<sup>2</sup> Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração- MFE, Docente permanente do Mestrado Profissional de ensino na saúde da Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [gisellaqueluci@yahoo.com.br](mailto:gisellaqueluci@yahoo.com.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0496-8513>

## TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO: PERCEPÇÃO DE DOCENTES DE ENFERMAGEM

João Victor Manço Resende<sup>1</sup>

Cleide Gonçalo Rufino<sup>2</sup>

Fillipe Rangel Lima<sup>3</sup>

Harlon França de Menezes<sup>4</sup>

Patricia de Souza<sup>5</sup>

Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho<sup>6</sup>

### Resumo

**Objetivo:** analisar a configuração das tecnologias educacionais na contribuição do desenvolvimento do raciocínio clínico na percepção de docentes de um curso de Graduação em Enfermagem. **Metodologia:** estudo exploratório, descritivo com análise qualitativa. Integraram como participantes da pesquisa 16 docentes de um Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia, de uma universidade federal no município do Rio de Janeiro. Os dados foram produzidos por meio de entrevistas com roteiro semiestruturado e categorizados pela técnica de análise temática. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição envolvida sob parecer de número na 1.370.096 via Plataforma Brasil. **Resultados:** as implicações estão relacionadas aos desafios e as facilidades que os docentes encontram para o desenvolvimento do raciocínio clínico ao utilizarem alguma tecnologia, onde o contexto envolve as práticas docentes, a relação discente-docente e a infraestrutura institucional. **Conclusão:** podemos compreender que alguns docentes percebem o envolvimento dos educandos no alcance das metas pretendidas como facilitadoras para o processo ensino-aprendizagem. Porém, não significa que o alcance de metas ocorreu uma verdadeira transformação do aprendizado, sendo este processual, ou seja, contínuo e que não acontece imediatamente. Importante salientar que se realize rediscussão do tema por meio das entidades de classes, como a Associação Brasileira de Enfermagem, Conselhos Federais e Regionais de Enfermagem, Fóruns de Escolas das instituições de ensino públicas e privadas, pois neste espaço é possível ter um diálogo crítico da realidade de como está sendo desenvolvido o pensamento crítico nos cenários de formação de saúde.

**Palavras-Chave:** Educação; Enfermagem; Ensino; Estratégias; Pensamento.

<sup>1</sup> Acadêmico de Enfermagem, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ, Brasil. E-mail: [jmanco@id.uff.br](mailto:jmanco@id.uff.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7534-3831>

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente do Centro Universitário Augusto Mota. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: [cleide\\_rufino@oi.com.br](mailto:cleide_rufino@oi.com.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7600-5586>

<sup>3</sup> Acadêmico de Enfermagem, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ, Brasil. E-mail: [fillipe\\_lima@id.uff.br](mailto:fillipe_lima@id.uff.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5329-0887>

<sup>4</sup> Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Doutorando do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ, Brasil. E-mail: [harlonmenezes@hotmail.com](mailto:harlonmenezes@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9884-6511>

<sup>5</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente do Centro Universitário Augusto Mota. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: [psouzaenf@gmail.com](mailto:psouzaenf@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6519-1432>

<sup>6</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associada, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ, Brasil. E-mail: [cicacamacho@gmail.com](mailto:cicacamacho@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6600-6630>

## CARTOONS E AS HISTÓRIAS EM QUADRADINHOS COMO MEDIADORES DE EXPRESSÃO EM SAÚDE MENTAL

José Carlos Carvalho<sup>1</sup>

Cláudia Mara Tavares<sup>2</sup>

### Resumo

**Introdução:** a história em quadrinhos é uma poderosa ferramenta para a divulgação de mensagem. Os livros mais volumosos, nem sempre são aliciantes e se ao texto lhe associar a imagem, talvez seja mais fácil entender a mensagem. Nas suas aventuras, qualquer que seja o seu Herói, passa a sua visão de mundo. **Objetivos:** mostrar como este mediador de expressão pode constituir-se como um recurso terapêutico e permitir abordar temas complexos da uma forma mais facilmente comunicável e despertar o interesse dos estudantes para estas temáticas e constituir também como um espaço de partilha de emoções. **Metodologia:** pesquisa de natureza reflexiva e criativa com o uso de cartons no ensino de saúde mental. **Resultados:** Alguns exemplos: No Lucky Luke, le croque mort é um personagem importante, satirizando uma questão crucial e sempre de difícil abordagem que é a morte, ou o luto. A simpática Dory (perda da memória recente...) ou dos amigos e companheiros de Christopher Robin e o seu Bosque dos 100 Acres, que encarnam especificamente perturbações do foro da saúde mental. O aparecimento dos super-heróis, desde o Superman, Batman... O Tintim e histórias como Les cigares du pharaon (Os Charutos do Faraó) de 1934 ou Le lotus bleu (O Lótus Azul) de 1936, são livros que retratam áreas da saúde mental. **Conclusão:** falar de saúde mental fica mais fácil com cartoons bem-humorados. A delicadeza e a sensibilidade são grandes aliadas para se trabalhar um tabu e trazer estes assuntos para o quotidiano.

**Palavras-Chave:** Arte; Enfermagem; Ensino; Mediador de Expressão; Saúde Mental.

<sup>1</sup> Enfermeiro, PhD. Ciências de Enfermagem, Mestre em Psiquiatria e Saúde Mental, especialista em enfermagem de Saúde Mental, Professor Adjunto na Escola Superior Enfermagem do Porto, ESEP/CINTESIS (Centre for Health Technology and Services Research), Porto, Portugal. E-mail: [zecarlos@esenf.pt](mailto:zecarlos@esenf.pt) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8391-8647>

<sup>2</sup> Enfermeira, Pós Doutora, Professora na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Departamento Enfermagem Materno Infantil e Psiquiátrica, Universidade Federal Fluminense Niterói, RJ, Brasil. E-mail: [claudiamarauff@gmail.com](mailto:claudiamarauff@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8416-6272>

# METODOLOGIA PARTICIPATIVA E INOVAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Maria De Nazaré De Souza Ribeiro<sup>1</sup>

Cleisiane Xavier Diniz<sup>2</sup>

Joaquim Hudson de Souza Ribeiro<sup>3</sup>

Selma Barboza Perdomo<sup>4</sup>

## Resumo

**Introdução:** a roda de conversa é um espaço de partilha e confronto de ideias, onde a liberdade da fala e da expressão proporciona ao grupo e a cada indivíduo em particular, o crescimento na compreensão dos seus próprios conflitos, tornando-os corresponsáveis na busca de soluções e superação dos desafios do cotidiano. **Objetivo:** descrever a relevância das rodas de conversa como metodologia participativa e inovação em saúde na atenção básica, desenvolvida em um grupo de pessoas com diabetes. **Metodologia:** estudo descritivo, de natureza observacional, realizado com um grupo composto por 58 indivíduos diabéticos residentes em Manaus (AM). **Resultados:** as atividades aconteceram durante 04 anos, com encontros quinzenais, sendo conduzidos por enfermeiras e psicólogos. Os temas trabalhados no grupo foram apontados pelos participantes, sendo tais temas agrupados em 04 categorias: tratamento medicamentoso, nutrição, atividade física e relacionamento social/familiar. Durante os encontros foram utilizados música ambiente, brincadeira de roda com canções populares, palestras, desenhos, oficinas de cuidados com os pés, treinamentos para o automonitoramento da glicemia capilar, aulas de culinária, exames, consultas individualizadas com psicólogos, sessões de relaxamento etc. Em todos os encontros foram realizados uma avaliação final da atividade, para se observar o grau de entendimento e participação. **Conclusão:** o emprego dessa metodologia participativa possibilitou a construção de uma prática dialógica, que fomentou a reflexão do grupo; o exercício do pensar e executar compartilhado; a expressão democrática de ideias, sentimentos e desejos; e vivência de uma nova experiência que favoreceu a melhoria das condições de saúde, autoestima, resiliência e autonomia.

**Palavras-chave:** Educação para a Saúde Comunitária; Diabetes mellitus; Direito à Saúde.

<sup>1</sup>Enfermeira. Professora Doutora da Universidade do Estado do Amazonas. Manaus, AM, Brasil; E-mail: [mnribeiro2@gmail.com](mailto:mnribeiro2@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7641-1004>

<sup>2</sup> Enfermeira. Professora Doutora da Universidade do Estado do Amazonas. Manaus, AM, Brasil; E-mail: [cxdiniz@gmail.com](mailto:cxdiniz@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4689-6204>

<sup>3</sup> Psicólogo. Professor Doutor da Faculdade Salesiana Dom Bosco; Manaus, AM, Brasil. E-mail: [jhudsonmanaus@hotmail.com](mailto:jhudsonmanaus@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2245-3567>

<sup>4</sup> Psicóloga. Enfermeira. Professora Mestre da Universidade do Estado do Amazonas. AM, Manaus Brasil; E-mail: [selmaperdomo@hotmail.com](mailto:selmaperdomo@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9670-742x>



## PRODUTOS ORIUNDOS DO MESTRADO PROFISSIONAL NA ÁREA DA ENFERMAGEM: OS FRUTOS E A COLHEITA

Rejane Eleuterio Ferreira<sup>1</sup>

Cláudia Mara de Melo Tavares<sup>2</sup>

### Resumo

**Objetivo:** discutir o processo de elaboração e implantação dos produtos desenvolvidos no âmbito do mestrado profissional na área da enfermagem. **Metodologia:** estudo sociopoético realizado com 4 enfermeiros egressos do mestrado profissional em enfermagem da UFF. Os dados produzidos no grupo-pesquisador foram a partir da experimentação estética que propôs um varal poético inspirado em plantas diversas refletindo o tema gerador “tudo que se planta se colhe: Qual foi sua colheita no processo de desenvolvimento e implantação do produto?”. Durante a experimentação os co-pesquisadores tiveram acesso a imagens, poesias e músicas de plantas que serviram de inspiração para produzir os dados de forma criativa, utilizando os materiais disponíveis. A produção artística foi fotografada e os discursos transcritos. Os dados originaram um estudo sociopoético viril e filosófico. Pesquisa aprovada pelo comitê de ética no parecer 2.152.092. **Resultados:** o grupo releva que existe um solo fértil no campo acadêmico e assistencial, porém com algumas daninhas na elaboração e implementação dos produtos, entre elas: a falta de conhecimento do que é um produto, a política da instituição e o desinteresse dos gestores pelo produto e resistência dos profissionais para mudanças. Entretanto esse solo tem sido cuidado com muita determinação, resistência e superação, respeitando o elemento tempo para formar os frutos, como: resignificar a prática, mudanças no comportamento da equipe e qualidade do serviço aos usuários. **Conclusão:** o mestrado profissional gera frutos de inovação na saúde seja no ensino e na assistência, ressaltando a importância e a necessidade de incentivo a essa modalidade de pós-graduação.

**Palavras-Chave:** Educação de Pós-Graduação em Enfermagem; Difusão de Inovação; Pesquisa Científica; Desenvolvimento Tecnológico.

<sup>1</sup> Enfermeira (Doutoranda). Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [rejane\\_eleuterio@hotmail.com](mailto:rejane_eleuterio@hotmail.com)  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9328-174X>

<sup>2</sup> Professora Titular (Pós-Doutora). Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [claudiamarauff@gmail.com](mailto:claudiamarauff@gmail.com)  
ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-8416-6272>

## TRANSIÇÃO DA FIGURA DO EMPREENDEDOR E A IDEOLOGIA NEOLIBERAL – DEMANDAS DAS NOVAS CONFIGURAÇÕES DO TRABALHO

Samyama Tavares Monteiro<sup>1</sup>

Cristiano Fonseca Monteiro<sup>2</sup>

### Resumo

**Objetivo:** analisar a propagação da prática neoliberal através dos perfis empreendedores difundidos pela revista Pequenas Empresas Grandes Negócios - PEGN. **Metodologia:** pesquisa descritiva documental, utilizando para isso fontes documentais - a revista PEGN no período compreendido nas décadas de 1990 e 2010. Publicações coletadas por meio de visitas à Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro através de registro fotográfico das partes selecionadas para investigação. Meios de análise, a partir das fases de análise de conteúdo proposto por Bardin e respeitando a subjetividade da interpretação da imagem, por sua característica polissêmica e ambígua. **Resultados:** destaca-se a análise do teor das reportagens mais frequentes em cada década analisada, segundo as categorias ramos do negócio e ideologias. Uma prática dita normas sociais e cria o ideal do perfil empreendedor a ser seguido para conquistar prosperidade nos negócios e para além deles. O que reforça o problema e todo o sistema em questão, já que não são apenas as teorias falsas e práticas imorais que devem ser combatidas, mas o quadro normativo como um todo, sendo o desafio das lutas sociais ir contra esse quadro normativo. É possível notar uma tendência na transição da figura do empreendedor, que vai da concepção clássica do homem de negócios para um perfil mais jovem e informal. **Conclusão:** por fim, além da influência que o modo de agir próprio do neoliberalismo tem sobre o cotidiano dos indivíduos e suas práticas econômicas, a própria estratégia da revista em manter esse mecanismo, seja lançando ideias e atitudes a serem seguidas ou mesmo de forma indireta exaltando a noção de superação e crescimento.

**Palavras-Chave:** Sociologia; Ideologia; Empreendedorismo.

<sup>1</sup> Socióloga. Mestre. Profa. dos Cursos de Enfermagem, Administração, Gestão Pública e Nutrição da Faculdade de Maricá. Maricá. Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [samyama@hotmail.com](mailto:samyama@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9269-7156>

<sup>2</sup> Sociólogo. Doutor pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Prof. Associado III, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia do Instituto de Ciências Humanas e

Filosofia da Universidade Federal Fluminense. Niterói, Brasil. E-mail: [cmonteiro@id.uff.br](mailto:cmonteiro@id.uff.br)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8210-0942>

**Eixo:** Inovação no Ensino na saúde

**Modalidade:** Nota Prévia

## **DIÁLOGOS INTERROMPIDOS: DANDO VOZ AOS AGENTES COMUNITÁRIOS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

Alessandra Branco Vallegas<sup>1</sup>

Ândrea Cardoso de Souza<sup>2</sup>

### **Resumo**

**Introdução:** a educação permanente em saúde favorece os processos de trabalho na medida que possibilita trocas de saberes e experiências entre os integrantes da equipe. No entanto, sua adoção não acontece sem tensionamentos nos serviços. **Objetivos:** analisar como os espaços de Educação Permanente Saúde estão sendo construídos nas unidades de saúde da família; conhecer os espaços de trocas de saberes e experiências entre ACS e demais integrantes das equipes e produzir um plano de intervenção para implementação e manutenção de ações de Educação Permanente em Saúde de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa. O cenário será composto por duas unidades de saúde da família da Área Programática 3.1 do município do Rio de Janeiro e contará com a participação da totalidade dos agentes comunitários de saúde das respectivas unidades. Os dados serão coletados através de entrevista semiestruturada e grupo focal. O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Antônio Pedro, da Universidade Federal Fluminense, tendo sido aprovado, nº 10003619.2.0000.5243. A análise dos dados está apoiada nos princípios da Política Nacional de Educação Permanente. **Resultados Esperados:** como perspectiva, este estudo pretende potencializar o trabalho do agente comunitário e qualificar seu processo de trabalho na equipe de saúde da família. **Palavras-Chave:** Agente Comunitário de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Educação Continuada.

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da EEAAC/UFF- Niterói-RJ, Brasil. E-mail: [allebvallegas@gmail.com](mailto:allebvallegas@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8560-1611>

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em Saúde Pública. Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense. Niterói-RJ, Brasil. E-mail: [andriacsouza@gmail.com](mailto:andriacsouza@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6549-8634>

## **EMERGÊNCIA HOSPITALAR E OS RISCOS NO TRABALHO DA ENFERMAGEM - A VIOLÊNCIA EM PAUTA**

Bruno Azevedo da Silva<sup>1</sup>

Victória Ribeiro Teles<sup>2</sup>

Rafaella Pontes de Oliveira Brasil<sup>3</sup>

Gabriel Maranduba Littleton Lage<sup>4</sup>

Solange dos Santos Nascimento<sup>5</sup>

Marilei de Melo Tavares<sup>6</sup>

### **Resumo**

**Objetivo:** identificar como o enfermeiro lida com os fatores que causaram a violência no contexto do trabalho, busca-se entender de que maneira o profissional e o cuidado são afetados com a violência sofrida. **Metodologia:** pesquisa tipo exploratória com abordagem qualitativa, tendo por cenário o Hospital Universitário de Vassouras (HUV) localizado no município de Vassouras. São participantes do estudo profissionais de enfermagem. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética na Pesquisa da Universidade de Vassouras, tendo em vista o atendimento à Resolução no 510/16, sobre pesquisa envolvendo seres humanos, aprovado com parecer 3.295.302. Com autorização prévia para utilização como campo de estudo. Tratamento dos dados por meio da leitura analítica dos dados com base no referencial da Análise do Conteúdo de Bardin e pelas Diretrizes vigentes do Ministério da Saúde sobre Violência no Trabalho no Setor da Saúde. **Resultados esperados:** quanto aos resultados, o estudo apresenta-se em fase tabulação dos dados. De forma preliminar o estudo aponta, os resultados parciais apontam os trabalhadores já vivenciaram violência no cotidiano; e apontam algumas estratégias utilizadas pelos profissionais para enfrentamento da violência no cotidiano de trabalho. **Conclusão:** por fim, acredita-se que esta pesquisa venha contribuir com a saúde do trabalhador de profissionais da enfermagem que atuam em urgência emergência hospitalar.

**Palavras-Chave:** Enfermagem; Violência; Emergência; Hospital.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Enfermagem, Iniciação Científica da Universidade de Vassouras. Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [bruno\\_bp13@hotmail.com](mailto:bruno_bp13@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9972-1948>

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Enfermagem, Iniciação Científica/Bolsista PIBIC da Universidade de Vassouras. Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [viictoria.rt@gmail.com](mailto:viictoria.rt@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7380-1114>

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Enfermagem, Iniciação Científica da Universidade de Vassouras. Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [rafapobrasil@hotmail.com](mailto:rafapobrasil@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3197-7503>

<sup>4</sup> Acadêmico do Curso de Enfermagem, Iniciação Científica da Universidade de Vassouras. Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [gabrielmaranduba@hotmail.com](mailto:gabrielmaranduba@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6134-8308>

<sup>5</sup> Acadêmico do Curso de Enfermagem, Iniciação Científica da Universidade de Vassouras. Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [solangedossantosnascimento1982@gmail.com](mailto:solangedossantosnascimento1982@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0100-7242>

<sup>6</sup> Psicóloga. Profa. Doutora do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [marileimts@hotmail.com](mailto:marileimts@hotmail.com) ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3276-0026>



## O CONHECIMENTO DOS PROFESSORES ACERCA DA DEPRESSÃO E SUICÍDIO NOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E INTERVENÇÕES

Cynthia Haddad Pessanha Sousa<sup>1</sup>

Cláudia Mara de Melo Tavares<sup>2</sup>

Rejane Eleutério Ferreira<sup>3</sup>

Aline Dias Gomes<sup>4</sup>

### Resumo

**Introdução:** este estudo pretende abordar o conhecimento dos docentes sobre depressão e suicídios nos acadêmicos de enfermagem. A depressão constitui-se em um sofrimento mental e implica de forma negativa no aprendizado dos alunos, além de aumentar a possibilidade do suicídio entre os jovens com depressão grave. **Objetivo:** pesquisar sobre o conhecimento docente acerca do sofrimento psíquico provocado pela depressão e suicídio nos acadêmicos de enfermagem e identificar quais tem sido suas intervenções diante destas questões. Modelar um curso de capacitação para docentes de enfermagem e criar um instrumento “check-list” como forma de validar este curso. **Metodologia:** pesquisa qualitativa com docentes de enfermagem de uma universidade privada. A sociopoética será usada como método de pesquisa e análise. O trabalho se dará pelo grupo pesquisador formado por professores do curso de graduação em enfermagem. O tema gerador será a depressão e suicídio nos acadêmicos de enfermagem. Serão realizados três encontros; no terceiro encontro será realizada a contra-análise para que possa ser avaliado, a partir dos dois primeiros encontros, a ocorrência do compartilhamento de estratégias sobre os possíveis caminhos para o enfrentamento da depressão e ideação suicida nestes alunos. Esta contra-análise será o instrumento de validação deste curso. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados esperados:** espera-se que, ao trazer esta temática para reflexões dos docentes, os mesmos pensem em estratégias de intervenção de forma a minimizar o sofrimento discente.

**Palavras-Chave:** Docentes; Estudantes de Enfermagem; Saúde Mental.

<sup>1</sup> Enfermeira, Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde-MPES-UFF. Niterói, RJ, Brasil. E-mail: [cy.haddad@gmail.com](mailto:cy.haddad@gmail.com) ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-5685-4775>

<sup>2</sup> Enfermeira, Professora Titular do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiatria da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ Brasil. E-mail: [claudiamarauff@gmail.com](mailto:claudiamarauff@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8416-6272>

<sup>3</sup> Enfermeira. Doutora EEAAC, Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ Brasil. E-mail: [rejaneeleuterio@hotmail.com](mailto:rejaneeleuterio@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9328-174X>

<sup>4</sup> Enfermeira, Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde-MPES-UFF. Niterói, RJ Brasil. E-mail: [alinedg4@gmail.com](mailto:alinedg4@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7761-1948>

## OFICINA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO INDIVÍDUO TRANS

Douglas Duarte<sup>1</sup>

Gisella de Carvalho Queluci<sup>2</sup>

### Resumo

**Objetivos:** elaborar oficina pedagógica de cuidados para estudantes de enfermagem baseado na Metodologia de Resolução de Situação-Problema; Aplicar a oficina junto aos estudantes de enfermagem para o destaque dos principais problemas e discussões de resultados tendo em vista o cuidado de enfermagem para o público Trans; Avaliar a Metodologia de SP como estratégia ativa e inovadora de ensino; **Metodologia:** pesquisa descritiva, de natureza qualitativa. Terá como cenário a Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – EEAAC/UFF localizadas no município de Niterói - RJ, será composta pelos alunos que estão cursando a disciplina de educação em saúde. Para a coleta de dados será realizada uma oficina pedagógica, onde será medida a eficácia através dos resultados obtidos no final. O projeto será encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Antônio Pedro - UFF, A análise será apoiada na Política Nacional LGBT, e na Metodologia de Resolução de SP. **Resultados esperados:** construção de um ebook com orientações de enfermagem, como Tecnologia Educacional de saúde a população Trans. **Conclusão:** Este cuidado ainda necessita de discussões relativas às formas de abordagem profissional a esse público, caberá uma compreensão acerca dos aspectos comportamentais e culturais que possam influenciar na atenção à saúde, além de serem debatidos no âmbito do ensino com estratégias ativas, a fim de garantir uma aprendizagem significativa para melhor aplicação no cotidiano assistencial.

**Palavras-Chave:** Capacitação profissional; Saúde das minorias; Transexualismo.

<sup>1</sup> Enfermeiro, Especialista em Controle de Infecção, MBA em Docência e Gestão do Ensino Superior, Mestrando em Ensino na Saúde: Formação Docente Interdisciplinar para o SUS - EEAAC/UFF, Niterói - RJ, Brasil. E-mail: [douglasdiaaz.dd@gmail.com](mailto:douglasdiaaz.dd@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8998-6774>

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora, Docente do Mestrado Profissional de Ensino da Saúde. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Universidade Federal Fluminense. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [gisellaqueluci@yahoo.com.br](mailto:gisellaqueluci@yahoo.com.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0496-8513>.

## **EDUCAÇÃO PERMANENTE NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA HOSPITALAR: PESQUISA CONVERGENTE ASSISTENCIAL**

Gabryella Vencioneck Barbosa Rodrigues<sup>1</sup>

Elaine Antunes Cortez<sup>2</sup>

Beatriz de Lima Bessa Ballesteros<sup>3</sup>

Jéssica do Nascimento Rezende<sup>4</sup>

Elida Gabriela Serra Valença Abrantes<sup>5</sup>

Vanessa Teles Luz Stephan Galvão<sup>6</sup>

### **Resumo**

**Objetivo:** investigar as avaliações dos profissionais de emergência sobre as ações educativas desenvolvidas para o processo de trabalho e suas propostas sugeridas; Construir estratégias junto a equipe de emergência para implementar um Núcleo de Educação Permanente.

**Metodologia:** estudo descritivo e exploratório, pesquisa convergente assistencial, com abordagem metodológica qualitativa. O cenário será uma unidade de emergência localizada em um município do Rio de Janeiro, tendo como participantes da pesquisa profissionais que atuam especificamente na emergência do hospital. Para a coleta de dados serão utilizados o questionário semiestruturado e as oficinas educativas, com o uso de metodologias ativas. As informações serão tratadas pela análise de conteúdo de Bardin, tendo os conceitos da Política Nacional de Educação Permanente inter-relacionados ao teórico Emerson Mehry. **Resultados esperados:** os fatos encontrados vão possibilitar a reflexão da importância da educação permanente, favorecer uma aprendizagem significativa dos profissionais e sua contribuição para a prática da emergência hospitalar comprometida com as reais necessidades, que o valor teórico produzido seja aplicado no ensino e fomenta as pesquisas. A proposta deste estudo é desenvolver como produto a implementação de um Núcleo de Educação Permanente, focado na organização do processo de trabalho dos profissionais que atuam na emergência de um Hospital Público, uma sugestão estratégica na perspectiva da integração do ensino e serviço de saúde.

**Palavras-Chave:** Capacitação em Serviço; Educação Continuada; Serviços Médicos de Emergência.

<sup>1</sup> Enfermeira. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Enfermeira plantonista em unidade de urgência e emergência. Docente na Faculdade União Araruama de Ensino. Mestranda pelo Programa Profissional Ensino na Saúde/ Universidade Federal Fluminense (UFF) - Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: [vencionek02@hotmail.com](mailto:vencionek02@hotmail.com)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7523-3376>

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora. Professora Adjunta. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: [nanicortez@hotmail.com](mailto:nanicortez@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3912-9648>

<sup>3</sup> Enfermeira. Plantonista em unidade de urgência e emergência. Mestranda pelo Programa Profissional Ensino na Saúde/ Universidade Federal Fluminense (UFF) - Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: [beatrizbessa38@gmail.com](mailto:beatrizbessa38@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2939-1837>

<sup>4</sup> Enfermeira assistencial do Centro de Atenção Psicossocial do Rio de Janeiro. Mestranda pelo Programa Profissional Ensino na Saúde/ Universidade Federal Fluminense (UFF) - Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: [jessiiica\\_rezende@hotmail.com](mailto:jessiiica_rezende@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0018-161X>

<sup>5</sup> Enfermeira Intensivista Pediátrica no Instituto Nacional de Câncer – RJ. Mestranda pelo Programa Profissional Ensino na Saúde/ Universidade Federal Fluminense (UFF) - Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: [elidagabriela2018@gmail.com](mailto:elidagabriela2018@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1669-2932>

<sup>6</sup> Enfermeira Pediátrica no Hospital Naval Marcílio Dias. Mestranda pelo Programa Profissional Ensino na Saúde/ Universidade Federal Fluminense (UFF) - Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: [vanessatluz@gmail.com](mailto:vanessatluz@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8302-3579>

## O USO DE METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE CRÍTICO-REFLEXIVOS

Helga Rocha Pitta Portella Figueiredo<sup>1</sup>

Claudia Mara de Melo Tavares<sup>2</sup>

### Resumo

**Introdução:** este estudo traz como problema as dificuldades observadas em profissionais de saúde, atuantes no âmbito da saúde coletiva, de formarem um pensamento crítico reflexivo para a compreensão da complexidade e da longitudinalidade dos problemas de saúde, das demandas e necessidades de usuários do SUS. **Objetivo:** avaliar a eficácia da Metodologia da Problematização, aplicada na disciplina de Saúde Coletiva, em facilitar o pensamento crítico-reflexivo no futuro profissional, relacionando com o uso da Taxonomia de Bloom nos domínios cognitivos e afetivos. **Metodologia:** estudo qualitativo, descritivo e exploratório, que será desenvolvido por meio de observação e acompanhamento de grupo focal, constituído por alunos dos cursos de Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Fisioterapia e Educação Física de uma instituição de ensino superior (IES) particular do município do Rio de Janeiro. A pesquisa será submetida à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal Fluminense - UFF e IES co-participante. O tratamento e a análise dos dados coletados durante as oficinas realizadas com o grupo, serão trabalhados e categorizados de acordo com a temática. **Resultados Esperados:** acredita-se que esse estudo contribua com a formação de profissionais para atuarem na Atenção Primária à Saúde de forma crítica, com pensamento reflexivo e qualificado para compreensão e resolutividade dos problemas dos usuários do SUS. Pretende-se produzir como produto dessa pesquisa uma oficina para docentes com intuito de auxiliá-los a adotarem a metodologia da problematização, traçando os objetivos de aprendizado focados nos domínios cognitivos e afetivos, assim como a realizarem avaliação do alcance destes nos futuros profissionais.

**Palavras-Chave:** Competência profissional; Ensino; Formação em Ensino na Saúde; Saúde Pública.

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestranda do Programa Ensino na Saúde – UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: [helgapitta@gmail.com](mailto:helgapitta@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2899-1988>

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Titular da área de Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental da Universidade Federal Fluminense (UFF). Niterói (RJ), Brasil.  
E-mail: [claudiamarauff@gmail.com](mailto:claudiamarauff@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8416-6272>

## EVIDÊNCIA DAS BOAS PRÁTICAS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE - ANALÍTICA DO TRABALHO DO ENFERMEIRO

Iris Amora de Castro e Silva<sup>1</sup>

Amanda Ricardo Cabrera da Costa<sup>2</sup>

Tayana da Costa Marques Messias<sup>3</sup>

Ana Lúcia Abrahão<sup>4</sup>

### Resumo

**Objetivo:** conhecer a prática e potência criativa presente nas ações cotidianas da enfermeira na atenção básica, e assim, revelar as boas práticas. **Metodologia:** a pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética de acordo com o parecer 2.413.523. A 1<sup>a</sup> etapa consiste em uma revisão sistemática da literatura que permita identificar estudos relevantes através de combinações de descritores (Atenção primária à saúde; enfermagem em saúde comunitária; prática avançada de enfermagem; padrões de prática em enfermagem e lacunas da prática profissional) nas bases de dados BVS, LILACS e Medline considerando o período entre 2006-2018. A 2<sup>a</sup> etapa se configura como uma aproximação inicial com o cotidiano do trabalho em saúde nas unidades de saúde da família selecionadas onde serão realizadas entrevistas semi-estruturadas com os gestores/enfermeiros (as) com o objetivo de obter informações não passíveis de serem coletadas na observação simples. As informações colhidas são transformadas em dados que possibilitem definir mais claramente as etapas do processo de cuidado do paciente, e da gestão do trabalho dentro da rede básica de saúde, em seus diversos níveis. As perguntas serão semi-estruturadas, com o objetivo de ampliar a possibilidade de resposta do participante. **Resultados esperados:** revelar as boas práticas nos modos de cuidado e de produção em saúde, suas forças e resistências de instalação, e o potencial inovador envolvido no processo de trabalho da enfermeira que atua na atenção básica.

**Palavras-Chave:** Atenção Primária à Saúde; Enfermagem em Saúde Comunitária; Padrões de Prática em Enfermagem.



<sup>1</sup> Graduanda de enfermagem da Universidade Federal Fluminense. Niterói-RJ Brasil. E-mail: [irisamorac@gmail.com](mailto:irisamorac@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4343-0302>

<sup>2</sup> Graduanda de enfermagem da Universidade Federal Fluminense. Niterói-RJ Brasil. E-mail: [amandacardo@id.uff.br](mailto:amandacardo@id.uff.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9687-5690>

<sup>3</sup> Graduanda de enfermagem da Universidade Federal Fluminense. Niterói-RJ Brasil. E-mail: [tay.marques05@gmail.com](mailto:tay.marques05@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3590-3827>

<sup>4</sup> Enfermeira. Professora titular da Escola de Enfermagem Aurora Afonso da Costa da Universidade Federal Fluminense (EEAAC/UFF). Diretora da EEAAC/UFF. Niterói-RJ Brasil. E-mail: [abrahaoana@gmail.com](mailto:abrahaoana@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0820-4329>

## DESAFIOS DO CAMPO DA EDUCAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM ENFERMAGEM

Letycia Sardinha Peixoto Manhães<sup>1</sup>

Cláudia Mara de Melo Tavares<sup>2</sup>

### Resumo

**Introdução:** s Pós-Graduação Stricto Sensu vem para fomentar o desenvolvimento de competências, habilidades e saberes do enfermeiro perante sua prática e a profissão. Para a Pós-Graduação então é instituída uma responsabilidade de formação de recursos humanos com vistas à qualificação de docentes com habilidades suficientes para o exercício no ensino superior. **Objetivo:** investigar a Pós-Graduação Stricto Sensu em Enfermagem na perspectiva de formação de recursos humanos para docência em consonância com os atuais desafios da educação superior no Brasil. **Metodologia:** abordagem qualitativa, descritivo-exploratório e através da Sociopoética. O campo de pesquisa será uma Universidade Federal que apresenta programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Enfermagem e Multiprofissional e os participantes serão os professores dos respectivos Programas e egressos dos mesmos. Na fase de produção de dados será proposto a construção de um memorial acadêmico seguindo dispositivos da pesquisa sociopoética e experimentações estéticas em cada grupo. O tratamento dos dados será a partir da análise do discurso coletivo. A pesquisa respeitará os aspectos éticos contidos na Resolução 466/2012. **Resultados Esperados:** como pressuposto de tese espera-se ao mesmo tempo em que a Pós-Graduação Stricto Sensu pode contribuir para a trajetória de formação da identidade do professor do ensino superior na Enfermagem, e constitui-se como uma das estratégias que pode subsidiar a prática docente com uma visão de mundo sólida, crítica e reflexiva, os esforços do perfil de formação atual da Pós-Graduação Brasileira estão construindo um quantitativo de pesquisadores cada vez mais novos e com baixo interesse pela docência principalmente no nível de graduação.

**Palavras-chave:** Educação de Pós-Graduação em Enfermagem; Educação Superior; Ensino; Docentes de Enfermagem; Capacitação de Recursos Humanos em Saúde.

<sup>1</sup> Enfermeira. Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde pela EEAAC. Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [letyciasardinha@gmail.com](mailto:letyciasardinha@gmail.com)  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4224-2158>

<sup>2</sup> Enfermeira. Professora titular da EEAAC. Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [claudiamarauff@gmail.com](mailto:claudiamarauff@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8416-6272>

## APLICATIVO MÓVEL NA PREVENÇÃO DOS FATORES DE RISCOS OSTEOMUSCULARES NO TRABALHO DE ENFERMAGEM

Linda Nice Gama<sup>1</sup>

Cláudia Mara de Melo Tavares<sup>2</sup>

### Resumo

**Introdução:** pesquisas realizadas em vários países exibem prevalências de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho entre trabalhadores de enfermagem e se referem às afecções de músculos, tendões, nervos, articulações e ligamentos, tendo origem multifatorial complexa. Sua etiologia inclui, além dos estressores biomecânicos, os fatores de riscos psicossociais e organizacionais, originando diferentes graus de incapacidade funcional, redução da produtividade e aumento nos índices de absenteísmo. Nos últimos dez anos, tem liderado a lista de doenças mais frequentes entre os auxílios doença concedidos. **Objetivos:** desenvolver aplicativo móvel multiplataforma para prevenção dos fatores de riscos osteomusculares relacionados ao trabalho de enfermagem em unidade hospitalar e avaliar com enfermeiros e profissionais de informática os critérios de usabilidade. **Metodologia:** pesquisa de produção tecnológica fundamentada na ergonomia ocupacional e seguindo as fases de engenharia de software: análise de requisitos, projeto e especificação, construção, testes internos, manutenção e avaliação externa. Para a programação foi utilizado um framework (arquitetura de um sistema orientado a objetos, os tipos de objetos e as interações entre os mesmos) voltado para sistema web e dispositivos móveis em linguagens HTML5, Cascading Style Sheets e JavaScript. O aplicativo será avaliado quanto à usabilidade por enfermeiros de unidades hospitalares públicas da cidade do Rio de Janeiro e por profissionais de informática. Para a avaliação dos enfermeiros, utiliza-se o instrumento System Usability Scale e para os profissionais de informática, o instrumento de heurísticas de conformidade de interfaces digitais. **Resultados esperados:** minimizar a vulnerabilidade diante de situações geradoras de riscos osteomusculares no trabalho de enfermagem em unidades hospitalares.

**Palavras-chave:** Aplicativos móveis; Riscos ocupacionais; Transtornos traumáticos cumulativos; Ergonomia; Saúde do trabalhador.

<sup>1</sup> Enfermeira. Doutora, Professora em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [gamalindanice@gmail.com](mailto:gamalindanice@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8291-3679>

<sup>2</sup> Enfermeira, Professora Titular do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiatria da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense. Niterói. Brasil. E-mail: [claudiamarauff@gmail.com](mailto:claudiamarauff@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8416-6272>

## DIMENSÕES DA ESPIRITUALIDADE E DA RELIGIOSIDADE NO CUIDAR DA ENFERMAGEM HOSPITALAR

Marilei de Melo Tavares<sup>1</sup>

Antônio Marcos Tosoli Gomes<sup>2</sup>

### Resumo

**Objetivo:** Caracterizar as demandas dos enfermeiros que envolvam dimensões humanas da espiritualidade e da religiosidade na produção do cuidado de si e dos outros no contexto hospitalar. **Metodologia:** Pesquisa de abordagem qualitativa. Com participação de enfermeiros que atuam em um Hospital Universitário no interior do estado do Rio de Janeiro. Para compreender as questões de religiosidade presentes no cuidar de si e do outro, nos valeremos de uma perspectiva metodológica de pesquisa que articula investigação e intervenção na direção do diálogo com enfermeiros, visando sua potencialização por meio da confrontação grupal, conforme pressupõe a metodologia da Clínica da Atividade, de Yves Clot. Produção de dados da pesquisa por meio de observação não participante, entrevistas com enfermeiros e realização de oficinas de trabalho. A análise a partir da técnica de impregnação e da identificação de núcleos temáticos interpretados com base em categorias analíticas do quadro teórico. Foram respeitados os aspectos éticos da pesquisa, o projeto foi aprovado com parecer número 3.211.837. **Resultados esperados:** Quanto aos resultados, o estudo apresenta-se em fase tabulação dos dados e serão analisados em conjunto com os demais resultados da pesquisa a serem apresentados no relatório final do projeto. **Conclusão:** Por fim, as contribuições do estudo são para a prática do enfermeiro que se depara com a necessidade de cuidar de si e do outro, em função das múltiplas demandas que precisam atender para assegurar cotidianamente o cuidado do paciente.

**Palavras-Chave:** Espiritualidade; Religiosidade; Hospital.

<sup>1</sup> Psicóloga. Profa. Doutora do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. Pós-Doutorado pela UERJ. Brasil. E-mail: [marileimts@hotmail.com](mailto:marileimts@hotmail.com) ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

<sup>2</sup> Enfermeiro. Professor Titular do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica e do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio

de Janeiro. Pesquisador 1D do CNPq. Procientista UERJ. E-mail: [mtosoli@gmail.com](mailto:mtosoli@gmail.com) ORCID  
ID: <https://orcid.org/0000-0003-4235-9647>

## O MANEJO DAS EMOÇÕES DOS TRABALHADORES DE UM SETOR DE SAÚDE DO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE

Rafael de Oliveira Cardoso<sup>1</sup>

Cláudia Mara Melo Tavares<sup>2</sup>

### Resumo

**Objetivo:** identificar as emoções dos profissionais de saúde do Instituto Federal Fluminense (IFF) campus Macaé (CM) frente às demandas vivenciadas no trabalho. **Metodologia:** estudo analítico, com abordagem sociopoética, a ser realizado com a equipe multiprofissional do setor de saúde do IFF CM. Critérios de inclusão: Profissionais da área da saúde do IFF CM e graduandos de curso na área da saúde que estão fazendo estágio no IFF CM. Critérios de exclusão: Profissionais e alunos de férias ou licença médica. Será enviado para aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. A produção de dados ocorrerá por meio da constituição do grupo pesquisador sociopoético. A partir da escolha do tema gerador pretende-se utilizar de técnicas artísticas que estimulem o corpo e evidenciem fontes não conscientes do conhecimento na construção dos dados, contemplando não só a demanda da academia, mas também aos desejos do grupo. Serão seguidos para a produção dos dados: relaxamento, instrumento de avaliação contínua, momento de estudo dos dados pelos facilitadores, momento de contra-análise pelos co-pesquisadores e momento de socialização original, conforme preconizado pela sociopoética. O tratamento e análise dos dados será a partir das expressões verbais ou artísticas do grupo pesquisador, seguindo denominações próprias da sociopoética. **Resultados esperados:** pretende-se promover, no grupo-pesquisador, maior autonomia para manejo das emoções, através do autoconhecimento. Os elementos apontados na pesquisa poderão subsidiar intervenções, planejamento e gestão na atenção à saúde, no âmbito da educação, saúde ocupacional e organização institucional. Pretende-se desenvolver, como produto do mestrado, métodos de intervenções para o ensino na saúde.

**Palavras-Chave:** Emoções; Saúde; Trabalhadores.

<sup>1</sup> Enfermeiro, Mestrando, Escola de Enfermagem Afonso Aurora Costa/Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ, Brasil. E-mail: [rafaelcardosojf@gmail.com](mailto:rafaelcardosojf@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0924-2984>



<sup>2</sup> Enfermeira, Professora titular da Escola de Enfermagem Afonso Aurora Costa/Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ, Brasil. E-mail: [claudiamarauff@gmail.com](mailto:claudiamarauff@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8416-6272>

## **CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS NO ENSINO E NA PRÁTICA DA ENFERMAGEM: ESTUDO SOCIOCLÍNICA INSTITUCIONAL**

Samara Messias de Amorim<sup>1</sup>

Lúcia Cardoso Mourão<sup>2</sup>

Ana Clementina Vieira de Almeida<sup>3</sup>

### **Resumo**

**Introdução:** a prática dos cuidados paliativos é um tema amplamente difundido na área de saúde, entretanto observa-se uma lacuna assistencial importante na prática de enfermagem oncológica pediátrica. **Objetivos:** analisar os desafios vivenciados por preceptores de enfermagem e residentes de um hospital de referência em oncologia para a realização dos cuidados paliativos pediátricos, considerando a formação profissional adquirida. **Metodologia:** através de uma pesquisa intervenção no setor de pediatria deste hospital localizado no estado do RJ, com preceptores e residentes de enfermagem, produziremos os dados por meio de um dispositivo socioclínico institucional, considerando-se os conceitos de implicação, instituição, analisador e restituição da Análise Institucional. A pesquisa será submetida ao CEP da instituição envolvida. **Resultados esperados:** espera-se ampliar a discussão sobre os desafios enfrentados pelos órgãos formadores e profissionais de enfermagem relacionados aos cuidados paliativos em pediatria, tanto na formação profissional inicial, quanto na educação permanente em enfermagem. Pretende-se com este estudo produzir um curso a fim de auxiliar estes profissionais em sua prática clínica.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos; Educação em Enfermagem; Enfermagem Oncológica Residência não Médica, não Odontológica.

<sup>1</sup>Enfermeira do Instituto Nacional de Câncer (INCA), Mestranda da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense (UFF). Niterói, RJ. Brasil. E-mail: [marafenf@gmail.com](mailto:marafenf@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8211-9544>

<sup>2</sup>Sanitarista, Pós-Doutora em Ciências da Educação, Doutora em Saúde Coletiva, Docente do Instituto de Saúde Coletiva/UFF. E-mail: [luciamourao@hotmail.com](mailto:luciamourao@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7058-4908>

<sup>3</sup>Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF. Niterói, RJ. Brasil. E-mail: [ana.vieiradealmeida@gmail.com](mailto:ana.vieiradealmeida@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9342-6179>

## GESTÃO DE PROJETOS LABORAIS COM VISTAS AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Silvia Cristina Pereira dos Santos<sup>1</sup>

Geilsa Soraia Cavalcanti Valente<sup>2</sup>

### Resumo:

**Introdução:** A presente pesquisa de doutorado tem como objeto de estudo o desenvolvimento de competências laborais em jovens e adultos com Deficiência Intelectual. Como referencial teórico, este estudo terá suas postulações desenvolvidas por Paulo Freire na sua contribuição para a construção da teoria ético-crítico-política da educação que possibilita a conscientização com o objetivo de formar cidadãos da práxis. **Objetivos:** Identificar, a partir do Planejamento Educacional Individualizado (PEI), os aspectos do perfil dos estudantes com deficiência intelectual que são significativos para o planejamento do desenvolvimento de competências laborais; Descrever formas de promover o desenvolvimento de competências para atuar; Implementar oficinas laborais para estudantes jovens e adultos com deficiência intelectual, por meio do Planejamento Educacional Individualizado, com vistas a transição da vida escolar para vida laboral; Analisar a vivência da oficina laboral para o desenvolvimento de competências. **Metodologia:** Assim sendo, para o presente projeto apresenta-se um tipo de estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa e propomos realizar pesquisa-ação. O estudo terá sustentação em Bardin, e como Referencial Metodológico o estudo seguirá os passos da pesquisa-ação, segundo Michel Thiollent. **Resultados esperados:** Nesse contexto, busca-se desenvolver as competências para a vida laboral, a partir das oficinas e implementá-las na rede municipal, como proposta curricular aos estudantes jovens e adultos com deficiência, que apresentem o desejo de inserção no trabalho.

**Palavras-chave:** Pessoas com deficiência; Qualificação profissional; Aprendizagem.

<sup>1</sup> Psicóloga, Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde. Universidade Federal Fluminense- UFF, Niterói, RJ. Brasil. E-mail: [silviacps56@gmail.com](mailto:silviacps56@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/000-0002-1612-3334>

<sup>2</sup> Enfermeira, Professora, Doutora do Departamento de Fundamentos e Administração da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa Universidade Federal Fluminense- UFF, Niterói, RJ. Brasil. E-mail: [geilsavalente@gmail.com](mailto:geilsavalente@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/000-003-4488-4912>

## A IMPORTÂNCIA DO SUPORTE EM SAÚDE MENTAL NA JUVENTUDE E ADOLESCÊNCIA

Maryana Tavares e Souza<sup>1</sup>

Cláudia Mara de Melo Tavares<sup>2</sup>

### Resumo

**Introdução:** A infância, a adolescência e a transição entre as duas trazem consigo conflitos internos – descoberta da sexualidade, desenvolvimento da autonomia, angústias, insatisfação com o ‘eu’, entre outros - e externos – discussões familiares, bullying, relacionamentos tóxicos, entre outros - além de extrema carga hormonal, que interfere e modifica tanto o conjunto físico quanto o emocional do indivíduo. Dentro dessa realidade, o jovem é necessitado de atenção e acolhimento psicológico para lidar com todo o tipo de transformação e situações-problema que lhe são apresentados, por ser desprovido da maturidade e experiência necessárias para tal. **Objetivo:** Caracterizar as demandas emocionais dos adolescentes de uma escola pública de ensino no município de Niterói. Delinear uma experimentação estética baseada no Teatro como espaço de discussão com adolescentes sobre suas vivências emocionais e o desenvolvimento de habilidades para gerenciar suas próprias emoções. **Metodologia:** O método utilizado para a investigação será o da sociopoética. Aplicaremos técnica do grupo-pesquisador e práticas artístico-teatrais para produção de dados. **Resultados esperados:** Com a criação de um grupo para reflexão, espera-se promover apoio mútuo para discussão em uma escola pública de ensino médio no município de Niterói. **Considerações Finais:** Espera-se com esta pesquisa contribuir com a inovação da atenção a saúde mental do adolescente numa perspectiva estética, possibilitando a incorporação dos resultados pela escola de ensino médio, colaborando com a estruturação de estratégia de apoio emocional ao adolescente.

**Palavras-chave:** Enfermagem Psiquiátrica; Experimentações Estéticas; Saúde Mental.

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC da Universidade Federal Fluminense, UFF. Niterói-RJ, Brasil. E-mail: [maryanatavs@gmail.com](mailto:maryanatavs@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3693-3673>

<sup>2</sup>Enfermeira. Pós-doutora em Enfermagem. Professora Titular da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense, UFF. Niterói-RJ, Brasil. E-mail: [claudiamarauff@gmail.com](mailto:claudiamarauff@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8416-6272>

**Eixo:** Inovação no Ensino na saúde

**Modalidade:** Relato de Experiência

## **ABORDAGEM LÚDICA NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA – IMPACTOS DO INTERNATO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM MACAÉ- RJ**

Ana Carolina das Neves de Oliveira Araújo<sup>1</sup>

Franciele Marins Calazans<sup>2</sup>

Thainá Ramos Lessa<sup>3</sup>

Núbia dos Anjos<sup>4</sup>

Inez Leoneza<sup>5</sup>

### **Resumo**

**Objetivo:** o trabalho emerge de ações desenvolvidas por internas do 9º período do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da UFRJ Campus Macaé em parceria com a preceptora e equipe da ESF Nova Holanda. As ações estiveram voltadas para Campanha de Imunização contra a Influenza com foco no dia D, 04 de maio de 2019. O público alvo consistiu em crianças maiores que 06 meses e menores que 6 anos. Nosso objetivo foi propiciar espaço de vacinação lúdico, tornando o momento menos traumático; encorajar as crianças a participarem da campanha; e sensibilizar os pais sobre a importância da vacina. **Metodologia:** foi criado um cenário na ESF com painel de super-heróis no combate a influenza, e informativos fixados nas paredes da unidade trazendo informações sobre a vacina. No dia D, as crianças receberam tratamento diferenciado, recebendo certificado de coragem por terem comparecido a vacinação, uso de adesivo curativo com desenhos e entrega de balão. **Resultados:** 32 crianças foram vacinadas e notou-se que o ambiente tornou a vacinação menos difícil, embora alguns demonstrassem medo e certo pavor, foi possível tornar o momento mais lúdico e harmonioso tanto para as crianças quanto para os pais. Sobre o recebimento do certificado de coragem, 80% exibiam com orgulho. O adesivo curativo, tornou-se um aliado ao término na administração. Os pais usaram o cenário criado para encorajar seus filhos a tomar vacina e tirar fotos no painel. **Conclusão:** a relação do trabalho desenvolvido entre internas e a equipe da unidade, mostrou-se positiva, pois tivemos uma



abordagem lúdica, otimista e acolhedora com resultados importantes. Assim, os impactos do internato, tornam-se evidentes visto que embora sejam ações simples, afetam positivamente o outro e sensibiliza para a prevenção de doenças e promoção de saúde, gerando melhor qualidade de vida e ampliando a cobertura vacinal do território.

**Palavras-Chave:** Atenção Básica; Enfermagem; Imunização; Lúdico.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal do Rio de Janeiro Campus UFRJ-Macaé, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [carolnevesaraujo@gmail.com](mailto:carolnevesaraujo@gmail.com)  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7969-0662>

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal do Rio de Janeiro Campus UFRJ-Macaé, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [francalazans@hotmail.com](mailto:francalazans@hotmail.com)  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6768-6105>

<sup>3</sup> Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família, Nova Holanda – Macaé RJ. Preceptora de Internato da UFRJ- Campus Macaé, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [carolnevesaraujo@gmail.com](mailto:carolnevesaraujo@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5524-3665>

<sup>4</sup> Técnica de Enfermagem da Estratégia de Saúde da Família Nova Holanda – Macaé RJ, Brasil. E-mail: [mel.filhota.nubia@hotmail.com](mailto:mel.filhota.nubia@hotmail.com) ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-4408-5187>

<sup>5</sup> Enfermeira. Docente da UFRJ- Campus UFRJ- Macaé, Professor Aloísio Teixeira, Vice coordenadora do curso de Enfermagem e Obstetrícia UFRJ Campus Macaé, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [ines.leoneza@gmail.com](mailto:ines.leoneza@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8280-3306>

## **GESTÃO DE CUSTO NO ENSINO TEÓRICO PRÁTICO DE GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Gabrielle de Castro Oliveira<sup>1</sup>

Mariana de Souza Moreira<sup>2</sup>

César Roberto Theobaldo Sleiman<sup>3</sup>

Clarissa Simões Moreira da Silva<sup>4</sup>

Deise Ferreira de Souza<sup>5</sup>

Érica Brandão de Moraes<sup>6</sup>

### **Resumo**

**Objetivo:** avaliar o custo-minimização do reprocessamento de compressas cirúrgicas versus uso de compressas descartáveis. **Metodologia:** trata-se de relato de experiência do ensino teórico prático (ETP), realizado na Comissão de Padronização de Materiais de um Hospital Universitário em Niterói, no primeiro semestre de 2019. Utiliza-se o método do Arco de Charles Maguerez para elaboração do trabalho final do ETP na disciplina de Gerenciamento em Enfermagem na Rede Hospitalar (EEAAC/UFF). Essa estratégia parte da problematização observada pelo aluno que constrói, a partir de sua experiência no campo de ETP, frente à observação da realidade (levantamento do problema); pontos chaves; teorização; hipóteses de solução e aplicação à realidade (prática). **Resultados:** nesse trabalho, foi avaliado o custo de compressas com material radiopaco já reprocessadas no hospital (Custo A) e o custo de compressas com material radiopaco descartáveis de 3 marcas diferentes (Custo B, C e D). O custo A (R\$1217,52) foi resultado do custo de 500 compressas reprocessadas somado ao custo do papel grau cirúrgico utilizado, custo do ciclo da autoclave e custo/hora dos profissionais que realizam o reprocessamento. Para o custo das compressas descartáveis levou-se em consideração o valor total dos pacotes somando 500 compressas, que foram de R\$436,00 (Custo B), R\$ 615,00 (Custo C) e R\$ 790,00 (Custo D). **Conclusão:** o custo das compressas reprocessadas foi superior ao custo das compressas descartáveis. O conhecimento sobre Gestão de Custos possibilita aos alunos de graduação uma visão ampliada sobre o consumo de insumos hospitalares, processo de compras e licitação no serviço público.

**Palavras-Chave:** Análise de custo em saúde; Ensino de Enfermagem; Pesquisa de Administração de Enfermagem.

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem da EEAAC/UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [decastrooliveiragabrielle@gmail.com](mailto:decastrooliveiragabrielle@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3230-2655>

<sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem da EEAAC/UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [mari-moreir@hotmail.com](mailto:mari-moreir@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0648-1429>

<sup>3</sup> Enfermeiro Técnico Administrativo, Especializado em Promoção da Saúde, Presidente da Comissão Permanente de Padronização de Material Médico Hospitalar do HUAP, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [crsleimann@superig.com.br](mailto:crsleimann@superig.com.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9495-9148>

<sup>4</sup> Acadêmica de Enfermagem da EEAAC/UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [smclarissa@hotmail.com](mailto:smclarissa@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9305-9989>

<sup>5</sup> Enfermeira, Doutora em Ciências do Cuidado em Saúde. Docente na EEAAC/UFF, Niterói, Rio de Janeiro. E-mail: [dfsnit@hotmail.com](mailto:dfsnit@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4294-9957>

<sup>6</sup> Enfermeira, Doutora em Ciências do Cuidado em Saúde. Docente na EEAAC/UFF, Niterói, Rio de Janeiro. E-mail: [ericabrandao@id.uff.br](mailto:ericabrandao@id.uff.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3052-158X>.

## **NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM URGÊNCIA: NOVAS PRÁTICAS DE ENSINO NA ÁREA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Daniel Laprovita<sup>1</sup>

Claudia Fidelis Basílio<sup>2</sup>

Elaine Antunes Cortez<sup>3</sup>

Geilsa Soraia Cavalcanti Valente<sup>4</sup>

Fabiola Chaves Fernandes<sup>5</sup>

João do Nascimento<sup>6</sup>

### **Resumo**

**Introdução:** o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência do município de Duque de Caxias, Rio de Janeiro, através do Núcleo de Educação em Urgência vem se destacando considerando as recomendações da Política Nacional de Educação Permanente, assim suas práticas educativas têm como foco o cotidiano dos trabalhadores e aprendizagem significativa. **Objetivo:** destacar as atividades educativas na área de urgência e emergência realizadas pelo Núcleo de Educação em Urgência do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência do município de Duque de Caxias. **Metodologia:** relato de experiência, cuja coleta de dados teve origem nos registros das atividades educativas realizadas no âmbito do município de Duque de Caxias e para além das fronteiras geográficas no ano de 2018. Utilizou-se para isso, a busca por divulgação de matérias publicadas em jornais e site da Secretaria Municipal de Saúde do município, além de nossos registros. **Resultados:** a prática de ensino com ênfase na educação permanente vem potencializando as atividades educativas tanto no âmbito do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, bem como nas instituições de ensino do município onde são aplicados os ensinamentos voltados para atendimento às urgências e emergências. **Conclusão:** Aas atividades educativas com considerando as experiências dos trabalhadores, tem sido um diferencial, pois valoriza o cotidiano do trabalhador. Destaca-se a implantação do Projeto Samuzinho e Amigos do SAMU nas escolas do município com objetivo fornecer aos alunos noção de primeiros socorros e orientando sobre como devem agir em situações de emergência até a chegada da equipe de socorrista.

**Palavras-Chave:** Atendimento Pré-Hospitalar Móvel; Educação Continuada; Educação em Saúde; Socorro de Urgência.

<sup>1</sup> Enfermeiro, Mestre em Ensino na Saúde, Universidade Federal Fluminense – UFF, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [Laprovita2@gmail.com](mailto:Laprovita2@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7896-1782>

<sup>2</sup> Enfermeira, Coordenadora do Núcleo de Educação em Urgência/NEUR do SAMU de Duque de Caxias, Especialista em Infecção Hospitalar, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [claudiafidelis@gmail.com](mailto:claudiafidelis@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2671-9921>

<sup>3</sup> Enfermeira, Professora, Doutora do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiatria, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa Universidade Federal Fluminense- UFF, Niterói, RJ. Brasil E-mail: [nanicortez@hotmail.com](mailto:nanicortez@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3912-9640>

<sup>4</sup>Enfermeira, Professora, Doutora do Departamento de Fundamentos e Administração da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa Universidade Federal Fluminense- UFF, Niterói, RJ. Brasil. E-mail: [geilsavalete@gmail.com](mailto:geilsavalete@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4488-4912>

<sup>5</sup>Dentista, Doutoranda do Programa Acadêmico em Ciência do Cuidado em Saúde, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa Universidade Federal Fluminense- UFF, Niterói,RJ Brasil. E-mail: [fabconsidera@bol.com.br](mailto:fabconsidera@bol.com.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9838-1689>

<sup>6</sup> Enfermeiro, Instrutor do Núcleo de Educação em Urgência / NEUR do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência do município de Duque de Caxias, Rio de Janeiro Brasil. E-mail: [jbrasil84@yahoo.com.br](mailto:jbrasil84@yahoo.com.br). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3120-1318>

## HATHA YOGA NA UFF: ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL

Eduarda Felipe Cunha Bernard Lista<sup>1</sup>

Ana Beatriz Lira de Almeida<sup>2</sup>

Vittoria Thiengo Silveira Moreira Rego<sup>3</sup>

Elaine Antunes Cortez<sup>4</sup>

### Resumo

**Objetivo:** relatar a experiência do projeto de extensão Hatha yoga integral que acontece na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência acerca da organização e participação do projeto referido como uma prática de promoção da saúde mental da comunidade. A atividade se iniciou no primeiro período do ano letivo de 2019 até a data atual. Constituiu-se da recepção de um número grande de pessoas de perfis diferentes, sendo elas de dentro da Universidade ou não, as aulas são ministradas por professores voluntários durante toda a semana. **Resultados:** o projeto apresenta forte adesão dos participantes, que fazem questão de frequentar mais de uma vez na semana. Os relatos são de uma melhora significativa na concentração, disposição, sono e da ansiedade. Revela-se então de grande importância ao cotidiano dos integrantes que hoje somam 300 inscritos com cerca de 50 desistências durante as férias devido a problemas com horário da prática. Inicialmente a proposta era de que fossem 2 dias de prática para cada aluno, mas após um acordo de flexibilização alguns chegam a frequentar até 3 vezes durante a semana. **Conclusão:** a inserção da prática do Yoga no cotidiano dos integrantes revela a disposição para um novo estilo de vida com maior respeito as próprias limitações e de priorização da saúde mental. Por ser uma atividade gratuita e aberta a todo o público muitos convidam companheiros para a prática, o que pode ser muito motivador e uma excelente oportunidade para ambos.

**Palavras-Chave:** Mental; Promoção; Saúde; Yoga.

<sup>1</sup>Acadêmica na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da UFF, Niterói, RJ, Brasil.  
E-mail: [eduardafelipe@gmail.com](mailto:eduardafelipe@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0968-8652>

<sup>2</sup> Acadêmica na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da UFF, Niterói, RJ, Brasil.  
E-mail: [beatrizalmeida0926@gmail.com](mailto:beatrizalmeida0926@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1897-5976>

<sup>3</sup> Acadêmica na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da UFF, Niterói, RJ, Brasil.

E-mail: [vittoriathiengo@gmail.com](mailto:vittoriathiengo@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5828-9930>

<sup>4</sup>Enfermeira, Docente da Universidade Federal Fluminense, Pós- Doutorado na Universidade do Porto (Portugal) na área de saúde mental. Rio de Janeiro. Brasil. E-mail:

[nanicortez@hotmail.com](mailto:nanicortez@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3912-9648>

## INOVAÇÃO NA INTEGRAÇÃO ENSINO E EXTENSÃO NA ÁREA DE SAÚDE MENTAL

Elaine Antunes Cortez<sup>1</sup>

Linda Nice Gama<sup>2</sup>

### Resumo

**Objetivo:** relatar a integração entre o projeto de extensão “Promovendo a saúde mental de estudantes universitários” e a disciplina de estágio supervisionado I da área de saúde mental  
**Metodologia:** relato de experiência realizado na Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC) da Universidade Federal Fluminense (UFF) com os alunos de enfermagem do oitavo período inscritos no estágio supervisionado-I. **Resultados:** no início do semestre as professoras apresentam as atividades a serem realizadas no estágio e dentre elas o projeto de extensão. Os alunos são inseridos no projeto de extensão de acordo com os conhecimentos, habilidades e atitudes dos mesmos, nas diversas atividades, tais como: planejamento, divulgação, inscrição, organização, execução e avaliação. **Conclusão:** após a integração da prática de estágio supervisionado com o projeto de extensão evidenciou um reforço das competências dos alunos potencializando o ensino, e instrumentalizando os alunos para as demais atividades de ensino na área de saúde mental. Os alunos finalizam a prática avaliando a integração como positiva para sua formação.

**Palavras-Chave:** Ensino; Extensão Comunitária; Saúde Mental.

<sup>1</sup>Enfermeira, Docente da Universidade Federal Fluminense, Pós- Doutorado na Universidade do Porto (Portugal) na área de saúde mental. Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: [nanicortez@hotmail.com](mailto:nanicortez@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3912-9648>

<sup>2</sup>Enfermeira, Docente da Universidade Federal Fluminense, Doutora pela Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ, Brasil. E-mail: [gamalindanice@gmail.com](mailto:gamalindanice@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8291-3679>



## DANÇA DO VENTRE: UM RECURSO TERAPÊUTICO POTENCIAL PARA O SER FEMININO PORTADOR DE DOENÇAS PSIQUIÁTRICA

Fabiane Azevedo de Oliveira<sup>1</sup>

Paula Isabella Marujo Nunes da Fonseca<sup>2</sup>

### Resumo

**Introdução:** trata-se de um relato de experiência vivenciada em oficina terapêutica de Dança para Mulheres, realizada num Hospital Dia de um Hospital Universitário. Estudo surgiu pela experiência com dança e interesse em ampliar o ensino de práticas em saúde para portadoras de transtornos psiquiátricos, sobretudo aquelas que envolvem o corpo, representando um recurso terapêutico na área de saúde mental. **Objetivo:** possibilitar com a dança do ventre a ampliação da noção corporal individual e social de usuárias portadoras de transtornos psíquicos. **Metodologia:** a atividade acontece em uma sala com espelho, tem uma frequência média de cinco usuárias, o método de ensino empregado é o método Nut de dança do ventre, associado a técnicas de relaxamento corporal; os movimentos aplicados são noções de lateralidade e eixo na movimentação de tronco, quadril e braços, também são utilizadas as noções espaciais com movimentos de deslocamento e expansão. **Resultados:** observou-se que as pacientes envolvidas na atividade apresentaram estreitamento de laços afetivos, reconhecimento do potencial de ser mulher, empoderamento social, consciência de vitalidade corporal, aumento da autoestima e cuidado com o corpo feminino. **Conclusão:** pode-se perceber que a dança do ventre pode ser mais um recurso terapêutico potente para auxiliar no descobrimento e tratamento do ser feminino portador de doenças psiquiátricas.

**Palavras-Chave:** Saúde Mental; Saúde da Mulher; Enfermagem Psiquiátrica; Terapia através da Dança.

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem em Obstetrícia. Especialista em Saúde Mental, Neonatologia e Obstetrícia. Enfermeira do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro-RJ, Brasil. E-mail: [fabiroaqui@hotmail.com](mailto:fabiroaqui@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0800-0788>

<sup>2</sup>Enfermeira, Docente da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Doutora em Ciências do Cuidado em Saúde pela Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro- RJ Brasil. E-mail: [paulaisbellafonseca@yahoo.com.br](mailto:paulaisbellafonseca@yahoo.com.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8524-0147>

## A PRÁTICA DOCENTE NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE: ABORDAGEM SOCIOCLINICA INSTITUCIONAL

Fabíola Braz Penna<sup>1</sup>

Lúcia Cardoso Mourão<sup>2</sup>

Ana Clementina Vieira de Almeida<sup>3</sup>

### Resumo

**Introdução:** a vigilância em saúde é uma prática que deve estar presente na formação dos profissionais de saúde, em virtude do surgimento de novas doenças infecciosas e o retorno de doenças já erradicadas. **Objetivo:** Analisar a prática dos docentes de enfermagem relacionada à vigilância em saúde em uma escola privada do município de Friburgo. **Metodologia:** pesquisa intervenção com abordagem qualitativa que traz como referencial teórico metodológico a Análise Institucional nos moldes da socioclinica institucional. Para a realização da intervenção, foi realizado um encontro com 12 docentes enfermeiros, sendo solicitado que os docentes elaborassem uma mandala coletiva, utilizando recortes de revistas que representassem a vigilância em saúde em sua prática como docentes e profissionais. Foi também aberto para debates a situação das doenças emergentes e reemergentes momento em que os docentes falaram sobre suas experiências na vigilância em saúde. As falas foram gravadas e transcritas. **Resultados:** a análise das falas e da mandala, evidenciaram as implicações dos participantes com a instituição vigilância em saúde e os atravessamentos que às instituições saúde e educação imprimem na prática docente. No decorrer do processo destacou-se a pouca formação profissional no modelo tecnoassistencial da Vigilância em Saúde. **Conclusão:** o encontro revelou a necessidade da elaboração de um projeto de intervenção para continuidade dos debates sobre a Vigilância em Saúde ao longo de 2019 e sua possível incorporação no currículo da escola, constituindo-se no produto deste estudo **Palavras-Chave:** Educação em Enfermagem; Vigilância em Saúde Pública; Prática Institucional.

<sup>1</sup>Enfermeira, Docente, Subsecretaria de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Nova Friburgo e Faculdade de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá, Mestranda do Mestrado Profissional de Ensino em Saúde – UFF Niterói-RJ Brasil. E-mail: [fbpenna@gmail.com](mailto:fbpenna@gmail.com)  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5757-6340>

<sup>2</sup> Sanitarista, Pós-Doutora em Ciências da Educação, Doutora em Saúde Coletiva, Docente do Instituto de Saúde coletiva da Universidade Federal Fluminense, UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [luciamourao@hotmail.com](mailto:luciamourao@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7058-4908>

<sup>3</sup> Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa Universidade Federal Fluminense, UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [ana.vieiradealmeida@gmail.com](mailto:ana.vieiradealmeida@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9342-6179>

## PRODUÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PELO GRUPO EXTENSIONISTA DIALÓGICOS

Franciele Marins Calazans<sup>1</sup>

Larissa de Aguiar Bernardo<sup>2</sup>

Gláucia Valente Valadares<sup>3</sup>

### Resumo

**Introdução:** o trabalho em tela é oriundo do Projeto de Extensão: “Cuidado ecológico e a construção do conhecimento em uma perspectiva dialógica através da educação em saúde – Dialógicos em Ação”. Atuando sob a lógica das ideias de conhecimento à luz de Paulo Freire.

**Objetivos:** compartilhar as produções de tecnologias educativas criadas pelo grupo; discutir acerca das estratégias utilizadas; possibilitar maior investimento na educação em saúde junto a população. **Metodologia:** atuamos com base no diálogo, com o lúdico no processo de construção de conhecimento sobre as temáticas trabalhadas, desenvolvendo formas de aproximação e maior interação com o outro. Assim criamos ferramentas que são as tecnologias de educação. Para o tema saúde ambiental, criamos o tabuleiro colorido; para o tema, estilo de vida, a trilha da vida. E, para o tema estilo de vida, o jogo do arremesso. São três temas distintos e, abordagens distintas. Logo, há um preparo teórico e criativo que precede as abordagens extensionistas, com reuniões internas. As tecnologias anteriormente descritas permitem que o participante compreenda de forma mais prática o tema abordado e aplique em sua realidade. Nossa atuação consistiu em seguirmos para pontos da cidade onde há um fluxo interessante de pessoas. Levamos um roteiro dialogado, realizado antes ou após o momento lúdico, depende de cada abordagem, muitas das vezes, a aproximação se dá pela curiosidade sobre o material lúdico. **Resultados:** como resultados finais, tendo as três tecnologias educativas já realizadas, percebemos que por mais basal que pareça do ponto de vista acadêmico, na prática aparecem extremamente profícuas. Nota-se a identificação dos participantes com o material lúdico, exploração do objeto de modo total e muita entrega no momento em que faz uso da tecnologia apresentada no sentido do diálogo. Por fim, aproximar o saber produzido na academia faz-se necessário, logo realizamos de modo criativo, porém garantindo que a educação em saúde tenha a informação essencial preservada e respeite o processo de construção do conhecimento. Foi notório perceber que o material fez muito nexo e promoveu amplo interesse temático. **Conclusão:** torna-se evidente a importância da

presença deste tipo de tecnologia educativa, pois além de ser um facilitador de comunicação, faz com que este compartilhamento de saberes seja significativo e prazeroso.

**Palavras-chave:** Tecnologia de Informação; Extensão Universitária; Diálogo; Escuta Ativa.

<sup>1</sup> Enfermeira graduada na Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ-Macaé. Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [francalazans@hotmail.com](mailto:francalazans@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6768-6105>

<sup>2</sup> Acadêmicas e Bolsistas do Projeto do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ – Macaé. Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [larissa.aguiarbernardo@hotmail.com](mailto:larissa.aguiarbernardo@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2986-995X>

<sup>3</sup>Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ-Macaé. Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [gvufrj@gmail.com](mailto:gvufrj@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9263-1736>

## PRECEPTORIA EM MOVIMENTO: FORMAÇÃO E PRÁTICA

Gabriela Moió Azevedo<sup>1</sup>

Ândrea Cardoso de Souza<sup>2</sup>

Maristela dos Santos Cordeiro Magalhães<sup>3</sup>

### Resumo

**Introdução:** o preceptor é o profissional que participa do processo de formação em saúde ao articular a prática ao conhecimento científico. Ele precisa dominar a prática clínica, bem como os aspectos pedagógicos relacionados a ela, transformando o cenário profissional em ambiente educacional. Esta profissão vem sendo construída em vários espaços de trabalho, tanto na graduação quanto na especialização. **Objetivo:** apresentar relato das vivências experienciadas na preceptoria de enfermagem na atenção básica com graduandos de enfermagem e residentes da especialização em enfermeiros de família. **Metodologia:** trata-se de um estudo qualitativo, tipo relato de experiência, realizado por preceptores de enfermagem em uma clínica da família do Rio de Janeiro, no período de março a novembro de 2018. **Resultados:** emergem dessa experiência no cotidiano de trabalho atuando como preceptoras que ainda há muito a ser discutido, construído, desconstruído dentro das atribuições específicas de preceptoria, o que leva a entendermos a importância de um preparo pedagógico para a ocupação desta função e além disso há a necessidade de definir quem é este profissional e qual é o seu papel. Esta relação nos diversos cenários de trabalho, frequentemente se emaranham e o preceptor se vê atuando de várias formas, ora como profissional da Unidade, ora vinculado a um programa de formação. **Conclusões:** é necessário entender que a preceptoria, enquanto prática educativa é uma atividade que demanda planejamento, competência, criatividade e sensibilidade. É preciso que se discuta cada vez mais sobre a temática para que se torne uma profissão mais reconhecida, respeitada e com atributos definidos.

**Palavras-Chave:** Preceptoria; Atenção Básica; Enfermagem.

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestranda do Mestrado Profissional de Ensino da Saúde. Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ, Brasil. Email: [gabicffc@gmail.com](mailto:gabicffc@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8941-516X>

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora em Saúde Pública. Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ, Brasil. E-mail: [andriacsouza@gmail.com](mailto:andriacsouza@gmail.com)  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6549-8634>

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestranda do Mestrado Profissional de Ensino da Saúde. Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ, Brasil.  
Email: [maristelamagalhaes14@gmail.com](mailto:maristelamagalhaes14@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7362-9633>

## **METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO-APRENDIZAGEM APLICADA AOS ALUNOS DE SAÚDE COLETIVA II: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Gabriella da Cunha Nazário<sup>1</sup>

Tayana da Costa Marques Messias<sup>2</sup>

Rafael Rodrigues Polakiewicz<sup>3</sup>

Laylla Ribeiro Macedo<sup>4</sup>

Felipe Guimarães Tavares<sup>5</sup>

### **Resumo**

**Objetivo:** escrever o processo de ensino aprendizagem a partir do uso de metodologia ativa sobre o tema tuberculose, aplicada aos alunos do sétimo período do curso de enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, na disciplina de Saúde Coletiva II. **Metodologia:** trata-se de um relato da experiência empregada no projeto de monitoria da referida disciplina. O processo foi realizado em 3 etapas sendo elas: síntese pelos monitores de material bibliográfico sobre o tema, leitura prévia do material pelos acadêmicos e realização de simulação baseada em casos clínicos. **Resultados:** inicialmente foi elaborada uma cartilha sobre o tema “Tuberculose” a partir do Manual de Recomendações Para o Controle da Tuberculose no Brasil, do Ministério da saúde, sendo disponibilizada no website da disciplina. Após a leitura desse material, foi conduzida pelos monitores e supervisionada pelos docentes, a realização de uma simulação realística a partir de casos clínicos sobre o tema trabalhado. A simulação estimulou a formulação de um plano de cuidado a partir da situação problema. Após esse processo, os acadêmicos de enfermagem foram avaliados quanto ao seu desempenho no processo. **Conclusão:** o projeto proporcionou ao monitor e aos acadêmicos envolvidos, o desenvolvimento de habilidades, podendo-se citar: o estímulo a autonomia, integração entre a teoria e a prática, e reflexão crítica sobre o processo de ensino. Considerada dessa forma, uma importante ferramenta que visa proporcionar uma aprendizagem eficaz atendendo as necessidades profissionais para atuação na Atenção Primária em Saúde do Sistema Único de Saúde.

**Palavras-Chave:** Enfermagem; Ensino; Saúde Pública.



<sup>1</sup> Graduanda de enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora Afonso da Costa da Universidade Federal Fluminense, UFF. Niterói - RJ Brasil. E-mail: [gabriellanazario@id.uff.br](mailto:gabriellanazario@id.uff.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4229-6594>

<sup>2</sup> Graduanda de enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora Afonso da Costa da Universidade Federal Fluminense, UFF. Niterói - RJ Brasil. E-mail: [tayanacosta@id.uff.br](mailto:tayanacosta@id.uff.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1920-5503>

<sup>3</sup> Enfermeiro. Docente da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, UFF. Niterói - RJ Brasil. Mestre em Ciências do Cuidado pela Universidade Federal Fluminense. E-mail: [rafao.jus@gmail.com](mailto:rafao.jus@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8338-8084>

<sup>4</sup> Enfermeira. Docente da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, UFF. Doutorado em Epidemiologia em Saúde Pública/ ENSP-Fiocruz, Rio de Janeiro Brasil. E-mail: [layllarm@id.uff.br](mailto:layllarm@id.uff.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6246-3559>

<sup>5</sup> Enfermeiro. Docente da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, UFF. Doutorado em Epidemiologia em Saúde Pública/ ENSP-Fiocruz, Niterói - RJ Brasil. E-mail: [tavaresfelipe@gmail.com](mailto:tavaresfelipe@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2509-8425>

## PROJETOS DE OFICINAS LABORAIS COM VISTAS À QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA

Silvia Cristina Pereira dos Santos<sup>1</sup>

Geilsa Soraia Cavalcanti Valente<sup>2</sup>

Cintia Soares Romeu<sup>3</sup>

Renata Souza Vogas<sup>4</sup>

Suellen Gomes Barbosa Assad<sup>5</sup>

Giulia Magalhães Mendonça Reis Ribeiro<sup>6</sup>

### Resumo

**Objetivo:** proceder com o levantamento de dados de um município da Baixada Fluminense, Rio de Janeiro, referente aos estudantes jovens e adultos com deficiência, para então mapear o quantitativo de alunos e "desenhar" as idades, com vistas a implantação de cursos e oficinas para qualificação profissional destes. **Metodologia:** trata-se de relato de experiência advindo da discussão a respeito do processo de escolarização deste alunado, resultando na inquietação das autoras que propõem uma forma de mudança nos cenários educacionais, promovendo a possibilidade de inserir este público no mercado de trabalho. Nesse contexto, iniciou-se um Grupo de Trabalho (GT), para avaliar as condições de implementação do Projeto de Qualificação Profissional. **Resultados:** a pesquisa evidenciou um quantitativo de 17,69% de estudantes jovens e adultos inseridos nas Salas de Recursos, 51% matriculados nas Classes Especiais ainda nessa faixa etária, e 18,67% desse público como alunos incluídos na EJA, sem frequentar o Atendimento Educacional Especializado. **Conclusão:** a partir destes subsídios foi notório verificar que ações voltadas para a implantação de Políticas Públicas de Qualificação Profissional para este público, tornam-se cada vez mais urgentes, afim de se propiciar ao alunado a possibilidade de vislumbrar a experiência da vida laboral.

**Palavras-Chave:** Cursos; Educação; Pessoas com deficiência; Qualificação profissional.

<sup>1</sup>Psicóloga, Especialista em Saúde Mental/ Psiquiatria; Mestre em Ensino na Saúde – UFF; Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso

Costa, Universidade Federal Fluminense. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [silviacps56@gmail.com](mailto:silviacps56@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/000-0002-1612-3334>

<sup>2</sup> Enfermeira. Pós-Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração da Universidade Federal Fluminense. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [geilsavalente@gmail.com](mailto:geilsavalente@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4488-4912>

<sup>3</sup> Psicopedagoga, Especialista. Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [cintia.romeu@gmail.com](mailto:cintia.romeu@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8479-0614>

<sup>4</sup> Pedagoga, Especialista. Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, Rio de Janeiro, Brasil, [renatavogas@bol.com.br](mailto:renatavogas@bol.com.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2519-7439>

<sup>5</sup> Enfermeira Mestre na Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [suellengomesbarbosa@gmail.com](mailto:suellengomesbarbosa@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-00002-4911-3837>

<sup>6</sup> Graduanda de Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, UFF, Niterói-RJ, Brasil. E-mail: [giulia.magalhaesreis77@gmail.com](mailto:giulia.magalhaesreis77@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4476-6927>

## ESTRATÉGIAS PARA TRIAGEM DE HEPATITES ATRAVÉS DE TESTAGEM RÁPIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Julianna Costa Bela<sup>1</sup>

Julianna Nogueira Rodrigues<sup>2</sup>

Pedro Ruiz Barbosa Nassar<sup>3</sup>

André Luiz de Souza Braga<sup>4</sup>

Maritza Consuelo Ortiz Sanchez<sup>5</sup>

### Resumo

**Objetivo:** descrever a importância da busca ativa para realização de testagem rápida para triagem de hepatites B e C durante campanha no período de ensino teórico-prático em unidade básica de saúde. **Metodologia:** relato de experiência de busca ativa na estratégia de abranger o público presente na Policlínica Regional do Largo da Batalha em Niterói/RJ articulado com alunos de graduação em enfermagem através de abordagem direta, trocando saberes e estimulando a realização do teste rápido na mesma unidade durante a semana amarela, campanha acerca das hepatites B e C. **Resultados:** foram abordados usuários de diversas faixas etárias e níveis de instrução, a demanda da unidade aumentou com a campanha e busca ativa. Houve disponibilidade de manejar maior quantitativo de profissionais capacitados para realização de testagem rápida para hepatites B e C durante campanha e oferta de testagem rápida para outras doenças. Os usuários foram orientados durante pré-teste, teste e pós-teste acerca da prevenção, implicações das doenças, tratamento, orientações gerais para a comunidade e dúvidas pertinentes. **Conclusão:** a ida a campo, utilizando de uma combinação de saberes, respeitando e acrescentando no saber do cliente, favorece uma aproximação, validando sua importância, tornando a abordagem mais favorável focalizada no objetivo de prevenção e promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Hepatite; Saúde Pública.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [juliannacostabela@gmail.com](mailto:juliannacostabela@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5554-5479>

<sup>2</sup> Discente. Curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [juliannacostabela@gmail.com](mailto:juliannacostabela@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1787-716X>

<sup>3</sup> Enfermeiro. Doutor pela Universidade Federal Fluminense. Professor Adjunto da Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [juliannacostabela@gmail.com](mailto:juliannacostabela@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9238-0519>

<sup>4</sup> Enfermeiro. Doutor pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Professor Adjunto da Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [juliannacostabela@gmail.com](mailto:juliannacostabela@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7961-9038>

<sup>5</sup> Enfermeira. Doutora pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Professora Adjunta da Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [juliannacostabela@gmail.com](mailto:juliannacostabela@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6123-9846>

## ATENDIMENTO PEDAGÓGICO DOMICILIAR: UM PROCESSO DE INCLUSÃO

Silvia Cristina Pereira dos Santos <sup>1</sup>

Geilsa Soraia Cavalcanti Valente<sup>2</sup>

Renata Souza Vogas<sup>3</sup>

Suellen Gomes Barbosa Assad<sup>4</sup>

Larissa Vieira Correa<sup>5</sup>

Guilia Magalhães Mendonça Reis Ribeiro<sup>6</sup>

### Resumo

**Introdução:** o presente trabalho traz a ação pedagógica no Atendimento Pedagógico Domiciliar (APD), parte do Atendimento Educacional Especializado, realizado no município de Duque de Caxias, conforme prevê a atual Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. **Objetivo:** propiciar o desenvolvimento escolar de estudantes impossibilitados, temporária ou permanentemente, de frequentar a unidade escolar por motivos de saúde, através de atividades lúdicas, de contos, histórias infantis e teatro vivo com vistas ao desenvolvimento e aprendizagem desse alunado. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência que se fundamenta nas políticas públicas, considerando o direito à educação. O atendimento ocorreu na moradia de uma estudante, de acordo com suas condições clínicas de saúde. Desse modo, o planejamento se deu com vistas a oferecer um atendimento pedagógico de forma lúdica, como continuidade de seu processo de aprendizagem e desenvolvimento. **Resultados:** o estudo do referido caso, evidenciou avanços significativos no desenvolvimento da aluna. Também mostrou a escassez de estudos científicos que aprofundem as discussões acerca do funcionamento desta modalidade no âmbito da Educação Básica. **Conclusão:** no cenário geral, foi possível registrar as dificuldades de articulação do trabalho pedagógico entre a Unidade Escolar, a família e o APD. Em nossa busca para fundamentação teórica do trabalho realizado no APD, constatamos que é necessário desenvolver mais estudos e materiais que abordem o tema.

**Palavras-Chave:** Atendimento Pedagógico Domiciliar; Educação Especial; Inclusão.

<sup>1</sup>Psicóloga, Especialista em Saúde Mental/ Psiquiatria; Mestre em Ensino na Saúde – UFF; Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [silviacps56@gmail.com](mailto:silviacps56@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1612-3334>

<sup>2</sup>Enfermeira, Pós-Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração da Universidade Federal Fluminense. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [geilsavalente@gmail.com](mailto:geilsavalente@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4488-4912>

<sup>3</sup>Pedagoga, Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [renatavogas@bol.com.br](mailto:renatavogas@bol.com.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2519-7439>

<sup>4</sup>Enfermeira, Mestre na Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [suellengomesbarbosa@gmail.com](mailto:suellengomesbarbosa@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-00002-4911-3837>

<sup>5</sup>Graduanda de Enfermagem, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [larissavieirac98@gmail.com](mailto:larissavieirac98@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3593-0131>

<sup>6</sup>Graduanda de Enfermagem, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [giulia.magalhaesreis77@gmail.com](mailto:giulia.magalhaesreis77@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4476-6927>

## A PRECEPTORIA DE CAMPO NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL: UMA REFLEXÃO NO PROCESSO FORMATIVO

Aline Porto Reis <sup>1</sup>

Andréa Damiana da Silva Elias <sup>2</sup>

Luciana Silvério Alleluia Higino da Silva <sup>3</sup>

Marcella Costa Brajão <sup>4</sup>

Maria Paula Cerqueira Gomes <sup>5</sup>

### Resumo

**Introdução:** o estudo trata de relatar a vivência da preceptoria de campo de um programa de residência multiprofissional em saúde mental no município do Rio de Janeiro, atuante no dispositivo formativo Núcleo de Apoio Territorial à Internação (NATI), criado pela coordenação, operando na lógica da territorialização dos residentes por regiões, a saber: Baixada, Centro-sul, Norte e Oeste. **Objetivo:** descrever os desafios enfrentados durante a preceptoria de campo no processo formativo do especialista em saúde mental. **Metodologia:** descritiva e reflexiva das vivências das preceptoras no trabalho com os residentes num hospital psiquiátrico, no período de setembro de 2018 a agosto de 2019. **Resultados:** estreitamento dos laços entre residentes e preceptores favorecendo a construção do trabalho e manejo dos casos, maior aproximação com os territórios das pessoas internadas potencializando o diálogo entre o hospital e os serviços extra-hospitalares, desafio de sustentar a desinstitucionalização num hospital psiquiátrico. **Conclusão:** embora a organização dos processos de trabalho no hospital psiquiátrico tenda a limitar-se a ações voltadas para o seu interior, com pouco diálogo com a Rede de Atenção Psicossocial, o que evidencia disparidades do trabalho dos residentes, dado que o mandato do programa é a desinstitucionalização, a preceptoria de campo tem conseguido servir como disposto de mediação entre as múltiplas formas de produzir cuidado e se mostrado um recurso relevante no processo formativo do residente e aprendizado contínuo do preceptor. Os encontros de preceptoria têm substanciado ações territoriais à luz da Clínica Ampliada potencializando a interlocução da pessoa internada com seu território.



**Palavras-chave:** Formação Profissional; Residência em Saúde Mental; Preceptoria de campo.

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestranda e Enfermeira assistencial IPUB/UFRJ. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: [alinenila@gmail.com](mailto:alinenila@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0890-7558>

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora (PACCS/UFF) e enfermeira preceptora da Residência multiprofissional em saúde mental IPUB/ UFRJ. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: [andreadamiana@gmail.com](mailto:andreadamiana@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9143-4450>

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestre (MPES/UFF) e enfermeira preceptora da Residência multiprofissional em saúde mental IPUB/ UFRJ. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: [luciana.alleluia@gmail.com](mailto:luciana.alleluia@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2786-5680>

<sup>4</sup>Terapeuta ocupacional preceptora e da Residência multiprofissional em saúde mental IPUB/ UFRJ. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: [marcellabrajao@gmail.com](mailto:marcellabrajao@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4015-5459>

<sup>5</sup>Doutora, Professora, psicóloga coordenadora da Residência multiprofissional em saúde mental IPUB/ UFRJ. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Email: [paulacerqueiraufrj@gmail.com](mailto:paulacerqueiraufrj@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5811-3302>

## A ANTIPSIQUIATRIA APLICADA NO ENSINO PRÁTICO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL PELA PEDAGOGIA DO OLHAR

Marcela Pimenta Guimarães Muniz<sup>1</sup>

### Resumo

**Objetivo:** relatar as experiências docentes no Ensino Prático de Enfermagem em Saúde Mental pela ótica da Antipsiquiatria e da pedagogia do olhar. **Metodologia:** abordagem qualitativa operacionalizada através do relato de experiência. Foi analisada a experiência docente no que se refere ao emprego da pedagogia do olhar para o ensino de Saúde Mental na perspectiva da Antipsiquiatria junto a estudantes do curso de Enfermagem entre março e julho de 2019. **Resultados:** pela corrente da Antipsiquiatria, pôde-se contestar a Psiquiatria em seu cerne psicopatológico e as formas de tratamento tradicionais. Pautou-se na visão de que o adoecimento psíquico é fabricado pelas relações de poder e de práticas discursivas, inclusive aquelas aplicadas pela Psiquiatria. Outro referencial desta experiência docente foi a pedagogia do olhar, que permitiu a valorização do ensino das sensibilidades. Para além dos aspectos psicopatológicos e até mesmo das modalidades propostas pela Reforma Psiquiátrica, estimulou-se o olhar dos estudantes para ver a realidade com olhos de sentir, de partilhar, de empoderar e olhos de esperar diante dos desafios do campo da Saúde Mental. **Conclusão:** a Antipsiquiatria é uma vertente valiosa a ser contemplada no Ensino de Saúde Mental e requer o emprego de inspirações pedagógicas de cunho crítico, político e sensível. Através de uma pedagogia do olhar, pôde-se realizar o emprego de conceitos e práticas na contramão da patologização da vida, considerando-se as novas abordagens terapêuticas que oferecem meios de recuperação para o indivíduo de maneira livre dos rótulos que a própria Psiquiatria criou mesmo na lógica da Reforma Psiquiátrica.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Ensino; Saúde Mental.

<sup>1</sup> Enfermeira, Doutora, Professora da Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Universidade Federal Fluminense. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. Email: [marcelapimentamuniz@gmail.com](mailto:marcelapimentamuniz@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8615-7513>

## O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE PRÉ NATAL NA DISCIPLINA DE SAÚDE COLETIVA II

Mariana Santos da Cunha<sup>1</sup>

Laylla Ribeiro Macedo<sup>2</sup>

Rafael Rodrigues Polakiewicz<sup>3</sup>

Felipe Guimarães Tavares<sup>4</sup>

### Resumo

**Objetivo:** descrever o uso da simulação como metodologia ativa do ensino aplicada aos alunos do sétimo período do curso de enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense (UFF) durante a disciplina de Saúde Coletiva II acerca do tema Pré Natal de Baixo Risco. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência do programa de monitoria da UFF em que apresenta-se o processo empregado ao abordar o tema “Pré Natal de Baixo Risco” com os alunos de Enfermagem. Para tanto foi elaborado e disponibilizado aos alunos material bibliográfico construído a partir do Caderno de Atenção Básica 32 (Ministério da Saúde) em website próprio da disciplina. **Resultados:** após leitura prévia, os alunos participaram de um processo avaliativo por meio de simulações de situações reais observadas na atenção primária em saúde (APS). No início do processo, o aluno recebeu o caso que, após **Conclusão:** estudado, deveria propor um plano de cuidados a partir da situação problema. O monitor observou a conduta do aluno e registrou no instrumento com critérios avaliados durante este processo. As simulações ocorreram nas instalações da referida instituição e foram conduzidas pelos monitores e supervisionadas pelos docentes da disciplina. o projeto de monitoria proporcionou o desenvolvimento da autonomia do aluno, a integração entre a teoria e prática e estímulo do pensamento crítico. Considerou-se uma importante metodologia para a disciplina a fim de proporcionar um processo de ensino e aprendizagem eficaz aos acadêmicos de Enfermagem da UFF.

**Palavras-Chave:** Saúde Pública; Enfermagem; Ensino.

<sup>1</sup> Graduanda de enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora Afonso da Costa da Universidade Federal Fluminense, UFF. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [mariianacunha@gmail.com](mailto:mariianacunha@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1920-5503>

<sup>2</sup> Enfermeira. Docente da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, UFF. Doutorado em Epidemiologia em Saúde Pública/ ENSP-Fiocruz. Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [layllarm@id.uff.br](mailto:layllarm@id.uff.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6246-3559>

<sup>3</sup> Enfermeiro. Docente da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, UFF. Niterói, RJ, Brasil. Mestre em Ciências do Cuidado pela Universidade Federal Fluminense. E-mail: [rafao.jus@gmail.com](mailto:rafao.jus@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8338-8084>

<sup>4</sup> Enfermeiro. Docente da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, UFF. Doutorado em Epidemiologia em Saúde Pública/ ENSP-Fiocruz. Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [tavaresfelipeg@gmail.com](mailto:tavaresfelipeg@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2509-8425>

## **EXPERIÊNCIA SOCIOPOÉTICA ATRAVÉS DE ATIVIDADES CRIATIVAS COM PACIENTES EM ENFERMARIA CIRÚRGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Carlos José Moreno Pinto<sup>1</sup>

Jane Silva de Andrade<sup>2</sup>

Mônica Montuano Gonçalves Ramos Mattos<sup>3</sup>

Monik Nowotny Gomes<sup>4</sup>

Rachel de Oliveira Gomes da Silva<sup>5</sup>

Sandra Maria Bezerra do Nascimento<sup>6</sup>

### **Resumo**

**Introdução:** experiência em enfermaria de ginecologia cirúrgica em hospital universitário, com mulheres com câncer, realizando atividades com artes, crochê, dança, fuxicos, horta, música e equipe interdisciplinar. **Objetivo:** promover saúde mental e autonomia através de experimentações estéticas, visando acolhimento, cuidado compartilhado entre profissionais, clientes e empoderamento durante internação. **Metodologia:** estudo de abordagem sócio-poética com materiais coloridos, tecidos, lã, terra, sementes, violão, canto e dança, aguçando pacientes, acompanhantes e profissionais onde os sem voz tende semana acolhendo pacientes internadas. **Resultados:** a experimentação favorece a produção de subjetividades, potencializando os sujeitos que participam. Libertando e gerando compromissos, engendrados por um movimento de descoberta e autoconhecimento. **Conclusão:** as diferentes abordagens possibilitou encontrar um espaço profícuo para manifestação de vozes, que foram recebidos, acolhidos e vivenciados com cada liberdade de expressão e o desejo oriundo do inconsciente de se expressar. Entendemos que os espaços hospitalares muitas das vezes não há estes desdobramentos do incentivo a práticas artísticas devidas tantas tarefas exercidas pelos enfermeiros e corpo técnico, mas conseguimos aos poucos uma reflexão sobre conhecimento do corpo, cidadania, autonomia, liberdade, criatividade, fuxicar, cantar, dançar, plantar e crocheter. A realização de experimentação estética como atividade de promover a saúde mental colaborou com a ativação de processos de criação com mais prazer, satisfação,

criatividade e autoestima. São estas necessidades do cotidiano que impulsionam o poder da criação.

**Palavras-chave:** Arte; Criatividade; Enfermagem; Saúde mental; Terapia pela arte; Terapias sensoriais através das artes.

<sup>1</sup> Enfermeiro, Doutorando IMS/UERJ. Ms Escola Politécnica Joaquim Venâncio. Enfermeiro Hospital Azevedo Lima/Núcleo de Ensino e Pesquisa/SES. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: [callmoreno@gmail.com](mailto:callmoreno@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6284-5066>

<sup>2</sup> Bióloga, Especialização Estrutura do Ensino de Biologia. Dançarina Luna Said Dance. Auxiliar de Enfermagem 4ª Enfermaria Ginecologia Cirúrgica HUGGünle. Professora Ciências e Biologia Colégio João Evandro da Silva. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: [janeiaragua@yahoo.com](mailto:janeiaragua@yahoo.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2381-781X>

<sup>3</sup> Enfermeira Especialista Saúde do Trabalho; Administração Serviços Enfermagem; Saúde da Família e Comunidade; Docência Ensino Superior; e Cursando Arteterapia. Plantonista 4ª Enfermaria Ginecologia Cirúrgica HUGGünle/UNIRIO. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: [mmontuanog@gmail.com](mailto:mmontuanog@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4825-2720>

<sup>4</sup> Enfermeira Plantonista 4ª Enfermaria Ginecologia Cirúrgica HUGGünle/UNIRIO e Hospital Estadual Santa Maria. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: [moniknowtnygomes@gmail.com](mailto:moniknowtnygomes@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2697-8835>

<sup>5</sup> Enfermeira, Especialista Terapia Intensiva. Preceptora Ms Enfermeira Plantonista 4ª Enfermaria Ginecologia Cirúrgica HUGGünle/UNIRIO e HUPErnesto/UERJ da UROLOGIA. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: [racheluerj@yahoo.com.br](mailto:racheluerj@yahoo.com.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3277-6711>

<sup>6</sup> Sanitarista. Especialização Enfermagem do Trabalho. Técnica de Enfermagem 4ª Enfermaria Ginecologia Cirúrgica HUGGünle/UNIRIO. Técnica Contabilidade. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: [sandra.nascimento@unirio.br](mailto:sandra.nascimento@unirio.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1138-2000>

## **O USO DE TECNOLOGIAS COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA SAÚDE COLETIVA**

Ricardo Francisco do Nascimento<sup>1</sup>

Laylla Ribeiro Macedo<sup>2</sup>

Rafael Rodrigues Polakiewicz<sup>3</sup>

Felipe Guimarães Tavares<sup>4</sup>

### **Resumo**

**Objetivos:** descrever o processo de ensino aprendizagem a partir do uso de tecnologias como metodologia ativa sobre o tema Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e HIV/AIDS aplicada aos acadêmicos do sétimo período de Enfermagem, na disciplina de Saúde Coletiva II, do curso Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência a partir do Programa de Monitoria da referida disciplina. O processo consistiu na elaboração de um quiz interativo através do aplicativo KAHOOT baseado no Caderno de Atenção Básica Nº 18, do Ministério da Saúde, sobre ISTs e HIV/AIDS. **Resultados:** A resolução do quiz proporcionou aos acadêmicos o acesso ao conteúdo técnico através do próprio smartphone, de forma facilitada e interativa. Além disso, o aplicativo permitiu ao monitor e aos docentes, a visualização das questões com maiores índices de erro, possibilitando direcionar o ensino da temática. Ao final da atividade propõe-se a realização de uma roda de conversa entre alunos, monitor e docentes visando avaliar a dinâmica e ampliar os conhecimentos trabalhados. **Conclusão:** A elaboração e implementação do projeto de monitoria possibilitou ao monitor vivenciar a promoção da participação ativa do acadêmico de enfermagem em sua aprendizagem. Além disso, o uso de novas tecnologias no processo de ensino permitiu estimular a autonomia do acadêmico, bem como fomentar o pensamento crítico nos mesmos. O jogo então, constitui-se como uma importante ferramenta que permitiu despertar o interesse dos acadêmicos na reflexão sobre a Saúde Coletiva, possibilitando um conhecimento permanente ao invés de somente reprodução do conteúdo.

**Palavras-chave:** Tecnologia; Ensino; Saúde Coletiva.

<sup>1</sup> Acadêmico de enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, UFF. Niterói, RJ, Brasil. E-mail: [ricardof.nascimento@hotmail.com](mailto:ricardof.nascimento@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7489-900X>

<sup>2</sup> Enfermeiro. Mestre, Docente da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, UFF. Niterói - RJ Brasil. E-mail: [rafao.jus@gmail.com](mailto:rafao.jus@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8338-8084>

<sup>3</sup> Enfermeira. Docente da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, UFF. Doutorado em Epidemiologia em Saúde Pública/ ENSP-Fiocruz, Rio de Janeiro Brasil. E-mail: [layllarm@id.uff.br](mailto:layllarm@id.uff.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6246-3559>

<sup>4</sup> Enfermeiro. Docente da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, UFF. Doutorado em Epidemiologia em Saúde Pública/ ENSP-Fiocruz, Niterói - RJ Brasil. E-mail: [tavaresfelipe@gmail.com](mailto:tavaresfelipe@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2509-8425>



## UTILIZAÇÃO DE NARRATIVAS COMO FERRAMENTA DE CONSTRUÇÃO DE ENCONTROS DURANTE A GRADUAÇÃO

Tayana da Costa Marques Messias<sup>1</sup>

Iris Amora de Castro e Silva<sup>2</sup>

Ana Lúcia Abrahão<sup>3</sup>

Magda de Souza Chagas<sup>4</sup>

Marco Antônio Araújo Leite<sup>5</sup>

### Resumo:

**Introdução:** este relato é fruto da experiência do encontro do coletivo composto por professores da Universidade Federal Fluminense e seus alunos de diversas áreas acadêmicas no campo da saúde, com o Grupo de Apoio aos Parksonianos (GAP), o encontro tomou como foco central o incentivo a observação e diálogo com elementos imprescindíveis no aprendizado desdobrando os percursos da experiência. **Objetivo:** descrever a construção de narrativas como ferramenta pedagógica, crítica e reflexiva através dos encontros entre alunos e usuários. **Metodologia:** método desenhado está centrado nas Narrativas, construção circunscrita no campo da investigação qualitativa, utilizando a experiência como ferramenta pedagógica. **Resultados:** Ao empregar as narrativas, histórias de vida e relatos orais, de pacientes e dos próprios estudantes, como elemento pedagógico durante a formação e aprendizado em saúde, reconhecemos que o cuidado e o ensino passam a ser constituídos a partir do encontro entre ambos, a formação passa a ser reconhecida a partir de outro lugar, sob uma oposta perspectiva que convida o aluno a experimentar, criticar, participar da experiência de ensinar e aprender rompendo com o seu papel passivo no aprendizado. **Conclusão:** a promoção um ambiente em que é possível dar voz a subjetividade de cada um e analisar suas implicações é atravessada durante as ações no GAP como uma grande fonte fértil de produção do saber, sendo necessário entrar em contato com a experiência, pois só conseguimos reconhecê-la se a mesma for refletida e comunicada, possibilitando uma ação que alcança elementos profundos sobre o usuário, mas na mesma medida, sobre profissional/estudante.

**Palavras-chaves:** Educação em Saúde; Educação Interprofissional; Narração.

<sup>1</sup> Graduanda de enfermagem da Universidade Federal Fluminense. Niterói-RJ Brasil. E-mail: [tay.marques05@gmail.com](mailto:tay.marques05@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3590-3827>

<sup>2</sup> Graduanda de enfermagem da Universidade Federal Fluminense. Niterói-RJ Brasil. E-mail: [irisamorac@gmail.com](mailto:irisamorac@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4343-0302>

<sup>3</sup> Enfermeira. Professora titular da Escola de Enfermagem Aurora Afonso da Costa da Universidade Federal Fluminense, UFF. Diretora da EEAAC/UFF. Niterói-RJ Brasil. E-mail: [abrahaoana@gmail.com](mailto:abrahaoana@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0820-4329>

<sup>4</sup> Médica, Doutora em Clínica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro/Brasil. E-mail: [tay.marques05@gmail.com](mailto:tay.marques05@gmail.com) ORCID: [orcid.org/0000-0002-3616-6745](https://orcid.org/0000-0002-3616-6745)

<sup>5</sup> Médico, Doutor em Medicina da Universidade Federal Fluminense, Niterói - Rio de Janeiro/Brasil. E-mail: [tay.marques05@gmail.com](mailto:tay.marques05@gmail.com) ORCID: [orcid.org/0000-0002-1655-8397](https://orcid.org/0000-0002-1655-8397)

**Eixo:** Ensino de SAE

**Modalidade:** Pesquisa Concluída

## **A SOCIOPOÉTICA NO AUXÍLIO DO DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS EMOCIONAIS NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO**

Thainá Oliveira Lima<sup>1</sup>

Cláudia Mara de Melo Tavares<sup>2</sup>

### **Resumo:**

**Introdução:** a investigação sobre as emoções no cuidar, na enfermagem, revela que o trabalho com as emoções é essencial na relação com o paciente. É uma dimensão da atividade prática dos enfermeiros, para que consigam mostrar sensibilidade afetiva e compreensão pelo outro e lidar, simultaneamente, com a influência das emoções em si mesmos. **Objetivo:** analisar como a abordagem sociopoética através das experimentações estéticas pode auxiliar no desenvolvimento das competências socioemocionais na formação do enfermeiro. **Metodologia:** trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, na perspectiva sociopoética. O cenário é a Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, e os participantes são os estudantes dos cursos de graduação. A produção dos dados será realizada por meio do dispositivo do grupo-pesquisador. O tratamento dos dados se valerá da contra-análise, própria da sociopoética e análise temática de conteúdo. **Resultados:** esta pesquisa encontra-se em andamento, e os resultados estão relacionados a instalação do dispositivo do grupo-pesquisador que norteia o devir do estudo. **Conclusão:** espera-se com esta pesquisa traçar e programar estratégias de desenvolvimento da dimensão socioemocional no curso de graduação de enfermagem da Universidade Federal Fluminense.

**Palavras-Chave:** Educação em Enfermagem; Emoções manifestas; Terapia focada em emoções.

<sup>1</sup> Enfermeira. Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde pela EEAAC. Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [oliveira.thina@hotmail.com](mailto:oliveira.thina@hotmail.com)  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9900-4591>.

<sup>2</sup> Enfermeira. Professora titular da EEAAC. Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [claudiamarauff@gmail.com](mailto:claudiamarauff@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8416-6272>

**Eixo:** Ensino de SAE  
**Modalidade:** Nota Prévia

## **IMPLICAÇÕES PROFISSIONAIS E EDUCACIONAIS NA FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ESTUDO SOCIOCLÍNICO INSTITUCIONAL**

Miller Alvarenga Oliveira<sup>1</sup>

Lucia Cardoso Mourão<sup>2</sup>

Ana Clementina Vieira de Almeida<sup>3</sup>

### **Resumo**

**Introdução:** a formação interprofissional para o trabalho em equipe, crítico-reflexivo-transformador, desenvolvida pelo Projeto PET-Saúde, na atenção primária, é um desafio para o ensino dos estudantes dos cursos da área de saúde. Para alcançar essa meta, preceptores e acadêmicos, que atuam em programa em uma região de Niterói/RJ, realizam grupos de educação em saúde com vários temas, com a população em geral. **Objetivos:** analisar o efeito do dispositivo de ensino em grupos de educação em saúde na formação interprofissional, na atenção primária. **Metodologia:** através de uma pesquisa intervenção com os preceptores e acadêmicos do referido programa, produziremos os dados por meio de um dispositivo socioclínico institucional visando refletir sobre essa prática de ensino, considerando-se os conceitos de implicação, instituição, analisador e restituição da Análise Institucional. A pesquisa será submetida ao CEP da UFF. **Resultados esperados:** contribuir na ampliação das discussões sobre a formação e qualificação dos futuros profissionais de saúde. Proporcionar o aprimoramento dos dispositivos educativos que estimulem a análise crítico-reflexiva de todos no ensino da atenção primária em saúde.

**Palavras-chave:** Ensino na saúde; Atenção primaria em saúde; Grupalidade; Trabalho em grupo na saúde.

<sup>1</sup>Fisioterapeuta. Mestrando do Programa de Mestrado Profissional de Ensino na Saúde/UFF. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [millerfisio@gmail.com](mailto:millerfisio@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0803-784X>

<sup>2</sup> Sanitarista. Pós-Doutora em Ciências da Educação, Doutora em Saúde Coletiva, Docente do Instituto de Saúde coletiva da Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [luciamourao@hotmail.com](mailto:luciamourao@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7058-4908>

<sup>3</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem, Docente da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [ana.vieiradealmeida@gmail.com](mailto:ana.vieiradealmeida@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9342-6179>

## O ENFERMEIRO E OS DESAFIOS DAS AÇÕES EDUCATIVAS NO DECORRER NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO

Rafaella Pontes de Oliveira Brasil<sup>1</sup>

Bruno Azevedo da Silva<sup>2</sup>

Victória Ribeiro Teles<sup>3</sup>

Gabriel Maranduba Littleton Lage<sup>4</sup>

Renã de Souza Vieira<sup>5</sup>

Marilei de Melo Tavares<sup>6</sup>

### Resumo

**Objetivo:** evidenciar os desafios das ações educativas encontradas pelo Enfermeiro no decorrer na assistência ao pré-natal de baixo risco. **Metodologia:** pesquisa exploratória com abordagem qualitativa. São participantes gestantes atendidas no pré-natal de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), no município de Vassouras. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética na Pesquisa da Universidade de Vassouras, aprovado com parecer número 3.445.566. Com autorização prévia da Secretaria Municipal de Saúde de Vassouras/RJ, para utilização da ESF como campo de estudo. Participação na pesquisa a partir da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido - TCLE. Com tratamento dos dados a partir da leitura analítica dos dados com base no Referencial Teórico da Política de Aleitamento Materno. **Resultados:** em fase de coleta de dados, e serão analisados em conjunto com os demais resultados da pesquisa a serem apresentados no relatório final do projeto. **Conclusão:** em síntese, espera-se que o estudo contribuía com assistência de enfermagem prestada a mulher no pré-natal, possibilitando viver a gestação e o parto de forma positiva.

**Palavras-Chave:** Enfermagem; Pré-natal; Ações Educativas.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Enfermagem, Iniciação Científica da Universidade de Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [rafapobrasil@hotmail.com](mailto:rafapobrasil@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3197-7503>

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Enfermagem, Iniciação Científica da Universidade de Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [bruno\\_bp13@hotmail.com](mailto:bruno_bp13@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9972-1948>

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Enfermagem, Iniciação Científica/Bolsista PIBIC da Universidade de Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [viictoria.rt@gmail.com](mailto:viictoria.rt@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7380-1114>

<sup>4</sup> Acadêmico do Curso de Enfermagem, Iniciação Científica da Universidade de Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [gabrielmaranduba@hotmail.com](mailto:gabrielmaranduba@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6134-8308>

<sup>5</sup> Acadêmico do Curso de Enfermagem, Iniciação Científica da Universidade de Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [renasv@globo.com](mailto:renasv@globo.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2952-6781>

<sup>6</sup> Psicóloga. Profa. Doutora do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. Brasil. E-mail: [marileimts@hotmail.com](mailto:marileimts@hotmail.com) ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3276-0026>



**Eixo:** Ensino de SAE

**Modalidade:** Relato de Experiência

## **PROCESSO DE ENFERMAGEM NO PERÍODO PERIOPERATÓRIO DE UM PACIENTE COM CÂNCER DE MAMA SUBMETIDO À MASTECTOMIA RADICAL ESQUERDA**

Raphael Gabriel Costa do Nascimento<sup>1</sup>

Julianna Costa Bela<sup>2</sup>

Julianna Nogueira Rodrigues<sup>3</sup>

Rosimere Ferreira Santana<sup>4</sup>

Thalita Gomes Do Carmo<sup>5</sup>

### **Resumo**

**Objetivo:** descrever o processo de enfermagem perioperatório de uma paciente submetida a mastectomia radical esquerda. **Metodologia:** relato de caso de uma paciente de 48 anos, internada na Clínica Cirúrgica de um Hospital Universitário em Niterói/ RJ com câncer de mama submetido a mastectomia radical esquerda. A coleta de dados foi obtida por meio de uma entrevista semiestruturada com o paciente e exame físico. A partir dos dados coletados, elaboramos os diagnósticos (NANDA-I), objetivamos os resultados (NOC) e realizamos as intervenções (NIC). **Resultados:** os principais diagnósticos levantados através do NANDA-I no período pré-operatório foram: Ansiedade relacionada à mudança importante (condição de saúde); Conhecimento deficiente relacionado à informação insuficiente caracterizado por conhecimento insuficiente. No período transoperatório foram: Risco de infecção relacionado a procedimento invasivo; integridade tissular prejudicada relacionado a procedimento cirúrgico caracterizado por tecido lesado. No período pós-operatório foram: Náusea relacionada a enjojo causado pelo movimento, labirintite, regime de tratamento; distúrbio na imagem corporal associada a alteração na auto-percepção caracterizada por evitar olhar o próprio corpo. As intervenções foram pautadas nas recomendações do NIC e os resultados mensurados pelo NOC. **Conclusão:** o processo de enfermagem pautado no uso de linguagens padronizadas

fornece subsídios para o enfermeiro estabelecer um plano de cuidados visando oferecer uma assistência de qualidade e segura hospitalares. Os resultados permitem conhecer os principais Diagnósticos de Enfermagem para esse tipo de procedimento cirúrgico, possibilitando um melhor preparo do Enfermeiro no processo de enfermagem.

**Palavras-chaves:** Processo de Enfermagem; Enfermagem Perioperatória; Diagnóstico de Enfermagem.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Enfermagem, da EEAAC/UFF. Niterói-RJ Brasil. E-mail: [raphaelgabriel@id.uff.br](mailto:raphaelgabriel@id.uff.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6787-769X>

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [juliannacostabela@gmail.com](mailto:juliannacostabela@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5554-5479>

<sup>3</sup> Discente. Curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [juliannacostabela@gmail.com](mailto:juliannacostabela@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1787-716X>

<sup>4</sup> Docente da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa-UFF, Coordenadora do MPEA da EEAAC/UFF. Niterói-RJ Brasil. E-mail: [rosifesa@gmail.com](mailto:rosifesa@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4593-3715>

<sup>5</sup> Docente da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa-UFF, Niterói-RJ Brasil. E-mail: [thalitado@gmail.com](mailto:thalitado@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5868-667X>

**Eixo:** Inovação na Atenção Básica

**Modalidade:** Nota Prévia

## **A REFLEXIVIDADE SOBRE A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS GESTORES DA ATENÇÃO BÁSICA: IMPLICAÇÕES PARA A ASSISTÊNCIA**

Suellen Gomes Barbosa Assad<sup>1</sup>

Geilsa Soraia Cavalcanti Valente<sup>2</sup>

### **Resumo:**

**Objetivo:** analisar as implicações da formação dos gestores da Atenção Básica na qualidade da assistência prestada aos usuários do SUS em municípios do Noroeste Fluminense.

**Metodologia:** será realizada pesquisa qualitativa do tipo Pesquisa-Ação. Os participantes constituir-se-ão por representantes da gestão da Atenção Básica que atuem em quaisquer de seus programas e/ou estratégias; e o cenário será a Região Noroeste Fluminense. A coleta de dados se dará por meio de questionário aberto, a partir de instrumento norteador, e serão realizadas oficinas com os gestores, com utilização de metodologias ativas, a fim de avaliar as implicações da formação profissional na prática destes. Por fim, serão levantados os indicadores de saúde de cada município, a fim de averiguar tais implicações para a assistência. Para analisar os dados, além da análise de conteúdo de Bardin, Será utilizado o método Ciclo da Reflexividade, que trata a Reflexividade na Prática profissional com base no movimento de ação-reflexão-ação. **Resultados Esperados:** espera-se que os gestores, a partir da reflexividade constante sobre a sua prática, obtenham subsídios em um processo permanente de formação profissional para o fortalecimento de habilidades e o desenvolvimento de competências necessárias ao trabalho na Atenção Básica, e que tal processo de fato se reflita na qualidade da assistência prestada aos usuários do SUS do Noroeste Fluminense. **Conclusão:** para sua formação profissional permanente é necessário reflexividade crítica sobre a prática, mostrando-se um desafio formar profissionais competentes para atuar na Atenção Básica.

**Palavras-chave:** Gestão em Saúde; Formação profissional; Competência profissional; Atenção primária à Saúde.

<sup>1</sup> Enfermeira, Doutoranda da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense- UFF, Niterói, RJ. Brasil. E-mail: [suellengomesbarbosa@gmail.com](mailto:suellengomesbarbosa@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4911-3837>

<sup>2</sup> Enfermeira, Professora, Doutora do Departamento de Fundamentos e Administração da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa Universidade Federal Fluminense- UFF, Niterói, RJ. Brasil. E-mail: [geilsavalente@gmail.com](mailto:geilsavalente@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/000-003-4488-4912>

## O PAPEL DE EDUCADORA/LÍDER DA ENFERMAGEM FRENTE A AÇÕES EDUCATIVAS NO CONTEXTO DA AMAMENTAÇÃO

Victória Ribeiro Teles<sup>1</sup>

Bruno Azevedo da Silva<sup>2</sup>

Rafaella Pontes de Oliveira Brasil<sup>3</sup>

Gabriel Maranduba Littleton Lage<sup>4</sup>

Solange dos Santos Nascimento<sup>5</sup>

Marilei de Melo Tavares<sup>6</sup>

### Resumo

**Objetivo:** incentivar a promoção da saúde, por intermédio de ações educativas e um relacionamento interpessoal entre enfermeiro e paciente, as quais prezem pelo aleitamento materno. O estudo foi embasado na teoria de relação interpessoal desenvolvido pela enfermeira Hildergard Peplau. Esta teoria foi usada para elaborar processos educativos voltados a promoção da saúde da mulher e da criança. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa tipo exploratória com abordagem qualitativa. Com participação de mulheres maiores de 18 anos que são atendidas na Estratégia de Saúde da Família (ESF) General Severino Sombra, no município de Vassouras, cenário do estudo. A pesquisa conta com o uso do dispositivo de sala de espera e trabalho em grupo, bem como com dois questionários semiabertos e ações educativas apoiadas por um recurso tecnológico. Quanto aos procedimentos éticos, o projeto foi submetido ao CEP/UV, o projeto obteve aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa, com aprovação número 3.417.210, bem como autorização prévia da Secretaria Municipal de Saúde de Vassouras/RJ. Os dados serão analisados com base na Teoria do Relacionamento de Peplau e no Referencial Teórico de Política de Aleitamento Materno. **Resultados esperados:** os resultados da pesquisa encontram-se em fase de coleta de dados, contudo espera-se que o estudo possa auxiliar na prática da saúde da mulher, além de ajudar na saúde da criança. Bem como a participação da enfermagem que deve assumir a liderança frente às ações de promoções do aleitamento materno dentro do âmbito do pré-natal. Esta é a aplicabilidade da teoria em questão, pois um dos papéis

apontados que devem ser assumido pela enfermagem é a de educadora/líder. **Conclusão:** em síntese, para surgir novos tratamentos frente ao aleitamento materno, necessita-se de atividades educativas que utilizem metodologias diferentes e práticas para promover a saúde desses indivíduos.

**Palavras-Chave:** Enfermagem; Ações Educativas; Promoção da Saúde.

1 Acadêmico do Curso de Enfermagem, Iniciação Científica/Bolsista PIBIC da Universidade de Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [viictoria.rt@gmail.com](mailto:viictoria.rt@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7380-1114>

2 Acadêmico do Curso de Enfermagem, Iniciação Científica da Universidade de Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [bruno\\_bp13@hotmail.com](mailto:bruno_bp13@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9972-1948>

3 Acadêmico do Curso de Enfermagem, Iniciação Científica da Universidade de Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [rafapobrasil@hotmail.com](mailto:rafapobrasil@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3197-7503>

4 Acadêmico do Curso de Enfermagem, Iniciação Científica da Universidade de Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [gabrielmaranduba@hotmail.com](mailto:gabrielmaranduba@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6134-8308>

5 Acadêmico do Curso de Enfermagem, Iniciação Científica da Universidade de Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [solangedossantosnascimento1982@gmail.com](mailto:solangedossantosnascimento1982@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0100-7242>

6 Psicóloga. Profa. Doutora do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [marileimts@hotmail.com](mailto:marileimts@hotmail.com) ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

**Eixo:** Produto desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional

**Modalidade:** Pesquisa Concluída

## **METODOLOGIA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E ASPECTOS CONTRIBUTIVOS PARA O PROCESSO DE ENFERMAGEM**

Amaralina Pimenta Muniz<sup>1</sup>

Gisella de Carvalho Queluci<sup>2</sup>

Claudia Mara de Melo Tavares<sup>3</sup>

### **Resumo**

**Objetivo:** apresentar uma ferramenta para desenvolvimento do Processo de Enfermagem (PE), embasado na Metodologia de Resolução de Situações-Problema (MRSP). **Metodologia:** pesquisa qualitativa do tipo artesanal. Para desenvolvimento do produto tomaram-se como referência seis “experiências de aprendizagem” da MRSP, correspondendo-as por analogia, às etapas do PE. **Resultados:** foi apresentada uma ferramenta a partir da construção de um esquema ilustrativo, no qual as etapas do PE foram representadas de forma análoga às etapas da MRSP. Ao utilizá-la, o enfermeiro desenvolve o PE tomando por base fundamentos teóricos das “experiências de aprendizagem” da MRSP. Para tanto, esta ferramenta apresenta a seguinte configuração: no PE a primeira etapa é a “Coleta de Dados”, que foi embasada nos termos da “Abordagem Inicial à Situação” e “Levantamento de Dados” descritos na MRSP; a segunda etapa do PE, o “Diagnóstico de Enfermagem” teve respaldo no “Diagnóstico da Situação de Saúde” da MRSP; na etapa subsequente do PE, o “Planejamento das Intervenções”, sugeriu-se o embasamento no “Planejamento de Enfermagem” da MRSP; a próxima etapa do PE, a “Implementação” foi correspondida à “Execução das Intervenções” da MRSP; e para a aplicação da última etapa do PE, a “Avaliação de Enfermagem”, sugeriu-se que fosse norteadada pela “Avaliação da Ajuda Prestada”. Aplicando o material, o enfermeiro exercita o raciocínio crítico-reflexivo e programa ações sistematizadas, contextualizadas e resolutivas, pois a MRSP é desenvolvida em torno da ideia de integração da teoria à prática, e possui características que exigem seu enfrentamento com as situações da vida, preparando o profissional à lida com incertezas realísticas, e não somente soluções previstas fora da complexidade das situações. **Conclusão:** demonstrou-se a possibilidade de: questionamento, capacidade investigativa, reflexão sobre dimensões afetadas do cliente, compreensão das questões dilemáticas, raciocínio para resolução dos problemas. Isto

proporciona confiança no agir e reflexões teóricas para execução das atividades de Enfermagem, em planos de estudar, trabalhar e buscar soluções para clientes.

**Palavras-Chave:** Resolução de Problemas; Educação em Enfermagem; Processo de Enfermagem.

<sup>1</sup> Enfermeira, Mestre pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - Universidade Federal Fluminense. Chefe da Unidade de Internação do INCA-II, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: [amaralinamuniz@hotmail.com.br](mailto:amaralinamuniz@hotmail.com.br) ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-5994-3239>

<sup>2</sup> Enfermeira, Pós-Doutorado em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Fundamentos de Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil. E-mail: [gisellaqueluci@yahoo.com.br](mailto:gisellaqueluci@yahoo.com.br) ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-0496-8513>

<sup>3</sup> Enfermeira, Pós-Doutorado em Enfermagem. Professor Titular e Coordenadora Geral da Pós-Graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil. E-mail: [claudiamarauff@gmail.com](mailto:claudiamarauff@gmail.com) ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-8416-6272>



## INFOGRÁFICO COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DA SISTEMATIZAÇÃO DO CUIDADO DA AMBIÊNCIA À PARTURIENTE E FAMÍLIA

Anna Christina de Almeida Porreca<sup>1</sup>

Helen Campos Ferreira<sup>2</sup>

### Resumo

**Introdução:** infográfico é uma forma de representar informações técnicas como números, mecanismos e/ou estatísticas, que devem ser atrativos e transmitidos ao leitor em pouco tempo e espaço. Portanto, ele pode ser utilizado como material informativo junto a clientela e profissionais. Como discente do Mestrado Profissional em Ensino em Saúde, da Universidade Federal Fluminense, e bolsista do projeto “Sistematização de Assistência da Enfermagem no Ensino da Saúde: propostas de inovação no processo de Enfermagem do SUS”, apoiado pelo COFEN, elaborou-se infográficos acerca da ambiência à parturiente. **Objetivo:** esquematizar a sistematização do cuidado de enfermagem relativo a ambiência à parturiente no parto e nascimento em infográfico. **Metodologia:** pesquisa-ação, com 17 enfermeiras obstétricas de uma maternidade pública do Município do Rio de Janeiro, no período de janeiro a junho de 2019. Levantou-se os componentes da ambiência: atenção para luminosidade, sons e silêncios, temperatura ambiental, elementos assustadores (sons e rangidos de rodas de macas), música para conforto, liberdade de movimento e posição, presença do acompanhante de escolha da mulher, aleitamento materno, contato pele a pele e suporte dos profissionais envolvidos no cuidado. **Resultados:** extraiu-se os itens de composição da sistematização da ambiência dos depoimentos dos participantes para compor o infográfico, relacionando-o com as ações de enfermagem, tendo em vista ser a que mais se adequa ao objetivo proposto. **Conclusão:** o material elaborado tem potencial para aplicabilidade como ferramenta para educação profissional e em saúde, favorecendo processo de enfermagem com a mudança de modelo assistencial humanizado, preconizado na Rede Cegonha.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Empoderamento para a Saúde; Enfermagem Obstétrica.

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestrado Profissional no Ensino em Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: [annaporreca@hotmail.com](mailto:annaporreca@hotmail.com)  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5029-3177>

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora. Docente do Mestrado Profissional no Ensino em Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense. Niterói (RJ) Brasil. E-mail: [helen.campos@gmail.com](mailto:helen.campos@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6383-5839>

## O CUIDADO PARA ALÉM DA ALMA: SISTEMATIZANDO A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO COM LUTÉCIO

Claudia Maria Teixeira Palhota Menezes<sup>1</sup>

Nébia Maria Almeida de Figueiredo<sup>2</sup>

### Resumo

**Introdução:** é necessário a resolução de problemas no espaço hospitalar diante dos riscos com clientes, profissionais, família, comunidade e meio ambiente, pelo uso terapêutico de um material radioativo. **Objetivos:** definir elementos problemas norteadores do diagnóstico de enfermagem para clientes em uso do Lutécio <sup>177</sup> e propor uma sistematização específica para clientes em uso de material radioativo, bem como família e profissionais. **Metodologia:** pesquisa qualitativa, o cenário foi o serviço público de Medicina Nuclear. Envolveu 10 clientes portadores de Tumores Neuroendócrinos, em tratamento com Lutécio <sup>177</sup>, que assinaram o termo de consentimento livre esclarecido, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa de nº: 3.014.440. Procedimentos: Entrevistas abertas e observação indireta dos clientes. Coleta: novembro de 2018 à janeiro de 2019. Na interpretação dos dados utilizou-se análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados:** as conexões com os diagnósticos da Associação Norte-Americana Diagnósticos de Enfermagem tiveram maior circulação nos domínios subjetivos. Destacamos duas categorias de análise: O confinamento no quarto, não acarretou problemas quanto a: terapêutica, espaço, cuidados de radioproteção e profissionais que cuidam. E o corpo, mostrou um sofrimento, cuja dor é: da emoção, da espiritualidade, da importância da família, das dificuldades financeiras, atravessadas pelo medo de morrer. **Conclusão:** a equipe de enfermagem requer treinamento para tratar a alma do cliente. Produtos: Realização da consulta de enfermagem para validação dos diagnósticos; implementação de um sistema com imagens relaxantes na televisão do quarto, proporcionando positividade durante a terapêutica e instalação de um instrumento tecnológico para visualização e comunicação com o posto de enfermagem.

**Palavras-Chave:** Cuidado de enfermagem; Lutécio; Medicina Nuclear.

<sup>1</sup> Enfermeira, Mestrado Profissional pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Enfermeira do Serviço de Medicina Nuclear do Instituto Nacional do Câncer, Rio de Janeiro,

RJ, Brasil. E-mail: [palhotamenezes@gmail.com](mailto:palhotamenezes@gmail.com); ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-6379-634X>

<sup>2</sup>Enfermeira, Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Professor titular da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: [nebia43@gmail.com](mailto:nebia43@gmail.com); ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-0880-687X>

# PROPOSTA METODOLÓGICA DE ENSINO PARA ANÁLISE DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS MÉDICAS

Lucille Annie Carstens<sup>1</sup>

Lúcia Cardoso Mourão<sup>2</sup>

Ana Clementina Vieira de Almeida<sup>3</sup>

Juliana de Gregório Oliveira<sup>4</sup>

Vilma Vieira Silva<sup>5</sup>

## Resumo

**Introdução:** trata-se de um produto elaborado na dissertação de mestrado profissional da Universidade Federal Fluminense, onde os resultados revelaram necessidade de maior integração curricular sobre a assistência humanizada. **Objetivo:** Trazer para debates uma proposta de aplicação de um dispositivo de análise das práticas profissionais o Groupe Entraînement de Analyse de Situations Éducatives (GEASE), complementado por outras técnicas de metodologias de ensino- aprendizagem. **Metodologia:** os participantes foram 12 alunos do internato de medicina de uma universidade particular de Petrópolis/Rio de Janeiro, que vivenciaram o dispositivo GEASE, no segundo semestre de 2018 em 05 unidades da Estratégia Saúde da Família. A aplicação do dispositivo aconteceu após a aprovação da pesquisa pelo comitê de ética número CAAE 83367918.3.00005245. O primeiro encontro para aplicação do GEASE, foi complementado pela busca de materiais bibliográficos sobre práticas humanizadas, e aplicação destas novas práticas no campo de estágio, totalizando 03 momentos: o de reflexão sobre as práticas médicas; a busca de conhecimento sobre o tema humanização na assistência e a aplicação no campo prático de novas práticas humanizadas. Implicações para a prática: **Resultados:** os participantes relataram que a metodologia proposta permitiu ampliar o conhecimento sobre a humanização da assistência e implementar no campo de estágio práticas instituinte e humanizadas nas atividades médicas, o que poderá trazer mudanças nas condutas dos profissionais médicos em formação. **Conclusão:** os resultados indicam uma abrangência do produto, com possibilidade de ser aplicado em diferentes espaços de formação, seja nos centros formadores ou nos cenários de prática.

**Palavras-chave:** Educação Superior, Humanização da Assistência; Metodologia.

<sup>1</sup> Médica de Família, Mestranda do Mestrado Profissional de Ensino em Saúde na Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [psf.lucille@fmpfase.edu.br](mailto:psf.lucille@fmpfase.edu.br)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8324-9490>

<sup>2</sup> Sanitarista, Pós-Doutora em Ciências da Educação, Doutora em Saúde Coletiva, Docente do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [luciamourao@hotmail.com](mailto:luciamourao@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7058-4908>

<sup>3</sup> Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [ana.vieiradealmeida@gmail.com](mailto:ana.vieiradealmeida@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9342-6179>.

<sup>4</sup> Médica de Família, Mestranda do Mestrado Profissional de Ensino em Saúde. Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [gregorio.ju@gmail.com](mailto:gregorio.ju@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9939-0218>

<sup>5</sup> Médica de Família, Mestranda do Mestrado Profissional de Ensino em Saúde Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [vilma.vieira@globo.com](mailto:vilma.vieira@globo.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3299-6055>

# FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DE TABAGISTAS E DA VULNERABILIDADE FAMILIAR: UM OLHAR PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Vilma Vieira da Silva<sup>1</sup>

Ana Clementina Vieira de Almeida<sup>2</sup>

Lúcia Cardoso Mourão<sup>3</sup>

Juliana de Gregório Oliveira<sup>4</sup>

Lucille Annie Carstens<sup>5</sup>

Fabiola Braz Penna<sup>6</sup>

## Resumo:

**Introdução:** este produto faz parte da dissertação de mestrado intitulada “Estratégias de promoção e prevenção na formação e na prática de profissionais de saúde junto a tabagistas: uma abordagem socioclínica institucional” desenvolvida no mestrado profissional de ensino da saúde da Universidade Federal Fluminense nos anos de 2017 e 2018. **Objetivos:** apresentar e trazer para reflexões a questão do tabagismo e as ações de promoção e prevenção a ele relacionadas, a partir de duas estratégias elaboradas com vistas a favorecer a formação e as práticas dos profissionais de saúde na Estratégia Saúde da família. **Metodologia:** utiliza como referencial teórico metodológico a análise institucional, colocando em debates coletivos o problema do tabagismo em encontros de intervenção nos moldes da socioclínica institucional. **Resultados:** dos debates foram evidenciados que crianças e adolescentes eram o grupo mais vulnerável a iniciação ao tabaco e que esta temática era pouco abordada na formação. Foi elaborado um formulário para identificar os fumantes, quantos desejavam parar de fumar, e se tinham crianças e ou adolescentes nas famílias. **Conclusão:** o processo de intervenção contribuiu na elaboração dos produtos a partir das estratégias pensadas nos debates, e favoreceu mudanças na maneira dos participantes entenderem o tabagismo, enfatizando a corresponsabilidade dos serviços e do ensino na promoção e prevenção ao tabagismo.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde; Prevenção do hábito de fumar; Tabagismo; Pessoal de saúde.

<sup>1</sup> Médica, Mestranda da Universidade Federal Fluminense, Niterói - Rio de Janeiro/Brasil. E-mail: [vilma.vieira@globo.com](mailto:vilma.vieira@globo.com) ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3299-6055>

<sup>2</sup> Enfermeira, Doutora em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense, Niterói - Rio de Janeiro/Brasil. E-mail: [ana.vieiradealmeida@gmail.com](mailto:ana.vieiradealmeida@gmail.com) ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-9342-6179>

<sup>3</sup> Enfermeira, Doutora em Saúde Coletiva da Universidade Federal Fluminense, Niterói - Rio de Janeiro/Brasil. E-mail: [luciamourao@hotmail.com](mailto:luciamourao@hotmail.com) ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-7058-4908>

<sup>4</sup> Médica, Mestranda da Universidade Federal Fluminense, Niterói - Rio de Janeiro/Brasil. E-mail: [gregorioju@gmail.com](mailto:gregorioju@gmail.com) ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-9939-0218>

<sup>5</sup> Médica, Mestranda da Universidade Federal Fluminense, Niterói - Rio de Janeiro/Brasil. E-mail: [psf.lucille@fmpfase.edu.br](mailto:psf.lucille@fmpfase.edu.br) ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-8324-9490>

<sup>6</sup> Enfermeira, Mestranda da Universidade Federal Fluminense, Niterói - Rio de Janeiro/Brasil. E-mail: [faby196@gmail.com](mailto:faby196@gmail.com) ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-5757-6340>



**Eixo:** Produto desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional

**Modalidade:** Nota Prévia

## ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL DO ADOLESCENTE NA ATENÇÃO BÁSICA

Aline Dias Gomes<sup>1</sup>

Cláudia Mara de Melo Tavares<sup>2</sup>

### Resumo:

**Introdução:** trata-se de um estudo que traz uma reflexão sobre as ações de promoção da saúde mental e emocional dos adolescentes adscritos a uma unidade básica de saúde do município de Niterói. Embora haja um programa do Ministério da Saúde específico para esta clientela, não há ações dessa natureza na unidade de saúde que atuo. A maioria dos adolescentes procura uma unidade de saúde quando estão com um “problema”, seja uma infecção sexualmente transmissível (IST), gravidez, transtorno alimentar (obesidade) ou transtornos emocionais graves (depressão, tentativa de suicídio). Os adolescentes não percebem as unidades básicas de saúde como um dispositivo de promoção e acompanhamento de sua saúde mental e emocional. Os serviços de psicologia são escassos e não estão voltados para promoção da saúde emocional dos adolescentes. **Objetivo:** desenvolver ações de promoção da saúde mental dos adolescentes na Atenção Básica. Acolher esse adolescente antes que ele busque a unidade de saúde por um agravo em sua saúde. **Metodologia:** estudo qualitativo com abordagem Sociopoética. Os dados serão coletados após aprovação no CEP. **Resultados Esperados:** criar um protocolo de acolhimento e atendimento do adolescente na Atenção Básica visando a promoção de sua saúde mental, com ênfase na diminuição da ansiedade, a partir de rodas de conversa promovidas entre escolares e estudantes de enfermagem. **Conclusão:** espero, com esse estudo, desenvolver uma nova maneira de abordar e acolher os adolescentes adscritos na unidade que trabalho.

**Palavras-chave:** Adolescente; Atenção Básica; Promoção em Saúde; Saúde Mental.

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestranda do Programa Ensino na Saúde – UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: [alinedg4@gmail.com](mailto:alinedg4@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7761-1948>

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Titular da área de Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental da Universidade Federal Fluminense (UFF). Niterói (RJ), Brasil.  
E-mail: [claudiamarauff@gmail.com](mailto:claudiamarauff@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8416-6272>

## A EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO TECNOLOGIA DE APOIO NA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Beatriz de Lima Bessa Ballesteros<sup>1</sup>

Elaine Antunes Cortez<sup>2</sup>

Gabryella Vencionek Barbosa Rodrigues<sup>3</sup>

Elida Gabriela Serra Valença Abrantes<sup>4</sup>

Jéssica do Nascimento Rezende<sup>5</sup>

Vanessa Teles Luz Stephan Galvão<sup>6</sup>

### Resumo

**Introdução:** o Suicídio é um grave problema de saúde pública. Tanto os fatores de risco quanto os de proteção para o comportamento suicida e para o suicídio são complexos, com múltiplas determinações, podendo ser prevenidos através de intervenções. A vulnerabilidade comportamental destes profissionais podem interferir no aumento do índice de Ideação Suicida e suicídios consumados, sendo o problema de pesquisa central. **Objetivos:** fortalecer as ações de promoção da saúde, através da educação permanente, com a integração de um guia prático orientador para profissionais de saúde, considerando que as especificidades do grupo se encontram em situação de maior vulnerabilidade. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, ativa e fundamentada nas abordagens quantitativa e qualitativa desenvolvida em duas etapas. A primeira através de instrumentos fechados, e a segunda etapa será através de pesquisa ação do tipo convergente assistencial com exposições dialogadas entre gestores e profissionais de saúde tendo como ponto de partida a realidade do número de tentativas, suicídios consumados e coletas de dados, com uma visão sincrética, questionando as causas e dimensões para novas sínteses. **Resultados esperados:** espera-se que a conclusão da pesquisa com resultados assertivos, e dados de comportamento de ideação suicida e com a construção de um produto (Guia Prático) contribua para ações da prevenção do suicídio entre profissionais de saúde, pautadas em políticas públicas que busquem dar assistência à questão do suicídio com análises sociais e psicológicas aprofundadas voltadas para dirimir esse tipo de situação.

**Palavras-Chave:** Ideação Suicida; Educação Permanente; Profissionais de Saúde.

<sup>1</sup> Enfermeira, Mestranda do Mestrado Profissional de Ensino na Saúde, Universidade Federal Fluminense, Niteroi, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [beatrizbessa38@gmail.com](mailto:beatrizbessa38@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2939-1837>

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora. Professora Adjunta. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: [nanicortez@hotmail.com](mailto:nanicortez@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3912-9648>

<sup>3</sup> Enfermeira Mestranda do Mestrado Profissional de Ensino na Saúde, na Escola Aurora de Afonso Costa/UFF - Universidade Federal Fluminense, Niterói - Rio de Janeiro/Brasil. E-mail: [elidagabriela2018@gmail.com](mailto:elidagabriela2018@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7523-3376>

<sup>4</sup> Enfermeira do Centro de Terapia Intensiva Pediátrica do INCA CAPS II. Mestranda do Mestrado Profissional de Ensino na Saúde), na Escola Aurora de Afonso Costa/UFF - Universidade Federal Fluminense, Niterói - Rio de Janeiro/Brasil. E-mail: [elidagabriela2018@gmail.com](mailto:elidagabriela2018@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1669-2932>

<sup>5</sup> Enfermeira Mestranda do Mestrado Profissional de Ensino na Saúde), na Escola Aurora de Afonso Costa/UFF - Universidade Federal Fluminense, Niterói - Rio de Janeiro/Brasil. E-mail: [jessiica\\_rezende@hotmail.com](mailto:jessiica_rezende@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0018-161X>

<sup>6</sup> Enfermeira Mestranda do Mestrado Profissional de Ensino na Saúde), na Escola Aurora de Afonso Costa/UFF - Universidade Federal Fluminense, Niterói - Rio de Janeiro/Brasil. E-mail: [vanessatluz@gmail.com](mailto:vanessatluz@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8302-3579>

## CONSTRUÇÃO DE UM E-BOOK COMO ESTRATÉGIA NA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA A SEGURANÇA NA TERAPIA MEDICAMENTOSA

Camila Tenuto Messias da Fonseca<sup>1</sup>

Ana Karine Ramos Brum<sup>2</sup>

### Resumo

**Introdução:** os erros de medicação ganharam relevância nas pesquisas científicas e suas causas são consideradas multifatoriais e podem estar ligadas à diversos fatores, destacando-se a deficiência do conhecimento do profissional. Considerando a singularidade da atuação da equipe de enfermagem na prevenção dos erros de medicação, esta pode ser considerada como a última barreira na ocorrência de erros, devido a sua participação no aprazamento, preparo, administração e acompanhamento, sendo imprescindível o conhecimento e manejo clínico dessa equipe. **Objetivo:** elaborar um E-book como guia orientador e facilitador na terapia medicamentosa para o residente de enfermagem. **Metodologia:** estudo descritivo de abordagem quantitativa que terá como cenário a unidade de terapia intensiva de um hospital universitário situado no estado do Rio de Janeiro. Os participantes da pesquisa serão os enfermeiros residentes do primeiro e segundo ano do programa de terapia intensiva. A pesquisa será submetida à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da instituição. **Resultados esperados:** possibilitará a construção de um material didático como orientador e facilitador do processo ensino-aprendizagem e melhoria da qualidade da assistência prestada através do residente de enfermagem como agente transformador e multiplicador do conhecimento.

**Palavras-Chave:** Cuidados críticos; Erros de medicação; Segurança do Paciente.

<sup>1</sup> Enfermeira. Hospital Universitário Pedro Ernesto, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: [camilinha@ gmail.com](mailto:camilinha@ gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1415-4847>

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil. E-mail: [karinebrum@ yahoo.com.br](mailto:karinebrum@ yahoo.com.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1071-3587>

## **EDUCAÇÃO PERMANENTE NA CRIAÇÃO DE ESPAÇO DE APOIO PSICOSSOCIAL AOS TRABALHADORES DO CTI ONCOPEDIÁTRICO**

Geilsa Soraia Cavalcante Valente<sup>1</sup>

Elida Gabriela Serra Valença Abrantes<sup>2</sup>

Beatriz de lima Bessa Ballesteros<sup>3</sup>

Jéssica do Nascimento Rezende<sup>4</sup>

Vanessa Teles Luz Stephan Galvão<sup>5</sup>

Gabryella Vencionex Barbosa Rodrigues<sup>6</sup>

### **Resumo**

**Introdução:** o presente estudo dedica-se a necessidade de apoio psicossocial aos trabalhadores de terapia intensiva oncológico pediátrica. **Objetivo:** propor um Espaço de Apoio à promoção da saúde mental dos trabalhadores do Centro de Terapia Intensiva Oncológico Pediátrica. **Metodologia:** estudo descritivo e exploratório de abordagem qualitativa, cujo cenário será o Centro de Terapia Intensiva Oncológico Pediátrica, de um hospital federal especializado em oncologia de referência nacional, no Município do Rio de Janeiro. Participarão da pesquisa, os trabalhadores do Centro de Terapia Intensiva Oncológico Pediátrica que estejam originalmente no quadro de funcionários (não cedidos de outros setores), excluindo-se os trabalhadores afastados por licença médica. O estudo será submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa do hospital supracitado. Para a coleta dos dados serão utilizados os seguintes instrumentos de medida: Five Facets Mindfulness Questionnaire de Baer, a Escala de Auto-Compaixão de Neff e a Escala de Qualidade de Vida Profissional de Stamm. Os dados coletados serão trabalhados através da estatística e análise do conteúdo, além do estudo reflexivo dos temas propostos em roda de conversa. **Resultados Esperados:** a criação de espaço de apoio a promoção da saúde mental dos trabalhadores de terapia intensiva oncológica pediátrica, objetivando a qualidade de vida dos profissionais envolvidos e consequente satisfação da assistência prestada. O presente trabalho trata-se de Nota Prévia.

**Palavras-Chave:** Educação Permanente; CTI Pediátrico; Saúde do Trabalhador; Saúde Mental; Fadiga por Compaixão.

<sup>1</sup>Enfermeira, Professora, Doutora do Departamento de Fundamentos e Administração da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa Universidade Federal Fluminense- UFF, Niterói, RJ. E-mail: [geilsavalente@gmail.com](mailto:geilsavalente@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/000-003-4488-4912>

<sup>2</sup> Enfermeira do Centro de Terapia Intensiva Pediátrica do INCA CAPS II. Mestranda do Mestrado Profissional de Ensino na Saúde), na Escola Aurora de Afonso Costa/UFF - Universidade Federal Fluminense, Niterói - Rio de Janeiro/Brasil. E-mail: [elidagabriela2018@gmail.com](mailto:elidagabriela2018@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1669-2932>

<sup>3</sup> Enfermeira Mestranda do Mestrado Profissional de Ensino na Saúde), na Escola Aurora de Afonso Costa/UFF - Universidade Federal Fluminense, Niterói - Rio de Janeiro/Brasil. E-mail: [beatrizbessa38@gmail.com](mailto:beatrizbessa38@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2939-1837>

<sup>4</sup> Enfermeira Mestranda do Mestrado Profissional de Ensino na Saúde), na Escola Aurora de Afonso Costa/UFF - Universidade Federal Fluminense, Niterói - Rio de Janeiro/Brasil. E-mail: [jessiiica\\_rezende@hotmail.com](mailto:jessiiica_rezende@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0018-161X>

<sup>5</sup> Enfermeira Mestranda do Mestrado Profissional de Ensino na Saúde), na Escola Aurora de Afonso Costa/UFF - Universidade Federal Fluminense, Niterói - Rio de Janeiro/Brasil. E-mail: [vanessatluz@gmail.com](mailto:vanessatluz@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8302-3579>

<sup>6</sup> Enfermeira Mestranda do Mestrado Profissional de Ensino na Saúde), na Escola Aurora de Afonso Costa/UFF - Universidade Federal Fluminense, Niterói - Rio de Janeiro/Brasil. E-mail: [elidagabriela2018@gmail.com](mailto:elidagabriela2018@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7523-3376>

## DESAFIOS NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Ivi Evelin Ferraz de Souza Jung<sup>1</sup>

Endi Evelin Ferraz Kirby<sup>2</sup>

Mônica Villela Gouvêa<sup>3</sup>

### Resumo

**Introdução:** cuidados Paliativos consistem na assistência ao paciente com uma doença que ameaça sua vida. São cuidados promovidos pela equipe de saúde com objetivo de promover conforto e bem estar ao binômio paciente/cuidador. Equipes atuantes em serviços de emergência atendem pacientes com indicação de necessidades paliativas, necessitando ser qualificadas nesse sentido. No entanto, em virtude da rotina acelerada de um pronto atendimento, por vezes a equipe não consegue atender plenamente as necessidades ligadas a terminalidade da vida. A pesquisa se inscreve no contexto da qualificação de trabalhadores na perspectiva da educação permanente em saúde (EPS). **Objetivo:** compreender os desafios de equipes que atuam em uma unidade de pronto atendimento, face às necessidades de pacientes/cuidadores que apresentam indicação de atenção paliativa. **Metodologia:** pesquisa qualitativa, descritiva de caráter exploratório, a ser realizada em uma Unidade de Pronto Atendimento UPA24h, em município do interior do estado do Rio de Janeiro. Coleta de dados se dará por entrevistas com trabalhadores, por roteiro semiestruturado composto por questões abertas envolvendo conhecimentos, vivências, desafios e estratégias utilizadas no atendimento aos pacientes/cuidadores com necessidades paliativas. Irão compor o estudo profissionais enfermeiros, assistentes sociais e médicos envolvidos com cuidados direcionados a pacientes em Cuidados Paliativos e que desejem participar do estudo. **Resultados esperados:** mobilizar a aprendizagem e a auto avaliação coletiva sob a perspectiva da EPS e a partir dos resultados, espera-se produzir com trabalhadores da unidade envolvida no estudo, protocolo para serviços de emergência voltado ao atendimento de pacientes/cuidadores em cuidados paliativos.

**Palavras-Chave:** Cuidados Paliativos; Equipe de Assistência ao Paciente; Emergências.

<sup>1</sup> Enfermeira, Mestranda, Programa de Pós-graduação em Ensino na Saúde, EEAAC/UFF, Enfermeira da Unidade de Pronto Atendimento SMS Resende, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [ivi.jung@hotmail.com](mailto:ivi.jung@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-74559363>



<sup>2</sup> Enfermeira, Mestranda, Programa de Pós-graduação em Ensino na Saúde, EEAAC/UFF, Enfermeira da unidade de Cuidados Paliativos INCA/MS, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [endiferraz@gmail.com](mailto:endiferraz@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/000-0002-6250-3186>

<sup>3</sup> Dentista, Doutora, docente do departamento de Planejamento em Saúde ISC/UFF e do Programa de Pós-graduação em Ensino na Saúde, EEAAC/UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [monicagouvea@gmail.com](mailto:monicagouvea@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6552-8004>

## **A EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO INSTRUMENTO PARA O APOIO MATRICIAL: INTERFACE ENTRE O CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E A ATENÇÃO PRIMARIA**

Jéssica do Nascimento Rezende<sup>1</sup>

Geilsa Soraia Cavalcante Valente<sup>2</sup>

Beatriz de Lima Bessa Ballesteros<sup>3</sup>

Elida Gabriela Serra Valença Abrantes<sup>4</sup>

Vanessa Teles Luz Stephan Galvão<sup>5</sup>

Gabryella Vencionex Barbosa Rodrigues<sup>6</sup>

### **Resumo**

**Introdução:** a portaria que regulamenta a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) garante o amplo atendimento de pessoas com transtorno mentais pelo serviço único de saúde de acordo com a necessidade de cada sujeito, entretanto, a especificidade da psiquiatria, por vezes, se torna um impasse no cuidado em outras especialidades clínicas. É corriqueiro encontrar profissionais da saúde com dificuldade em acolher as demandas usuários da saúde mental, seja por falta de conhecimento teórico ou de manejo clínico neste sentido o matriciamento foi idealizado com o intuito de fomentar o compartilhamento de saberes onde uma equipe especializada dispensa apoio à outra. **Objetivo:** impulsionar através da educação permanente o apoio matricial entre um CAPS II e as Clínicas da família de sua referência. **Metodologia:** nesta pesquisa, pretendo descrever e analisar os elementos presentes no processo de matriciamento e, levando em consideração que o estudo ocorrerá em uma unidade de saúde em que faço parte, optei por utilizar a metodologia de pesquisa convergente assistencial (PCA), “que se caracteriza pela realização de melhoramentos com introdução de inovações no contexto da prática assistencial de enfermagem e saúde”. **Resultados Esperados:** com a aplicação do estudo espera-se que o matriciamento seja desenvolvido pelos moldes da educação permanente nos serviços citado, reproduzindo o cuidado integral aos sujeitos que deles demandam assistência em saúde.

**Palavras-Chave:** Atenção Primária à Saúde; Educação Permanente; Rede de Cuidados Continuados de Saúde; Saúde Mental.

<sup>1</sup>Enfermeira Mestranda do MPES, Universidade Federal Fluminense, Niteroi, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [jessiiica\\_rezende@hotmail.com](mailto:jessiiica_rezende@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0018-161X>

<sup>2</sup> Enfermeira PHD, Professor Associado da EEAAC, Universidade Federal Fluminense, Niteroi, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [geilsavalente@gmail.com](mailto:geilsavalente@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4488-4912>

<sup>3</sup> Enfermeira Mestranda do MPES, Universidade Federal Fluminense, Niteroi, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [beatrizbessa38@gmail.com](mailto:beatrizbessa38@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2939-1837>

<sup>4</sup> Enfermeira Mestranda do MPES, Universidade Federal Fluminense, Niteroi, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [elidagabriela2018@gmail.com](mailto:elidagabriela2018@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1669-2932>

<sup>5</sup> Enfermeira Mestranda do MPES, Universidade Federal Fluminense, Niteroi, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [vanessatluz@gmail.com](mailto:vanessatluz@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8302-3579>

<sup>6</sup> Enfermeira Mestranda do MPES, Universidade Federal Fluminense, Niteroi, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [elidagabriela2018@gmail.com](mailto:elidagabriela2018@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7523-3376>

## EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA - UMA PROPOSTA DE MUDANÇA

José Eduardo da Costa Gircys<sup>1</sup>

Marcos Paulo Fonseca Corvino<sup>2</sup>

### Resumo

**Introdução:** os centros de especialidades são apontados como fundamentais na retaguarda à Atenção Primária, e desempenham importante papel em Redes Regionalizadas de Saúde. Um eficaz sistema de saúde, no caso, municipal, pressupõe uma força de trabalho qualificada e motivada, que traz em seu bojo, êxitos, conflitos, cujo enfrentamento, a Educação Permanente se propõe através da prática interdisciplinar em equipe. **Objetivo:** propor criação de projeto piloto em Posto de Saúde, com foco na implantação da Educação Permanente, sendo inserido o aluno do curso de medicina, de acordo com suas Diretrizes Curriculares. **Metodologia:** estudo qualitativo, submetido a etapas de estratégias de intervenção em Posto de Saúde no município de Teresópolis, compreendendo a participação de médico, enfermeiro, entre outros servidores, sendo aplicado a prática de pesquisa de Análise Institucional, e interventora da Implcação. **Resultados Esperados:** colaborar com o processo de trabalho cotidiano, calcado em premissas da Educação Permanente. Produzir como produto de Educação Permanente, material organizado sobre a experiência da inserção de estudantes, visando formação de profissional crítico, reflexivo, principalmente humanizado e consciente frente às adversidades no cenário atual do Sistema Único de Saúde.

**Palavras- Chave:** Atenção Secundária à Saúde; Educação Permanente em Saúde; Ensino.

<sup>1</sup> Médico, Cardiologista/Geriatra, Mestrando de Ensino na Saúde/UFF; Prof. da Faculdade de Medicina /UNIFESO, Teresópolis, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [jegircys@yahoo.com.br](mailto:jegircys@yahoo.com.br)  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6331-1808>

<sup>2</sup> Médico, Sanitarista, Mestre e Doutor em S. Pública/USP; Prof. Instituto de Saúde Coletiva/UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [corvino.m@gmail.com](mailto:corvino.m@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9043-730X>

## **CUIDADOS PALIATIVOS DE ENFERMAGEM NUM HOSPITAL EMERGÊNCIA DO RIO DE JANEIRO: ESTRATÉGIAS PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE**

Karen Strong Ferreira Teixeira<sup>1</sup>

Marcos Paulo Fonseca Corvino<sup>2</sup>

### **Resumo**

**Introdução:** o estudo observa os saberes e desafios enfrentados pela equipe responsável pelos cuidados paliativos aos pacientes com indicação de palição. **Objetivo:** tem como objetivo montar um programa de educação permanente para a assistência aos pacientes com esta indicação de tratamento no hospital. **Metodologia:** e um estudo descritivo, exploratório de cunho qualitativo, que terá como cenário um hospital Municipal de Emergência do Rio de Janeiro. Os participantes serão profissionais da enfermagem das clínicas médica e cirúrgica. A pesquisa será submetida á apreciação do Comitê de Ética da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Será realizado uma pesquisa individual através de entrevista e os dados coletados para uma análise de conteúdo. Com base nestes dados será realizado um diagnóstico e elaborado um instrumento para implantação de educação permanente em cuidados paliativos. **Resultados Esperados:** espera-se que com a implantação da educação permanente em cuidados paliativos os profissionais da enfermagem tenham maior capacidade de prestação de cuidados a estes pacientes. O programa poderá libertar a visão dos profissionais quanto ao perfil do cliente com indicação de cuidados paliativos.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos; Enfermagem; Hospital de Emergência.

<sup>1</sup> Enfermeira Mestranda do MPES, Universidade Federal Fluminense, Niteroi, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [karenstrong@zipmail.com.br](mailto:karenstrong@zipmail.com.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3535-1663>

<sup>2</sup> Médico, Sanitarista, Mestre e Doutor em S. Pública/USP; Prof. Instituto de Saúde Coletiva/UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [corvino.m@gmail.com](mailto:corvino.m@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9043-730X>

## VISITA PRÉ OPERATÓRIA: APLICAÇÃO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO ESTRATÉGIA FACILITADORA NO CAMPO PRÁTICO DA RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM

Lilia Dias Santana de Almeida Pedrada<sup>1</sup>

### Resumo

**Introdução:** esse estudo traz como problema o desconhecimento dos residentes de enfermagem para realizar visita pré operatória em oncologia. **Objetivos:** identificar nível de conhecimento dos residentes de enfermagem em oncologia sobre sistematização da assistência de enfermagem perioperatória com ênfase na visita pré operatória, aplicar como metodologia ativa, simulação realística para demonstrar os possíveis riscos ao paciente cirúrgico no período transoperatório, realizar a visita pré operatória de enfermagem ao paciente cirúrgico oncológico e analisar o processo de ensino/aprendizagem, preceptor/residente no final do período. **Metodologia:** a pesquisa será realizada em caráter descritivo com abordagem qualitativa, que terá como cenário o centro cirúrgico de uma unidade hospitalar de um Instituto de Oncologia no Rio de Janeiro, RJ. Os enfermeiros lotados no bloco cirúrgico serão os preceptores dos residentes que orientarão e acompanharão em todo processo de aprendizado na prática da visita pré operatória de enfermagem, eles serão os participantes da pesquisa, conduzindo os residentes à realizar leitura no prontuário para conhecimento do paciente, e posteriormente contato com o mesmo fazendo avaliação céfalo-caudal e perguntas/orientações ao paciente ou na impossibilidade, ao acompanhante, vide formulário padronizado. **Resultados esperados:** acredita-se que esse estudo contribua para formação do residente de enfermagem onde pretende-se produzir como produto um treinamento aplicando a simulação realística como metodologia ativa facilitadora para contribuir com a segurança do paciente através da visita Pré-operatória.

**Palavras-chave:** Preceptoria; Simulação Realística; Residência em enfermagem; Visita Pré-operatória.

<sup>1</sup> Enfermeira, Especialista em cuidados intensivos no período perioperatório pela Universidade Federal Fluminense-UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [liliapedrada@hotmail.com](mailto:liliapedrada@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5692-0699>

## TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DA SAÚDE

Luciano Barbosa da Silva<sup>1</sup>

Cláudia Mara de Melo Tavares<sup>2</sup>

### Resumo

**Introdução:** o presente estudo trata a Tecnologia Digital de Informação e Comunicação (TDIC) e a sua relação no processo de ensino aprendizagem na saúde com o propósito de evidenciar e suscitar reflexões sobre o tema através do ponto de vista da aplicabilidade e usabilidade dos recursos disponibilizados. As características próprias da tecnologia, como: velocidade, armazenamento, duplicação, pesquisa e acesso vêm facilitando o envolvimento entre os sujeitos no processo de ensino e aprendizagem onde educando e educador devem estar em constante processo de capacitação teórica-prática, aprendendo e pesquisando o conhecimento base quanto às inovações tecnológicas digitais. Portanto percebe-se que o processo educativo em saúde aproveita frações deste universo de recursos nos fazendo repensar sobre o modelo atual de (des) preparo profissional neste novo cenário que se apresenta. **Objetivo:** trazer à luz do conhecimento as implicações das utilizações das TDIC na formação dos profissionais de saúde, identificando seus desafios, eficiências, eficácias, entraves, perspectivas e tendências dentro do processo ensino-aprendizagem. **Metodologia:** trata-se de estudo de abordagem qualitativa, pois serão utilizadas informações com vínculo indissociável entre o profissional de saúde e os caminhos a ele apresentado para o aprendizado inerentes a sua profissão, informações essas que não podem ser traduzidas em números. E para tal pesquisa, a metodologia utilizada será a Sociopoética. O objetivo é suscitar reflexões sobre o tema através do ponto de vista da aplicabilidade e usabilidade dos recursos disponibilizados pelas TDIC. Os participantes do estudo serão profissionais de saúde que estejam cursando pós graduação stricto sensu. **Resultados esperados:** espera-se gerar conhecimentos para aplicação prática dirigida a relação de ensino aprendizagem com os profissionais de saúde.

**Palavras-chave:** Informática; Saúde; Ensino.

<sup>1</sup> Tecnólogo, Mestre pelo programa MPES (Mestrado Profissional de Ensino na Saúde), na Escola Aurora de Afonso Costa/UFF - Universidade Federal Fluminense, Niterói - Rio de Janeiro/Brasil. Membro do Núcleo de Pesquisa: Ensino, Criatividade e Cuidado em Saúde e Enfermagem (NUPECCSE) da UFF. E-mail: [professorinformatica@hotmail.com](mailto:professorinformatica@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3988-5614>

<sup>2</sup> Enfermeira, Professora Titular do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiatria da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense. Niterói. Brasil. E-mail: [claudiamarauff@gmail.com](mailto:claudiamarauff@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8416-6272>



## **MAPEAMENTO DA FLUÊNCIA DIGITAL ENTRE DOCENTES DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA EEAAC/UFF**

Ricardo Valença Ferreira<sup>1</sup>

Helen Campos Ferreira<sup>2</sup>

Cristina Lavoyer Escudeiro<sup>3</sup>

### **Resumo**

**Objetivo:** levantamento de informações acerca do conhecimento e utilização de ferramentas tecnológicas de informação e de comunicação (TICs) no apoio às atividades do processo de ensino-aprendizagem do curso de graduação em Enfermagem da UFF. **Metodologia:** através de questionários, entrevistas e observações do cotidiano dos cerca de 70 docentes da instituição de ensino, buscar-se-á o uso de TICs nas estratégias de ensino por eles utilizadas. Através de análise dos resultados serão levantadas as metodologias prevalentes, as facilidades e as dificuldades em suas implementações, os problemas de infraestrutura, legislações vigentes e outras questões. **Resultado esperado:** propõe-se o mapeamento com diagnóstico das fragilidades e potencialidades que culminarão com propostas para melhoria do processo ensino-aprendizagem no curso de graduação da IES, quer sejam eles de atualização do corpo docente, adequação da estrutura física ou otimização das ferramentas de TICs já existentes.

**Palavras-Chave:** Enfermagem; Ensino; Fluência; Graduação; Tecnologia; TIC.

<sup>1</sup>Analista de Tecnologia da Informação. Estudante do Mestrado Profissional do Ensino da Saúde. UFF/EEAAC. Niterói, RJ, Brasil. E-mail: [ricvalenca@gmail.com](mailto:ricvalenca@gmail.com). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4509-9724>

<sup>2</sup>Enfermeira, Vice Coordenadora do curso de Graduação em Enfermagem. UFF/EEAAC. Niterói, RJ, Brasil. E-mail: [helen.campos@gmail.com](mailto:helen.campos@gmail.com). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6383-5839>

<sup>3</sup>Enfermeira, Coordenadora do curso de Graduação em Enfermagem. UFF/EEAAC. Niterói, RJ, Brasil. E-mail: [cristinalescudeiro@gmail.com](mailto:cristinalescudeiro@gmail.com). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8920-5245>

## **FORMAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE E PROCESSOS DE TRABALHO NA GESTÃO: ABORDAGEM SOCIOCLINICA INSTITUCIONAL**

Ronye de Lourdes Pinheiro Souza Franco<sup>1</sup>

Ana Clementina Vieira de Almeida<sup>2</sup>

Lucia Cardoso Mourão<sup>3</sup>

Miller Alvarenga Oliveira<sup>4</sup>

Samara Messias de Amorim<sup>5</sup>

### **Resumo**

**Introdução:** uma agenda de trabalho construída de maneira compartilhada onde as equipes de saúde ganham mais autonomia, na análise e gestão do processo de trabalho vem sendo motivo de indagações da gestão, se este novo processo de trabalho traz contribuições para a qualificação da assistência e na formação dos futuros profissionais. **Objetivos:** analisar como são desenvolvidas as atividades de planejamento e gestão da agenda pelos profissionais da unidade e investigar como as mudanças propostas impactam a qualidade da assistência e a formação dos futuros profissionais para o Sistema Único de Saúde **Metodologia:** pesquisa intervenção com abordagem qualitativa, utilizando como referencial teórico metodológico a Análise Institucional nos moldes da socioclinica institucional. Os participantes da pesquisa serão três profissionais universitários, dois técnicos, um jovem aprendiz, quatro agentes comunitários de saúde e a pesquisadora. Os encontros de intervenção, o diário do pesquisador e o diário de momentos para participantes serão os dispositivos de coleta de dados. O tratamento e a análise dos dados serão realizados utilizando-se os conceitos de instituição, instituído, instituinte, implicação e analisador da Análise Institucional. A pesquisa será desenvolvida em consonância a Resolução CNS nº466/2012. **Resultados esperados:** pretende-se contribuir na formação dos futuros profissionais evidenciando metodologias de apoio aos processos de transformação e implantação das ações de assistência e ensino em equipe multidisciplinar. Os resultados do estudo servirão como base para a elaboração de um projeto, produto deste estudo, para ser implementado em outras Unidades de Estratégia de Saúde da família.

**Palavras-Chave:** Formação em Ensino na Saúde; Processos de Trabalho; Estratégia de Saúde da Família.

<sup>1</sup> Administradora Hospitalar, Psicóloga, Mestranda do Programa de Mestrado Profissional de Ensino na Saúde/UFF. Niterói, RJ, Brasil. E-mail: [ambe.ronye@fmpfase.edu.br](mailto:ambe.ronye@fmpfase.edu.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5290-5731>

<sup>2</sup> Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF. Niterói, RJ, Brasil. E-mail: [ana.vieiradealmeida@gmail.com](mailto:ana.vieiradealmeida@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9342-6179>

<sup>3</sup> Sanitarista, Pós-Doutora em Ciências da Educação, Doutora em Saúde Coletiva, Docente do Instituto de Saúde Coletiva/UFF. Niterói, RJ, Brasil. E-mail: [luciamourao@hotmail.com](mailto:luciamourao@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7058-4908>

<sup>4</sup> Fisioterapeuta, Mestrando do Programa de Mestrado Profissional de Ensino na Saúde/UFF. Niterói, RJ, Brasil. E-mail: [millerfisio@gmail.com](mailto:millerfisio@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0803-784X>

<sup>5</sup> Enfermeira do Instituto Nacional de Câncer (INCA), Mestranda do Programa de Mestrado Profissional de Ensino na Saúde/UFF. Niterói, RJ, Brasil. E-mail: [maraenf@gmail.com](mailto:maraenf@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8211-9544>

## **METODOLOGIA ATIVA: SITUAÇÕES VIVENCIADAS PELOS PROFESSORES DE NÍVEL TÉCNICO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Rosileide Araújo Fonseca Lourenço<sup>1</sup>

Gisella de Carvalho Queluci<sup>2</sup>

### **Resumo**

**Introdução:** este estudo traz como problema o processo ensino aprendizagem de um curso técnico de enfermagem. **Objetivos:** identificar as estratégias de ensino-aprendizagem que são utilizadas pelos docentes no ensino de nível médio em enfermagem; descrever de que forma a implementação de metodologias ativas pode contribuir para o processo de ensino-aprendizagem no curso técnico em enfermagem e analisar que competências o enfermeiro necessita adquirir e/ou desenvolver para atuar nesse âmbito. **Metodologia:** abordagem qualitativa, a partir do estudo de caso através de pesquisa Ação, que terá como cenário uma Instituição de Ensino Médio- Técnico privada, localizada na região metropolitana do Rio de Janeiro. Os participantes da pesquisa serão enfermeiros/ professores que ministram a disciplina de fundamentos de enfermagem. A pesquisa será submetida à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal Fluminense – UFF e da Secretaria Municipal de Saúde do Estado do Rio de Janeiro. Como instrumento de coleta de dados será utilizado oficinas. O tratamento e a análise dos dados coletados serão trabalhados através da técnica da análise de conteúdo. **Resultados esperados:** acredita-se que esse estudo contribua para aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem dos alunos, qualificando assim a formação dos futuros técnicos de enfermagem, favorecendo o aprimoramento do processo de ensino aprendizagem desenvolvido pela interação professor e aluno. Assim como, evidenciar o uso de metodologias ativas pelos professores para facilitar o processo ensino-aprendizagem. Pretende-se produzir como produto dessa pesquisa um aplicativo de celular para auxiliar os alunos de Enfermagem e professores a adotarem as metodologias ativas no processo de formação.

**Palavras-chave:** Professores Escolares; Teoria Significativa; Educação Técnica em Enfermagem.

<sup>1</sup> Enfermeira, Mestranda do Programa de Mestrado Profissional de Ensino na Saúde/UFF. Niterói- RJ Brasil. E-mail: [rosileidefonseca@yahoo.com.br](mailto:rosileidefonseca@yahoo.com.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7801-2330>

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil, Professor Adjunto da Universidade Federal Fluminense. Niterói - RJ Brasil. E-mail: [gisellaqueluci@yahoo.com.br](mailto:gisellaqueluci@yahoo.com.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0496-8513>

## A EDUCAÇÃO PERMANENTE E A ADMINISTRAÇÃO DE QUIMIOTERÁPICOS: CONTRIBUIÇÕES PARA SEGURANÇA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

Sandra Regina Peixoto de Sousa <sup>1</sup>

Ândrea Cardoso de Souza <sup>2</sup>

### Resumo

**Introdução:** este estudo traz como problema as dificuldades que o profissional de enfermagem encontra em seu cotidiano para uma administração de quimioterápicos segura.

**Objetivos:** conhecer quais são os pontos que os profissionais de enfermagem têm dificuldades para a administração de quimioterápicos; identificar como os processos de Educação Permanente podem auxiliar na adoção de práticas mais seguras e qualificadas.

**Metodologia:** estudo descritivo de abordagem qualitativa, que terá como cenário o ambulatório de oncologia de um hospital de grande porte do estado do Rio de Janeiro. Os participantes da pesquisa serão os componentes da equipe de enfermagem que atuam a mais de um ano neste setor. Como instrumento de coleta de dados será utilizado a entrevista semiestruturada. O tratamento e a análise dos dados se darão a partir da técnica da análise de conteúdo. **Resultados esperados:** contribuir através das diretrizes da política Nacional de Educação Permanente para que esses profissionais desenvolvam suas atividades de maneira mais segura e eficaz. Pretende-se desenvolver uma cartilha para disponibilizar à esses profissionais.

**Palavras-Chave:** Quimioterapia; Enfermagem; Educação Permanente.

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestranda do Programa de Mestrado Profissional de Ensino da Saúde- MPES. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Niterói-RJ Brasil. E-mail: [sandreca01@gmail.com](mailto:sandreca01@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4163-7660>

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutora em Saúde Pública (Ensp/Fiocruz). Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Psiquiátrica da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Niterói-RJ Brasil. E-mail: [andriacsouza@gmail.com](mailto:andriacsouza@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6549-8634>



## CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE AS DOENÇAS, AGRAVOS E EVENTOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

Tatiana Feliciano<sup>1</sup>

Benedito Carlos Cordeiro<sup>2</sup>

### Resumo

**Introdução:** a Ficha de Notificação Compulsória é uma das informações que compõe o Sistema de Notificação de Agravos de Notificação pelos profissionais de saúde. **Objetivo:** Analisar o nível de conhecimento dos profissionais de saúde sobre as doenças, agravos e eventos de saúde pública e as fichas de notificação compulsória. **Metodologia:** a proposta para este estudo contará com uma abordagem quantitativa, exploratória e descritiva, que terá como cenário um município da região metropolitana II nos seus três níveis de atenção à saúde. Os participantes serão profissionais de saúde responsáveis pelo preenchimento das Fichas de Notificação Compulsória que voluntariamente quiserem participar da pesquisa. O projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal Fluminense – UFF e da Secretaria Municipal de Saúde do município escolhido. Para conduzir a pesquisa, um questionário e entrevista semi-estruturados com questões objetivas e discursivas que serão construídas, conforme consentimento prévio do participante para análise dos dados com melhor rigor e qualidade. **Resultados esperados:** estima-se que esta pesquisa possibilite traçar o perfil dos profissionais de saúde, a compreensão do processo-prático profissional do preenchimento das fichas de notificação, investigar se existem fatores e variáveis associados ao nível de conhecimento dos profissionais e iniciar o desenvolvimento de um escore que seja capaz de identificar o nível de conhecimento dos profissionais de saúde sobre as doenças, agravos e eventos de saúde pública de notificação compulsória. **Conclusão:** espera-se do produto final, dados para atuação em educação permanente em saúde dos profissionais para traçar estratégias condizentes com a situação de saúde do município.

**Palavras-Chave:** Conhecimentos; Atitudes e Práticas em Saúde; Educação Permanente em Saúde; Doenças e Agravos de Notificação Compulsória.



<sup>1</sup> Enfermeira, Mestranda da Universidade Federal Fluminense-UFF, Niterói, RJ. Brasil. E-mail: [feliciano.tatiana@hotmail.com](mailto:feliciano.tatiana@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8816-1965>

<sup>2</sup> Farmacêutico - Doutor em Saúde Pública pela USP. Professora da Universidade Federal Fluminense-UFF, Niterói, RJ. Brasil. E-mail: [bcordeiro@uff.id.br](mailto:bcordeiro@uff.id.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6387-511X>

## **A EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE PEDIÁTRICO**

Geilsa Soraia Cavalcante Valente<sup>1</sup>

Vanessa Teles Luz Stephan Galvão<sup>2</sup>

Elida Gabriela Serra Valença Abrantes<sup>3</sup>

Jéssica do Nascimento Rezende<sup>4</sup>

Gabryella Vencionex Barbosa Rodrigues<sup>5</sup>

Claudia Maria Messias<sup>6</sup>

### **Resumo:**

**Introdução:** este estudo traz como problema a qualificação da equipe de enfermagem para promoção da segurança do paciente pediátrico. **Objetivos:** identificar os eventos adversos ocorridos na prestação de cuidados de enfermagem à criança internada; analisar as características da assistência à criança, que se associam a ocorrência dos eventos adversos; elaborar e implementar uma estratégia de educação permanente com enfoque nos cuidados de enfermagem à saúde da criança. **Metodologia:** será realizado um estudo qualitativo, no método da Pesquisa Convergente Assistencial (PCA). Os participantes da pesquisa serão enfermeiros e técnicos de enfermagem, de uma Unidade de Internação Pediátrica. A pesquisa será submetida à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal Fluminense – UFF. **Resultados esperados:** contribuição para qualificação da equipe de enfermagem, promoção da segurança do paciente pediátrico, além do estímulo ao desenvolvimento de novas pesquisas subsidiadas nas reflexões entre estratégias de educação e a prevenção de danos à saúde da criança. Pretende-se como produto dessa pesquisa: Implementar Oficinas de Educação Permanente com enfoque nos cuidados de enfermagem pediátricos, de modo a transformar as práticas de trabalho e fomentar a qualificação do cuidado na promoção da segurança à criança hospitalizada.

**Palavras-Chave:** Educação Continuada; Enfermagem Pediátrica; Segurança do Paciente.

- <sup>1</sup> Enfermeira, Professora, Doutora do Departamento de Fundamentos e Administração da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense- UFF, Niterói, RJ. E-mail: [geilsavalente@gmail.com](mailto:geilsavalente@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/000-003-4488-4912>
- <sup>2</sup> Enfermeira Mestranda do Mestrado Profissional de Ensino na Saúde, da Universidade Federal Fluminense, Niterói - Rio de Janeiro/Brasil. E-mail: [vanessatluz@gmail.com](mailto:vanessatluz@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8302-3579>
- <sup>3</sup> Enfermeira do Centro de Terapia Intensiva Pediátrica do INCA CAPS II. Mestranda do Mestrado Profissional de Ensino na Saúde da Universidade Federal Fluminense, Niterói - Rio de Janeiro/Brasil. E-mail: [elidagabriela2018@gmail.com](mailto:elidagabriela2018@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1669-2932>
- <sup>4</sup> Enfermeira Mestranda do Mestrado Profissional de Ensino na Saúde da Universidade Federal Fluminense, Niterói - Rio de Janeiro/Brasil. E-mail: [jessiica\\_rezende@hotmail.com](mailto:jessiica_rezende@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0018-161X>
- <sup>5</sup> Enfermeira Mestranda do Mestrado Profissional de Ensino na Saúde da Universidade Federal Fluminense, Niterói - Rio de Janeiro/Brasil. E-mail: [elidagabriela2018@gmail.com](mailto:elidagabriela2018@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7523-3376>
- <sup>6</sup> Enfermeira, Doutora em Ciências da Enfermagem EEAN/ Rio de Janeiro-RJ Brasil. E-mail: [geilsavalente@gmail.com](mailto:geilsavalente@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1323-0214>